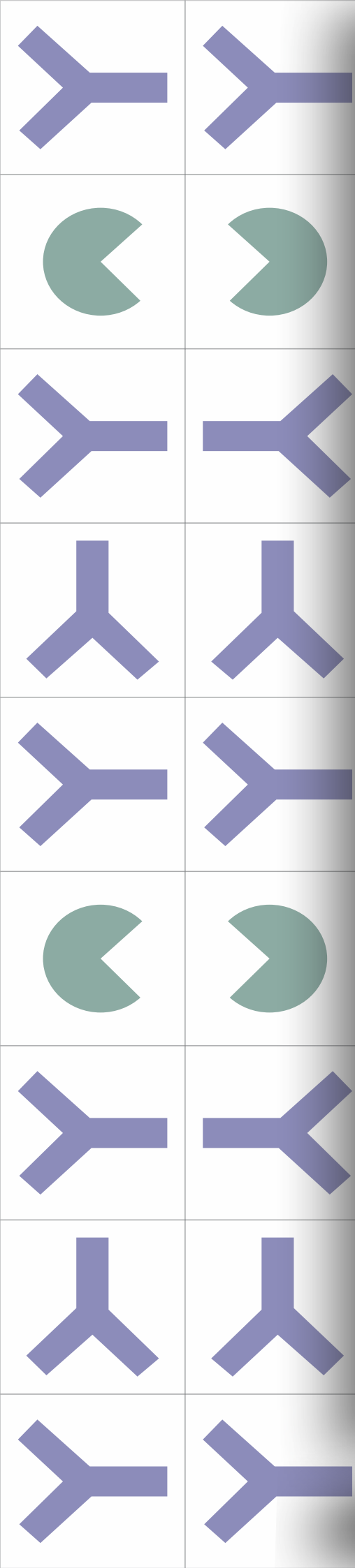


A decorative grid on the left side of the page, consisting of a 10x2 array of squares. Each square contains a geometric shape: purple Y-shapes pointing right, green semi-circles, or purple Y-shapes pointing left. The grid is partially obscured by the dark blue background on the right.

REVISTA

DE EX

TEN

SÃO

URCA / PROEX - 2020



Reitor

Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Sandra Nancy R. Freire Bezerra

Secretária Executiva

Esp. Maria do Rosário Bezerra Moura

Secretárias

Esp. Jeanne Soares Arrais Vieira

Esp. Maria Goretti Nunes Cavalcante

Ma. Maria Ivaneide Rocha

Coordenador Cultural

Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira Franco

Secretária de Coordenação Cultural

Esp. Maria Andeciele Rolim de Brito

Articulador Cultural

Esp. Alexandre Lucas Silva

Estagiários

Sara Ferro de Melo

Kauan Andre de Sousa

Olimar de Macêdo Freire Junior

Núcleo de Comunicação

Elizangela Santos - JP/DRT.1159

Projeto Gráfico

Lucas Nunes Cordeiro

Genilson dos Santos Silva

Conselho Editorial

Prof. Dr. Cícero Magérbio Gomes Torres

Profª. Ma. Emanuely Vieira Pereira

Prof. Me. Evânio Mascarenhas Paulo

Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira Franco

Profª. Dra. Maria Lucélia de Andrade

Profª. Dra. Sandra Nancy R. Freire Bezerra

Profª. Ma. Silene Cerdeira Silvino da Silva

Profª. Ma. Valéria Feitosa Pinheiro

REVISTA

DO EX

TEN

SÃO

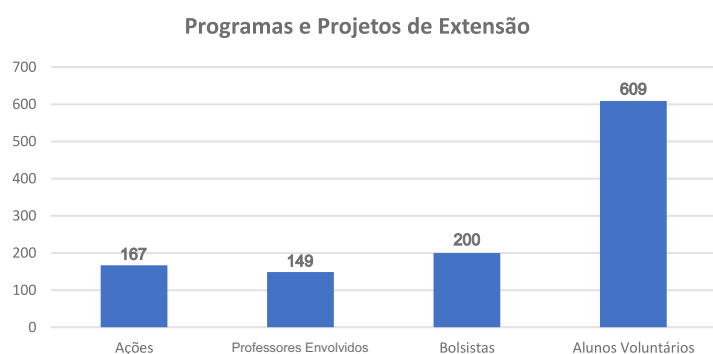
URCA - 2020

Crato – CE, Julho de 2020

Publicação da Universidade Regional do Cariri - URCA
Pró-Reitora de Extensão - PROEX

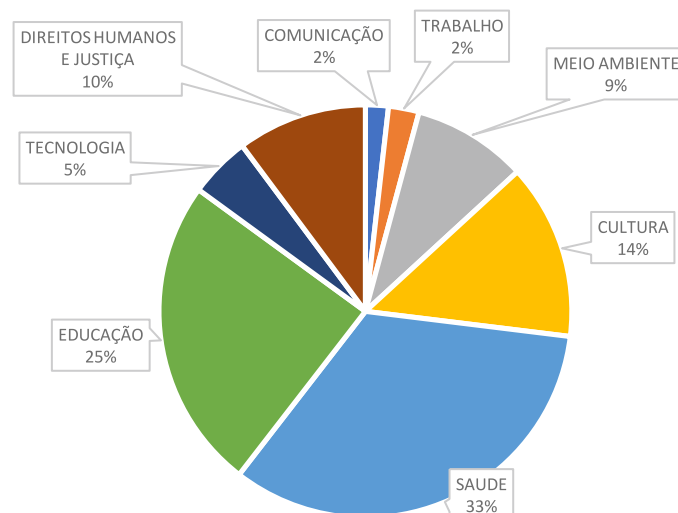
Apresentação

A Universidade Regional do Cariri - URCA, através da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, tem a grande satisfação de apresentar o segundo número da Revista de Extensão URCA, uma alternativa de visibilidade e divulgação da produção extensionista desenvolvida por meio de projetos, programas, eventos, cursos, oficinas e atendimentos direcionados para a comunidade externa. Afirmamos que a Extensão, como processo de interação, necessita do ensino e da pesquisa para firmar o tripé de indissociabilidade e sustentação da universidade no cumprimento do seu papel transformador da sociedade. Para os alunos, as ações extensionistas, têm papel importantíssimo na formação e consolidação do desenvolvimento intelectual, uma vez que propiciam acréscimos importantes de aprendizagens e de trocas de experiências, além de conferir novos sentidos e significados ao saber acadêmico fortalecendo, com isso, o enfrentamento responsável perante os desafios próprios de cada área de conhecimento. Compreender a atuação extensionista existente na URCA, como potencializadora de transformações sociais, demanda acompanhar de perto as ações realizadas. Assim, este número da revista oferece um panorama geral ações que foram devidamente cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão e desenvolvidas no ano de 2019. A revista está composta de breves resumos, elaborados pelos próprios professores coordenadores dos projetos ou pelos bolsistas, evidenciando, assim, 167 ações, promovidas por meio dos 145 projetos, 22 programas, eventos e exposições que juntos beneficiaram o total de 245.492 pessoas. As ações contaram com o envolvimento de 809 alunos, sendo que destes 609 participaram voluntariamente e 200 atuaram com remuneração proveniente de bolsas derivadas do custeio finalístico da URCA e do programa Bolsa Social. Os trabalhos foram orientados por 149 professores temporários e substitutos, o que indica a participação direta de 24% de participação docente nas ações de extensão cadastradas na URCA, conforme gráfico a seguir:

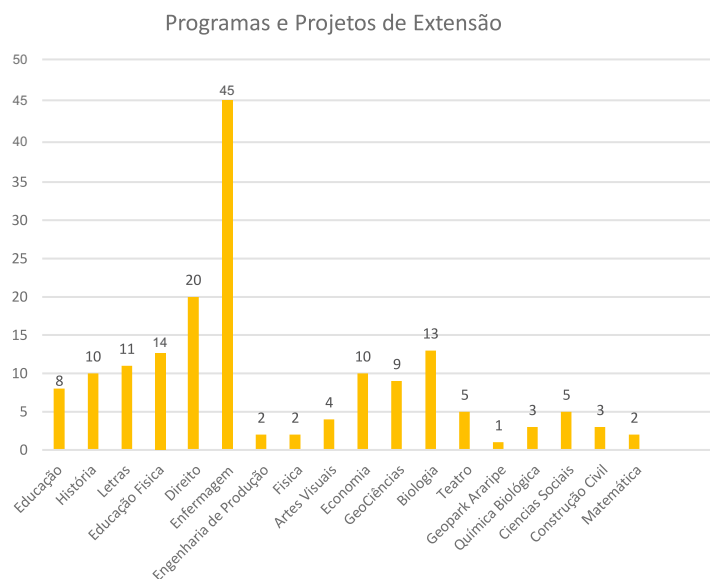


Os programas e projetos estão apresentados na revista por áreas do conhecimento prioritárias ao atendimento das necessidades sociais. Essas áreas foram designadas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão – FORPROEX, a saber: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho. Cabe destacar que no ano de 2019 dentre as ações de extensão da URCA destacaram-se, quatro áreas de atuação: saúde, educação, cultura, direitos humanos e justiça, como mostra o gráfico a seguir:

Programas e Projetos de Extensão
Área Temática



De acordo com o número de projetos e programas cadastrados na PROEX, os cursos que tiveram maior atuação extensionista perante a comunidade foram Enfermagem, Direito, Educação Física e Ciências Biológicas, conforme se observa no gráfico:



Reconhecemos que embora os resultados sejam positivos para o contexto atual, muito ainda precisa ser feito em favor da institucionalização da extensão, processo político que caminha em consonância com as instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras através do Fórum de Pró-Reitores de Extensão – FORPROEX, espaço de proposição de diretrizes, de políticas comprometidas com a cidadania para o fortalecimento da democracia, no qual a URCA se faz representada. Num futuro próximo, deveremos atingir números mais expressivos de ações e de pessoas envolvidas, pois, em cumprimento à resolução nº 7 de dezembro de 2018 ficou estabelecida a implementação da curricularização ou creditação da Extensão nos Projetos Pedagógicos dos cursos, pelo que antevemos a atuação de 100% dos nossos alunos em atividades junto às tantas comunidades nas quais o raio de atuação da URCA se faz presente.

EXTENSÃO EM NÚMEROS

167
AÇÕES DE
EXTENSÃO

145
PROJETOS

609
ALUNOS VOLUNTÁRIOS
DURANTE 2019

200
ALUNOS COM
BOLSAS

22
PROGRAMAS

149
PROFESSORES
ENVOLVIDOS

**245.492 PESSOAS
BENEFICIADAS**



SUMÁRIO

04 APRESENTAÇÃO

06 EXTENSÃO EM NÚMEROS
PROJETOS

09 COMUNICAÇÃO

11 SAÚDE

29 CULTURA

36 EDUCAÇÃO

53 MEIO AMBIENTE

61 TECNOLOGIA

64 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

69 TRABALHO

71 PROGRAMAS

80 EVENTOS E EXPOSIÇÕES



COMUNICAÇÃO

A Universidade Regional do Cariri em seu raio geo-educacional de 106 municípios vem ao longo dos seus 33 anos realizando importantes ações extensionistas nas comunidades, e beneficiando um grande número de pessoas, sem, contudo, ter uma efetiva visibilidade. Em 2014 deu-se o lançamento da 1ª edição da revista e agora, em 2019, continuamos com a projeção dos projetos de Extensão apresentando o 2º volume. Portanto neste semestre 2019.2 o projeto REVISTA DE EXTENSÃO URCA, renasce com a mesma proposta de 2014, de promover uma ampla divulgação das ações de extensão realizadas pelos professores, alunos e técnicos administrativos da URCA, por meio dos resumos dos projetos, programas, cursos e eventos ligados a todos os departamentos da Instituição de Ensino Superior. Com essa ação garantimos a socialização dos conhecimentos construídos no âmbito da academia.

Coordenador(a): Profa. Dra. Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Colaborador: Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira Franco

Bolsistas: Lucas Nunes Cordeiro e Genilson dos Santos Silva



Senhoras do rádio surfando nas ondas sonoras

Senhoras do rádio surfando nas ondas sonoras é um desmembramento do projeto executado em 2018 Senhoras do Rádio: criação de peças radiofônicas. O primeiro projeto, Senhoras do Rádio: criação de peças radiofônicas, foi realizado com as estudantes participantes do Programa Universidade Aberta à Melhor Idade. Participaram aproximadamente 30 idosas com mais de 60 anos que tem muitas histórias, vivências, memórias e percepções de mundo como mulheres. No projeto foi possível abordar uma pequena parcela de todo este universo riquíssimo e a partir dele, elaborar a peça radiofônica que aborda suas memórias auditivas e táteis dos programas “Coisas do Sertão” e “Forró da Casa Grande” do radialista Eloi Telles e as experiências das estudantes com as Tertúlias. A peça **Uma Tertúlia no Cariri** está em fase de edição e em breve estará disponível ao público e rádios de todo o Brasil.



Coordenador(a): Profa. Dra. Andréia Aparecida Paris

Bolsista: Francisco Aécio Gonçalves Diniz

Alunos voluntários:

Paloma Piancó, Maria Edmea Tavares Santos Lima, Severina Maria da Silva, Eugênia Maria Menezes Oliveira, Maria do Socorro Cardoso Dias, Cicera Silveira Lopes, Cicera Maria da Silva Neves, Maria Audeni Romualdo Rodrigues, Maria Correia do Nascimento Lima, Maria das Graças De Souza Oliveira, Maria de Lourdes Lopes, Maria José Nunes Lima, Maria Luci da Silva, Maria Lúcia da Silva Sales, Maria Nailza dos Santos, Neuza Maria de Souza Santos, Raimunda Célia Dias Cardoso, Tertuliana Aragão Pereira, Vanda Lúcia da Silva e Vera Lúcia dos Santos



SAÚDE

Viver bem na melhor idade

O projeto Viver bem na melhor idade foi idealizado, no ano de 2012, com o intuito de realizar ações de promoção da saúde voltadas a pessoa idosa, buscando impactar de forma satisfatória a qualidade de vida do público-alvo. Os extensionistas desde então, desenvolvem atividades que despertam no idoso a autonomia, autocuidado, prevenção de agravos, atividade física, manejo correto da senilidade e senescência, aprimoramento da habilidade motora e cognitiva, (re)socialização e inclusão digital. Para tanto são utilizadas metodologias ativas. Todas essas atividades permitem aos idosos uma melhor performance física, psíquica e social, ao passo que os discentes envolvidos ampliam sua capacidade crítica e reflexiva, bem como busca constante de aprimoramento para o desenvolvimento das ações coletivas. Salienta-se que o desenvolvimento do mesmo auxilia a formação profissional dos discentes ao passo que possibilita a interação destes com a comunidade. O projeto está aberto a pessoas de idade igual ou superior a 60 anos, residentes na cidade de Iguatu – CE, sendo as ações realizadas no Campus da Universidade Regional de Iguatu (Unidade Descentralizada de Iguatu) às terças e quintas-feiras às 17 horas.

Coordenador(a): Profa. Ma. Moziane Mendonça de Araújo

Bolsista: Joãoney Soares Chaves de Lavor

Alunos voluntários: Aline do Nascimento Pinheiro, Amanda Vilma de Oliveira Lacerda, Ana Carolina Oliveira de Freitas, Antônio José Silva dos Santos, Antônio Nafis Gomes, Diana Chaves Alexandre, Eliene Araújo Lima, Fernanda Nogueira de Andrade, Isadora Gonçalves de Oliveira, Juliana Ferreira Carlos, Josefa Iara Alves Bezerra, Lígia Xavier de Lima, Luana Teixeira Amorim, Leonarda Marques Pereira, Maria Jeny de Souza Oliveira, Maria Maysa Machado Costa, Mariana Andrade de Freitas, Milena do Nascimento de Lima, Rafael da Silva Pereira, Roger Rodrigues da Silva, Rusy Maria Leite Amorim, Susiany Ferreira de Oliveira, Tamires Alves Dias, Vírma Souza, Yanca Carolina da Silva Santos e Yara Maille de Araújo



Minhas rugas, minha história

O projeto “Minhas rugas, minha história” é pensado no sentido de compreender mais a fundo o processo de envelhecimento em todas as suas vertentes: psicológica, social e física. Esse convívio entre as diferentes gerações (estudantes, professores e idosos) propicia uma interação dialógica entre comunidade e universidade e gera benefícios recíprocos com troca de saberes e experiências intergeracionais. Espera-se que além do impacto social na qualidade de vida (com ênfase na valorização de sua

história e memórias) dos idosos, destaque-se também o impacto do projeto na formação dos alunos, por meio da reflexão, valorização da pessoa idosa e a compreensão acerca do envelhecimento.

Coordenador(a): Profa. Ma. Adriana de Moraes Bezerra

Bolsista: Andreliny Bezerra Silva

Alunos voluntários: Ana Beatriz de Sousa Moraes, Bruna Erilania Viera de Sousa, Francisco José Braga Parnaíba, Ingrid Rodrigues Alves, Joab Gomes da Silva Sousa, Leticia Gomes da Silva, Marina da Silva dos Santos, Raimunda Idália Vieira Neta, Suyanne Cavalcante Barreto, Thalya Costa de Oliveira, Vinícius Rodrigues de Oliveira e Liana Ingrid Cândido Ferreira

TAG Rugby na URCA: Iniciação esportiva com crianças e adolescentes

O objetivo geral é oferecer um programa de iniciação esportiva para crianças e adolescentes com a prática do TAG Rugby, e como foco o atendimento às crianças e adolescentes de escolas públicas da cidade de Crato-CE. Os treinamentos esportivos realizados 1 vez por semana com duração de 2 horas em cada 1 dos 10 bairros indicados pela Secretaria de Esportes de Juazeiro do Norte. Cada bairro contando com um monitor capacitado pelo Araripe Soldiers por meio da

metodologia internacional sócio construtivista “Get Into Rugby”. Os monitores alunos do 7º e 8º semestres do curso de educação física do IFCE – Instituto Federal do Ceará.

Coordenador(a): Prof. Me. Hudday Mendes da Silva

Bolsistas: Camila Abrantes Silva, David de Alcantara Saraiva, Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito e Maria Tatiane Alves Viana

Ambulatório itinerante de enfermagem em estomaterapia para pessoas que convivem com feridas crônicas

A Estomaterapia é uma especialidade exclusiva da enfermagem para o cuidado as pessoas que convivem com feridas, estomias, lesões de pele, incontinência anal e/ou urinária com ênfase na prevenção, tratamento e reabilitação, buscando a melhoria da qualidade de vida. O Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri – URCA é um projeto de intervenção na comunidade, onde são desenvolvidos atividades de assistência em estomaterapia contínuas e semanais desde julho de 2018 e atualmente constam cadastrados 66 pacientes, subdivididos em: 36 pacientes de feridas e 30 pacientes de estomias, funcionando todos os dias na semana em espaço concedido pela URCA. O projeto conta voluntariamente com a parceria de 7 enfermeiros generalistas, 4 enfermeiros estomaterapeutas e 23 acadêmicos de enfermagem da URCA, todos integrantes do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE) e Laboratório de Tecnologias e Inovações Tecnológicas (LATIF)-CNPq/URCA.

Coordenador(a): Prof. Dr. Luis Rafael Leite Sampaio

Professores colaboradores: Prof. Me. Joseph Dimas, Prof. Me. Naftale Alves dos Santos

Bolsista: Luana de Souza Alves

Alunos voluntários: Gledson Micael da Silva Leite, Cícero Aldemir da Silva Batista, Natanael da Silva Pereira, Luís Fernando Reis Macedo, Tays Pires Dantas, Roana Bárbara de Almeida Gouveia, Francisco Henryque Soares Morais, Francisca Clarisse de Sousa, Felipe Paulino da Silva e Wellington Nogueira de Oliveira Pereira

Ex-bolsistas: Camila Acioli Lins Filgueira e Francisca Clarisse de Sousa



Educação Física no ensino infantil: uma proposta de intervenção para crianças de 03 a 05 anos.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo nessa fase o momento que favorece as construções e ampliações dos saberes infantis, em que além de necessárias constituem uma condição importante para o desenvolvimento integral da criança nos primeiros anos da Educação Básica. Nesse sentido, percebe-se que na primeira etapa da educação básica há uma carência e fragilidade da prática pedagógica da Educação Física no ensino infantil. Devido à ausência de práticas corporais como jogos e brincadeiras, ginástica, danças e construções de brinquedos no âmbito educacional, cabe ressaltar a reflexão mediante ao projeto de extensão “Educação Física na educação infantil: uma proposta de intervenção para crianças de 03 a 05 anos”, em que nessa perspectiva, objetiva-se contribuir para a consolidação de práticas inclusivas, dinâmicas e formadoras.

Coordenador(a): Profa. Esp. Maria Rosangela Dias Pinheiro

Bolsista: Eliane Cândido Batista



No intuito de desenvolver um trabalho de educação em saúde continuada com estudantes adultos jovens buscando promover saúde cardiovascular, este projeto se pautou e ainda está pautado nos seguintes resultados esperados. As ações durante o último período de vigência desse projeto de extensão também permitiram alcançar de maneira parcial ou total tais resultados, no entanto, a atividade proposta pelo seu caráter dinâmico se faz necessário em movimentos e ações de continuidade junto à comunidade estudantil. Resultados esperados/alcançados: Estreitar o contato com a comunidade com o objetivo de conhecer os riscos cardiovasculares a que estão expostos os escolares adultos jovens e o entendimento das situações de maior suscetibilidade; Levantamento de possibilidades a diminuir o risco cardiovascular do público em questão; Identificar os limites e possibilidades de intervenção do conhecimento científico na identificação do risco e possibilidades resolutivas; Realizar síntese entre o conhecimento e a intervenção com criação de estudos e relatórios; Exercitar o compromisso social da Enfermagem na parceria com a comunidade promovendo saúde; Receber e valorizar a contribuição da comunidade como elemento de formação profissional; Estreitar laços com a universidade; Conhecer os riscos cardiovasculares a que estão

expostos; Conhecer as possibilidades a diminuir o risco cardiovascular apresentado; Adquirir subsídios para promoção do autocuidado e saúde cardiovascular. Subsidiar demandas de projetos da mesma linha em outros ambientes, estendendo-se a outros públicos; Minimizar os riscos cardiovasculares do público assistido e possíveis complicações a estes; Colaboração com o Programa Saúde na Escola no município do Crato.

Coordenadoras: Profa. Dra. Emiliana Bezerra Gomes, Profa. Dra. Célida Juliana de Oliveira

Professora colaboradora: Profa. Ma. Kenya Waléria Siqueira Coelho Lisboa

Bolsista: Ana Camila Gonçalves Leonel

Aluna voluntária: Antonia Elizangela Alves Moreira

Ex-bolsista: Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio



Cineclube Saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema

O Projeto de Extensão CineClube Saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema é idealizado na perspectiva de expandir o processo de ensino e aprendizagem dos discentes do curso de Enfermagem e da comunidade em geral a fim de promover o repasse e disseminação de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e o meio social. Para isso utiliza o cinema para abordagem de questões interligadas a área da saúde através de temas que proporcionem uma problematização inserida no contexto da sociedade. São realizadas sessões de cinema nos espaços da universidade e em outros espaços comunitários, na qual acadêmicos, professores e a comunidade em geral assistem filmes e, posteriormente, debatem sobre as implicações para a saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Coordenador (a): Prof. Me. João Paulo Xavier Silva

Professora colaboradora: Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Bolsista: Maria Luiza Santos Ferreira

Alunos voluntários: Kadson Araujo da Silva, Francisco Ayslan Ferreira Torres, Hingridy Ferreira Fernandes, Kamila de Castro Moraes, Matheus da Costa Freitas, Francisco Werbeson Alves Pereira, Maria Luiza Lima Cavalcante, Igor Rafael Ferreira Silva, Vinícius Rodrigues de Oliveira e Sara Ellen Rodrigues de Lima



Liga acadêmica de enfermagem em emergência e terapia intensiva (LAEETI)

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI) tem o intuito de promover estudo e aprofundamento de temas referentes a emergência e terapia intensiva, incentivando o ensino extracurricular por meio de aulas, discussões de casos clínicos sobre temas específicos, cursos, palestras, fóruns, simpósios, workshop, assim como incentivar a elaboração de pesquisas clínicas para a produção de artigos científicos. A LAEETI está estruturada na tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão), na qual atende a finalidade da comunidade acadêmica em propiciar um espaço inovador e de responsabilidade social. A associação desses elementos oportuniza aos integrantes estarem interligados com o conjunto de práticas que permeia o ambiente acadêmico. As atividades da Liga são decididas e acompanhadas em reuniões ordinárias e extraordinárias. Em reunião semestral a diretoria elabora um plano abordando o que deseja trabalhar durante o semestre. Desta forma, a LAEETI desenvolve suas ações por meio de reuniões científicas, participação em pesquisa científica, projetos de extensão, atividades práticas, participação e realização de eventos.

Coordenador(a): Profa. Dra. Woneska Rodrigues Pinheiro

Professoras colaboradoras: Laís Barreto de Brito Gonçalves, Sandy Hellen Santos, Nogueira Soares, Dinayara Teles Conrado Cajazeiras, Danielle Elias Gonçalves e Wédila Renata Oliveira Grangeiro Romeu

Alunos voluntários: Aluizio Rodrigues Guimarães Junior, Aline Sampaio Rolim de Sena, Maria Josélia de Menezes Ferreira, Clara Liz Macêdo Isidoro, Amanda Salgado Nunes, Fernanda Guedzya Correria, Flávia Maria Matias de Oliveira, Gabriela Duarte Bezerra, Giovanna Sales de Oliveira, Kyohana Matos de Freitas Clementino, Lydia Maria Tavares, Maria Isabel Caetano da Silva, Maria Izadora Oliveira Batista, Nadilândia Oliveira da Silva, Raul Roriston Gomes da Silva, Sara Teixeira Braga, Simone Marcelino Lopes, Suzete Gonçalves Caçula, Tayná de Sousa Alencar da Silva, Thamires Bezerra Almeida Brito, Yasmin Ventura Andrade Carneiro, Marcia Eduarda Nascimento dos Santos, Valeska Edith Lucas Leal, Raiane Pereira de Souza e Vithória Régia



Projeto mais vida: atividade física e saúde na terceira idade/ cenapes - URCA

O projeto Mais Vida iniciou suas atividades no dia 12 de setembro de 2014. O objetivo principal da referida ação acadêmica é ofertar à população idosa do Bairro Pimenta na Cidade do Crato-CE e áreas próximas a prática de diferentes atividades físicas. Os participantes, inicialmente, respondem a um questionário contendo informações essenciais para a elaboração dos exercícios físicos. Solicita-se, também, um atestado médico para a prática de atividades físicas. Os idosos realizam previamente uma avaliação física e funcional que fundamenta a prescrição das práticas corporais a serem desenvolvidas. As aulas acontecem nas segundas, quartas e sextas a partir das 7:00h da manhã no Ginásio Poliesportivo da URCA situado no Campus do Pimenta em Crato-CE com uma duração de 45 minutos. A ação acadêmica em questão busca melhorar a qualidade de vida dos idosos através da adesão a um estilo de vida ativo fundamentado em comportamentos saudáveis.

Coordenador(a): Prof. Me. Naerton Isidoro Xavier

Professores Colaboradores : Lázaro Ranieri de Macêdo, Maria Luselma de Sousa, e Jessica Ramos Santana

Alunos Voluntários : Francivaldo da Silva, Michelly Arruda Alencar, Maria de Fatima Oliveira Santos, Pedro Carlos Silva de Aquino, Cleiton Felix de Sousa, Felipe Nei Ribeiro de Sousa Filho, Pedro Roger Ferreira de Oliveira, Manoel Bonfim Leite Neto, Jaiana Tavares dos Santo e Thamires Felix da Silva

Ex-bolsistas: Beatriz Gonçalves Luciano, Ana Paula Alves Ferreira, José Ygo da Silva Oliveira, Marcelo Alves de Caldas, Joana Darc Gonçalves Dutra, Aparecida de Castro Araújo, Cícera Kaíza Furtado Ramos, Salete Oliveira dos Santos e Francisca Iêda Brasil Silvestrea



Liga acadêmica de estudo, pesquisa e extensão sobre enfrentamento das doenças negligenciadas - LIDONE

Diante das necessidades de saúde da população brasileira, o presente projeto tem como objetivo geral desenvolver ações de promoção e prevenção à saúde sobre as doenças negligenciadas com ênfase em hanseníase e tuberculose no âmbito da atenção básica e das instituições de ensino público, através da busca ativa, acompanhamento e práticas de educação em saúde. Para a Organização Mundial de Saúde, são consideradas doenças infecciosas e parasitárias: tuberculose, hanseníase, dengue, leishmaniose, doenças de chagas, tracoma e algumas helmintíases transmitidas pelo solo (*Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e os ancilostomídeos), dessas, algumas como Tuberculose e Hanseníase são denominadas de doenças negligenciadas, devido ao fato de prevalecerem em condições de pobreza gerando um grave problema de saúde pública no país. Tal negligência se dá pela baixa prioridade recebida por parte das políticas públicas e pelos serviços de saúde. Nesta perspectiva esta liga atua como um espaço de integração entre ensino, serviço e comunidade através do envolvimento de estudantes da graduação em Enfermagem, dos profissionais dos serviços de saúde e de usuários da Estratégia Saúde da Família,

especificamente em dois problemas de saúde pública na região do Cariri, interior Cearense, que são a tuberculose e a hanseníase.

Coordenador(a): Profa. Dra. Edilma Gomes Rocha Cavalcante

Professora colaboradora: Profa. Dra. Maria do Socorro Vieira Lopes

Bolsista: Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Alunos voluntários: Alécia Hercídia Araújo, Ana Camila Gonçalves Leonel, Ana Maria do Nascimento Cardoso, Carla Andréa Silva Souza, Edilmara Tavares Gondim, Emille Sampaio Ferreira, Gledson Micael da Silva Leite, Karine Nascimento da Silva, Kleyton Pereira de Lima, Lara Pereira Leite Alencar, Livia Maria dos Santos, Marcia Eduarda Nascimento dos Santos, Maria Izadora Oliveira Batista, Maria Lucilândia de Sousa, Melina Even Silva da Costa, Raiza Amanda Gonçalves de Souza, Samires Soares de Oliveira e Tainá Araújo Rocha

Ex-bolsistas: Samires Soares de Oliveira, Tainá Araújo Rocha e Gabriela de Sousa Lima



A musculação proporcionando qualidade de vida para pessoas com deficiências

O projeto visa um público alvo, seu planejamento é treinamento personalizado, onde são elaboradas fichas de treino para cada indivíduo atendido no projeto, essas fichas foram elaboradas através de reuniões em outros horários, que não fosse o período do projeto. No início é feito uma acolhida para recebe-los, após isso os participantes são divididos para cada voluntário, eles iniciam com o treino aeróbio e logo após começam os exercícios de força determinados nas fichas de treino de cada pessoa de acordo com sua deficiência. Na maioria das vezes a bolsista e os voluntários acompanham três ou mais indivíduos. Número de pessoas beneficiadas: Dezesesseis pessoas. Município atendido: Iguatu, CE.

Coordenador(a): Profa. Ma. Joyce Maria Leite e Silva

Bolsista: Verângela Souza Siqueira

Alunos voluntários: Cilane Marculino Ribeiro, Francisca Patrícia Martins Landim, Jorge Leandro dos Santos Firmino, João Manoel de Moura Neto, Luana Rodrigues Alves, Lucas Souza Silva e Paulo Henrique Rodrigues da Silva



Noções de suporte básico de vida para escolares

Este projeto possui como objetivo capacitar estudantes do ensino médio, de escolas públicas estaduais, em relação a noções de Suporte Básico de Vida (SBV), na área de atendimento pré-hospitalar, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nesse tipo de atuação, além da produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático, relacionados ao referido tema. As ações educativas em Suporte Básico de Vida (SBV) ocorrem quinzenalmente na escola de ensino médio, mantida pelo Governo do Estado do Ceará, localizada no Município de Juazeiro do Norte-CE, EEEM Aderson Borges de Carvalho. Atualmente a escola possui um total de 351 alunos matriculados em ensino médio e profissionalizante. As ações educativas em Suporte Básico de Vida (SBV) consistem em momentos teórico-práticos, através de rodas de conversas, fóruns, aulas expositivas, dentre outras metodologias, realizadas pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) e pelos docentes responsáveis pelo projeto, os quais abordam aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais referentes a situações emergenciais como parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE),

hemorragias, convulsão, queimaduras, choque elétrico, intoxicação exógena e traumas músculo esqueléticos, assim como qual serviço especializado deve ser acionado (corpo de bombeiro/serviço móvel de urgência SAMU).

Coordenador(a): Profa. Dra. Woneska Rodrigues Pinheiro

Professora colaboradora: Profa. Ma. Rayane Moreira de Alencar

Bolsista: Aline Sampaio Rolim de Sena e Maria Josélia de Menezes Ferreira

Alunos voluntários: Aluizio Rodrigues Guimarães Junior, Amanda Salgado Nunes, Clara, Liz Macêdo Isidoro, Fernanda Guedzya Correria, Flávia Maria Matias de Oliveira, Gabriela Duarte Bezerra, Giovanna Sales de Oliveira, Kyohana Matos de Freitas Clementino, Lydia Maria Tavares, Maria Isabel Caetano da Silva, Maria Izadora Oliveira Batista, Nadilândia Oliveira da Silva, Raul Roriston Gomes da Silva, Sara Teixeira Braga, Simone Marcelino Lopes, Suzete Gonçalves Caçula, Tayná de Sousa Alencar da Silva, Thamires Bezerra Almeida Brito e Yasmim Ventura Andrade Carneiro



Saúde mental na roda: promoção da saúde mental

A promoção da saúde mental cujo objetivo é promover ações para criar condições de vida e ambientes que apoiem a saúde mental e permitam às pessoas adotar e manter estilos de vida saudáveis. A metodologia utilizada de forma ativa. As estratégias de ação inicialmente serão elaboradas, a partir de percepções obtidas através de atividades em

grupo através de reuniões por rodas de conversas a fim de conhecer os principais problemas enfrentados, pelos participantes.

Coordenador(a): Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Bolsista: Santana Alves de Queiroz

Ex-bolsista: Isabella Simões Babachinas

Violência contra idosos: reduzindo vulnerabilidades na estratégia saúde da família

Objetivo da pesquisa foi orientar idosos e familiares para o reconhecimento, enfrentamento e denúncia de casos de violência contra idosos. Trata-se de um projeto de extensão, onde as atividades foram desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2019, em unidades básicas de saúde (ESF) dos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, Ceará, Brasil. Espera-se que com a intervenção através das oficinas nas ESF para idosos e familiares, se possa identificar dificuldades para atuação e enfrentamento da violência contra idosos e propor estratégias de intervenção junto ao público alvo.

Coordenador(a): Profa. Dra. Grayce Alencar Albuquerque

Bolsista: Tays Pires Dantas

Ex-bolsistas: Aline Rany Jorvino da Costa e Francisca Tamiris Pereira de Souza



Centro de atividades de práticas corporais e esportivas CENAPES – URCA: treinamento cross, circuito e intervalado

O projeto treinamento Cross, circuito e intervalado, tem o objetivo principal de aumentar o condicionamento físico dos indivíduos, por meio de modalidades do treinamento desportivo no fitness para melhoria de aspectos físicos, psicológicos e sociais, além da melhoria da qualidade de vida por redução de massa corporal gorda, fortalecimento da massa corporal isenta de gordura, redução dos níveis de colesterol, glicose, triglicérides, pressão arterial, entre outros indicadores de status de saúde. Incluem-se ainda aspectos sociais de convivência e socialização e psicológicos: depressão, ansiedade, atenção, concentração, entre outros e socialização. Atende a um público de, aproximadamente, 40 pessoas por dia, a partir de 16 anos. O acesso é de fluxo contínuo e o atendimento é por professores e monitores. As atividades se desenvolvem por meio do planejamento previamente sistematizado de protocolos de anamnese, assinatura de termo de responsabilidade sobre estado de saúde, avaliações físicas, posturais, desempenho físico, entre outras. As

sessões de treinamento são terças e quintas, 7h00m às 8h30m e 18h00m e 19h00m.

Coordenador(a): Profa. Dra. Maria do Socorro Cirilo de Sousa

Bolsista: Rayanne Moreira Ferreira



Pedal na URCA

O Projeto Pedal na URCA tem o objetivo de viabilizar, por meio da prática do ciclismo a formação de indivíduos autônomos, tendo como foco o uso da bicicleta consciente e em todas as suas possibilidades: transporte, saúde, lazer e esporte; específicos: estimular a prática do ciclismo; promover pedaladas pelas ruas da cidade de Crato; promover passeios ciclísticos bimestrais; desenvolver aspectos da conscientização com as pessoas para o uso do transporte alternativo. O ciclismo no contexto da saúde pública, desponta a partir de 1995, ano em que foi divulgado o consenso internacional sobre atividade física. Este recomenda um mínimo de 30 minutos de atividade física de intensidade moderada a intensa, de preferência, todos os dias da semana, objetivando prevenir doenças crônicas e conter a obesidade. O Projeto reúne, em média, 20 a 30 ciclistas e para participar é preciso ter uma bicicleta e adereços de

segurança (capacete, lanterna traseira e dianteira, luvas).

Coordenador(a): Profa. Dra. Eleonôra Nunes Oliveira

Bolsista: José Mateus Gomes Barbosa



Projeto de extensão juventude e saúde

O Projeto de Extensão Juventude e Saúde é vinculado a Universidade Regional do Cariri/Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce, e integrado ao departamento da enfermagem. Atualmente é constituído por uma professora coordenadora, dois colaboradores, duas monitoras voluntárias e vinte e seis alunos voluntários. O Projeto trabalha a educação em saúde abordando temas como drogas, alimentação, sexualidade e demais temas solicitados pelos adolescentes e gestores escolares. Desenvolve-se em escolas públicas do município de Iguatu-Ce, tem como público estudantes de Ensino Fundamental II, ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), que abrange pré-adolescentes, adolescentes e jovens adultos. As ações acontecem mensalmente e atendem as turmas do sexto ao nono ano, nos turnos manhã e tarde, com um total de aproximadamente 105 alunos. As reuniões acontecem quinzenalmente e os membros voluntários constroem metodologias educativas para abordar as temáticas. Utilizam-se oficinas que favorecem a interação com o público, como jogos, verdadeiro/ falso, construção de cartazes, mitos/verdades entre outras.

Coordenador(a): Profa. Ma. Marília Brito de Lima

Professores colaboradores: Profa. Ma. Moziane Mendonça de Araújo
Prof. Esp. Herlys Rafael

Alunos voluntários: Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira, Lorena Pinheiro Braga, Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira, Lorena Pinheiro Braga, Ana Karoline Alves da Silva, Celena Pedrosa Cavalcante, Juliana Ferreira Carlos, Maria Neiliane Saraiva Rabelo, Mayrla Sales, Rubia Alves Bezerra, Simony de Freitas Lavor, Yanca Carolina da Silva, Amanda Ferreira de Magalhães Santos, Antonia Tais Ramos da Silva, Antonio Samuel Silva Lins, Aurineide Sales Moreira, Bruna Lima de Sousa, Emanuely Holanda Silva, Janilane Felipe da Silva, Karliany Bezerra de Souza, Leticia Alves Marques, Luana Duarte Oliveira, Lucas Paulino de Lavor, Lydiane Ferreira Antonio, Morgânica da Silva, Raphael Alves de Oliveira, Thamires dos Santos Oliveira



Centro de atividades de práticas corporais e esportivas cenapes – URCA: treinamento força tradicional e com restrição de fluxo sanguíneo

O projeto academia de musculação tem o objetivo principal de oferecer a prática do exercício de força tradicional e com baixas cargas e restrição de fluxo sanguíneo, considerando as variáveis que determinam a individualização desta valência física; e como objetivos específicos: melhorar os níveis de força muscular; proporcionar hipertrofia, emagrecimento e postura sem estresse; entre outros. O projeto ainda tem a pretensão de proporcionar melhoria de qualidade de vida aos usuários no âmbito do curso de Educação Física da Urca. Este tipo de projeto indica possibilidades efetivas de redução de massa corporal gorda, fortalecer a massa corporal isenta de gordura, reduzir e estabilizar níveis de colesterol, glicose, triglicérides, pressão arterial, entre outros indicadores de status de saúde, além dos aspectos psicológicos. Atende a um público, aproximado, de 80 pessoas, por dia, com idades de 16 anos de idade, acima, ingresso de fluxo contínuo, dois monitores por turno. As atividades se desenvolvem por meio do planejamento antecedido de protocolos de anamnese, assinatura de termo de responsabilidade sobre estado de saúde, avaliações

físicas, posturais, desempenho físico, entre outras. As sessões de treinamento iniciam na segunda-feira e terminam na sexta-feira, sendo distribuídas nos horários: 7h às 12h retornam às 13h30m e finalizam às 21h00m

Coordenador(a): Profa. Dra. Maria do Socorro Cirilo de Sousa

Bolsista: Antonio Samuel Alves Gomes



O projeto de Extensão conta com discentes que são membros extensionistas. Os membros passaram por um processo de capacitação ofertados pelos ex-integrantes para que assim fosse possível direcionar, com mais clareza, seus conhecimentos e manejo junto aos adolescentes escolares. As temáticas abordadas e trabalhadas, nesse projeto, são: Alimentação saudável; Saúde mental e autoestima, Respeito as raças e etnias; e Prevenção de acidentes com estímulo à cultura de paz. Para tanto, utiliza-se de tecnologias leves e impressos em saúde para o desempenho das oficinas. Estas práticas foram realizadas com ajuda de metodologias ativas dinâmica e participativa que contemplavam a interação entre a equipe de trabalho e a comunidade estudantil na construção de saberes para a promoção de saúde com enfoque na participação dos sujeitos, bem como aulas expositivas e recursos de multimídia. As práticas extensionistas, desse projeto, ocorrem no município de Crato – CE, em uma escola pública de tempo integral, com estudantes escolares de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio conduzidas pelos discentes extensionistas da Universidade Regional do Cariri – URCA que estão cursando entre IV e X semestre do curso de enfermagem, supervisionado pela coordenadora do

projeto. Houve a aprovação, apresentação do projeto e articulação com uma escola estadual desse referido município para produção científica, organização das capacitações e oficinas.

Coordenador(a): Profa. Ma. Rosely Leyliane dos Santos

Bolsista: Alécia Hercídia Araújo

Alunos voluntários: Antonia Jussara Olinda Oliveira, Raquel Linhares Sampaio, Francisco Henryque Soares Moraes, Clebson Pereira de Oliveira, Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio, João Emanuel Pereira Domingos, Fernanda Kelle Rodrigues Gregório, Ednanita Alves Arraes, Larissa da Silva Landim, Fabiula de Sousa Moraes, Samires Soares de Oliveira, João Cruz Neto, Andreza Alves de Lima, Antonio Coelho Sidrim, Antonia Elizangela Alves Moreira, Isabela Simões Babachinas e Raiane Pereira de Souza



Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual

O bjetiva-se promover ações educativas relacionadas ao exercício da sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual. Pretende-se desenvolver atividades educativas nas ESF do município de Iguatu-Ce, tendo como público alvo gestantes de risco habitual. Espera-se contribuir com as discussões acerca de sexualidade de mulheres durante a assistência pré-natal, reconhecer os impactos da gestação na sexualidade, nas práticas, posições e desempenho/satisfação sexual das mulheres e surge como possibilidade para a detecção de dificuldades e limitações de enfrentamento, no intuito de promover a saúde sexual. Além disso, poderá promover uma maior elucidação sobre o exercício da sexualidade frente às alterações corporais, buscando aperfeiçoar a qualidade do atendimento à gestante. Colaborará, na perspectiva de esclarecimento sobre as dúvidas, mitos e tabus relativos às práticas sexuais na gestação. Desse modo, o entendimento da sexualidade enquanto dimensão humana possibilitará uma qualificação do cuidado de enfermagem prestado à medida que se desenvolverá nos estudantes um olhar singular e

sensível, rumo à integralidade do cuidado, assistência adequada e contextualizada.

Coordenador(a): Profa. Ma. Emanuely Vieira Pereira

Bolsista: Teodoro Marcelino da Silva

Alunos voluntários: Ana Beatriz Alves de Oliveira, John Herbert da Silva Brito, Karina Ellen Alves de Albuquerque, Larisse Ricarte de Lima, Maria Leticia Araújo Noronha, Maria Luiza Lima Cavalcante, Matheus da Costa Freitas, Rayanne Kellen Bezerra Araujo, Sabrina Freitas Nunes, Santana Amorim Silva, Sara Ellen Rodrigues de Lima, Thalya Pinheiro Alves e Tiago Ribeiro dos Santos.



Implantação da horta orgânica nas escolas municipais da cidade de Missão Velha-CE, Brasil

O projeto implantação da horta orgânica nas Escolas Municipais do Município de Missão Velha-CE, Brasil foi desenvolvido no intuito de trabalhar a educação alimentar das crianças e jovens das Escolas Municipais de forma que venha, tornar visível o que de fato são alimentos naturais e de base orgânica. Perante estes conhecimentos, trazemos a ideia de desenvolver um horta de base orgânica totalmente natural, para as escolas públicas do município de missão velha. Após leitura de todo o projeto e aceitação na escola, iniciamos com uma conscientização de todo o corpo escolar sobre a importância de se produzir e consumir legumes, frutas e verduras orgânicos, após estas palestras iniciamos com o preparo do solo nas escolas, sem o uso de qualquer agrotóxico ou produtos químicos, apenas terra e adubo orgânico, produzido na própria escola, através dos restos de merenda escolar dos alunos, como casca de banana, restos de frutas e também utilizamos folhas de árvores secas do chão, para produzir o adubo. Em seguida no período de plantio os alunos são solicitados a realizar o plantio dos legumes e verduras e frutas produzidos na horta, após o plantio se faz necessário fazer um acompanhamento do nascimento dos alimentos, até a colheita que é realizada novamente pelos alunos, os legumes, verduras são todos incrementados na merenda escolar dos alunos, como forma de realçar a merenda escolar com alimentos orgânicos que tornam a alimentação mais saudável e

nutritiva. Atualmente já beneficiamos duas escolas municipais com o projeto a escola públicas Lourival Dantas Ribeiro e Juvenal Rodrigues Brandão em ambas as escolas são beneficiadas mais de 300 pessoas com o projeto por meio da inclusão de alimentos adquiridos por meio da horta e incluídos na merenda escolar para todos.

Coordenadores (as): Prof. Me. Antônio Carlito Bezerra dos Santos
Profª. Ma. Rosa Caroline de Alencar

Professores colaboradores:
Profª. Maria Edleuza Santos Monteiro, Profª. Rebeca Soares e Prof. Jean Silva

Bolsista: Maria Gleiciane da Silva

Alunos voluntários: Marcos Vinicius da Silva Souza, Fatima Eliane da Silva, João Paulo Bezerra Queiroz e Thais Faustino Bezerra.



Cuide do seu jovem coração

O projeto se desenrola em três momentos: Oficinas de educação em saúde sobre saúde cardiovascular; Avaliação física do estado de saúde dos estudantes; Oficina de formação dos agentes multiplicadores de informação. Atualmente, estamos entrando na segunda fase do projeto. Foram realizados treinamentos, com os demais componentes do grupo GPESCC, sobre medidas antropométricas e aferição de PA e ITB, onde foram repassadas as técnicas de verificação, instrumentos necessários e a importância de práticas aperfeiçoadas. Logo após cada oficina, foram feitas práticas de aprendizagem. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil a fim da aprovação de sua execução pelo Comitê de Ética.

Coordenador(a): Profª. Dra. Célida Juliana de Oliveira

Bolsista: Mariany Fernandes da Silva



Projeto movimento - programa de treinamento funcional para a comunidade

O projeto treinamento funcional, tem o objetivo principal de restabelecer aspectos funcionais do movimento humano, aumentando o condicionamento físico dos indivíduos, por meio de modalidades em circuito, do treinamento desportivo no fitness para melhoria de aspectos físicos, psicológicos e sociais, além da melhoria da qualidade de vida. Incluem-se ainda aspectos sociais de convivência e sociabilização e psicológicos. Atende a um público de, aproximadamente, 40 pessoas por dia, a partir de 16 anos. O acesso é de fluxo contínuo e o atendimento é por professores e monitores. As atividades se desenvolvem por meio do planejamento previamente sistematizado de protocolos de anamnese, assinatura de termo de responsabilidade sobre estado de saúde, avaliações físicas, posturais, desempenho físico, entre outras.

Coordenador(a): Profa. Dra. Simonete Pereira da Silva

Bolsista: Josias do Monte Viveiros

Ex-bolsista: Maria Isabella Silva Rodrigues



Prevenir é melhor do que remediar: promoção da saúde mental entre acadêmicos

O projeto de Extensão Prevenir é melhor do que remediar: promoção da saúde mental entre acadêmicos desenvolve atividades de Prevenção e Promoção acerca da saúde mental dos acadêmicos na Universidade Regional do Cariri (URCA), no município de Crato, Ceará. Este projeto possui o intuito de desenvolver estratégias para prevenção de transtornos mentais em universitários da supracitada IES, através da realização de oficinas relacionadas a diversos temas, estimulando a construção de conhecimento e levando a reflexão sobre práticas que possam predispor tais transtornos. Para a realização destas atividades, durante o referido período foram realizadas algumas oficinas de Saúde Mental na universidade. Estas possibilitaram a interação e a troca de conhecimentos dos membros do projeto com os participantes. As oficinas desenvolvidas incluíram temas diversos, definidos de acordo com a prevalência no público escolhido. Os assuntos trabalhados foram respectivamente, Resiliência, Depressão, Suicídio, Luto, Transtornos Alimentares, Distúrbios do Sono, Ansiedade, Suicídio, Inteligência Emocional, Transtorno de Estresse Pós Traumático, Transtornos de personalidade. As oficinas são desenvolvidas. Durante o desenvolvimento das oficinas são utilizadas metodologias ativas possibilita um melhor e maior entendimento de cada tema abordado, assim como facilitou o processo ensino-aprendizagem. As ações são

desenvolvidas pelo coordenador, bolsista e voluntários do projeto pelos membros do projeto, os quais facilitaram o processo de reconstrução do conhecimento sobre as formas de prevenir o aparecimento de transtornos e promover a saúde mental.

Coordenador(a): Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Bolsista: Livia Maria dos Santos

Alunos voluntários: Maria do Socorro Filgueira Bem, Maria Gisleide Penha de Lima, Vitória Alves de Moura, Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar, Antônio Coelho Sidrim, Samires Soares de Oliveira, Raquel Linhares Sampaio e Antônia Elizângela Alves Moreira



Programa de ginástica laboral para servidores da Universidade Regional do Cariri da Unidade Descentralizada de Iguatu: a saúde em primeiro lugar

Realizar atividades de alongamento antes, durante ou após a jornada de trabalho de servidores da Universidade Regional do Cariri da Unidade Descentralizada de Iguatu; Oferecer serviço gratuito e de qualidade aos servidores; Promover a integração dos alunos com o ensino, a pesquisa e a extensão; Contribuir para a formação cidadã do estudante. As atividades tem duração de 10 a 15 minutos e frequência de 5 vezes semanais nos próprios locais de trabalho dos servidores. São realizados alongamentos antes, durante ou após a jornada de trabalho dos servidores, de acordo com a disponibilidade dos mesmos, além de palestras informativas a respeito dos benefícios da ginástica laboral. Como resultado, em relação aos servidores, espera-se que haja grande adesão para a prática da ginástica laboral além de menor sensação de cansaço e maior relaxamento durante a jornada de trabalho.

Coordenador(a): Prof. Me. Alfredo Anderson Teixeira de Araujo

Bolsista: Sabrina Souza Augusto

Ex-bolsista: Amanda Duarte Macêdo



Capacita ACS

Trata-se de um projeto de extensão, que proporcionará ações para modificação de práticas profissionais. A intervenção é fundamentada pelos pressupostos da pesquisa-ação, onde há o reconhecimento situacional, com visão ampla do contexto; seguida de ciclo interativo que é o processo de investigação, com isso, os pesquisadores poderão desenvolver um ações para resolução de possíveis problemas (TRIP, 2005). Na prática profissional, esta pesquisa recebe ênfase, pois pretende proporcionar

mudança da realidade de um determinado grupo, gerando conhecimento, mudanças de práticas e rotinas, identificando possíveis problemas, analisando-os de forma crítica e intervindo com responsabilidade.

Coordenador(a): Prof. Me. John Carlos de Souza Leite

Bolsista: Thiago Nascimento Moura

Alunos voluntários: Tiago Ribeiro dos Santos, Daiana de Freitas Pinheiro e Marianna Magalhães Alves

Diagnósticos das enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar

O projeto teve como objetivo conhecer o perfil de risco para verminose e o índice de parasitoses intestinais entre as crianças das creches da rede pública do município de Iguatu-Ce. Os exames parasitológicos de fezes coletados nessas instituições de ensino foram analisados no Laboratório de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Regional do Cariri campus descentralizado Iguatu-CE, pelo professor/ orientador. Resultados: entre os achados da pesquisa de dados e de exames laboratoriais, 12 crianças que tiveram diagnóstico de verminose positivo, foram encaminhadas para tratamento medicamentoso para eliminação dos parasitas e acompanhamento do desenvolvimento, pela unidade básica de saúde da comunidade.

Coordenador(a): Prof. Me. José Geraldo de Alencar Santos Júnior

Alunos Envolvidos: 13



Arte, Música e Esperança (AME): promoção da qualidade de vida e bem estar

O projeto de extensão objetiva promover espaços de expressão de arte e música para promoção do bem-estar e qualidade de vida. Será desenvolvido na modalidade de intervenção em lócus, ou seja, no ambiente acadêmico do Campus do Pimenta da Universidade Regional do Cariri – URCA bem como em instituições de atenção em saúde e de assistência social tais como unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), hospitais, Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI), dentre outras. Para isso, serão realizadas apresentações artísticas e/ou musicais com ênfase nos aspectos estéticos que valorizem o bem-estar, a qualidade de vida, a esperança, o amor e a cultura de paz. Tem-se ainda a previsão de oferta de oficinas de produção musical como ensino de habilidades musicais como flauta e violão dentro do cenário acadêmico para docentes, discentes e servidores. As aulas serão realizadas segundo oferta trimestral com a respectiva certificação para os participantes e facilitadores.

Coordenador(a): Profa. Dra. Álissan Karine Lima Martins

Professor colaborador: Prof. Me. Naftale Alves dos Santos

Bolsista: Virna Suiane Pontes Duarte

Alunos voluntários: Tainá Araújo Rocha, Shayane Kesia dos Santos Clemente, Letícia Porfírio Apolinário e Gabriel Fernandes Pereira

Ex-bolsista: Daniel Fernandes Pereira



Canal saúde online no cuidado educativo com as juventudes

O Projeto Canal Saúde Online no Cuidado Educativo com as Juventudes tem como objetivo central analisar e produzir saberes em saúde a partir dos diálogos das juventudes sobre cuidados em saúde por meio de uma tecnologia da informação em comunicação no Programa “Em Sintonia com a Saúde” através da Web Rádio AJIR, que hoje é um canal digital promovido pela Universidade Estadual do Ceará, e que incorpora na sua grade programas online com o objetivo de veicular discussão acerca de temáticas voltados à educação em saúde, tendo como protagonistas os jovens estudantes de escolas públicas. Estas ações estão diretamente ligadas a um trabalho de educação para promoção da saúde, sendo, portanto, necessário incorporar novas maneiras, arranjos e linguagens que atendam as reais necessidades as quais os mais diversos públicos estão inseridos. Associado ao cuidar educativo temos a dimensão ética e comunicativa, que se ancora em dois

eixos permeando o cuidado em saúde, são eles o tecnológico e o subjetivo, que necessitam ser produzidos conjuntamente tendo em vista que ação do cuidar seja objetivada pela integralidade do ser humano.

Coordenador(a): Profa. Me. Natália Bastos Ferreira Tavares

Bolsista: Hingridy Ferreira Fernandes

Alunos voluntários: Maria Luiza Santos Ferreira e Vinícius Rodrigues de Oliveira



Rastreio de desvios posturais e intervenção de um programa de reeducação postural em escolares

O objetivo geral do projeto foi identificar desvios posturais em escolares da cidade de Iguatu - Ceará. E como objetivos específicos: Avaliar quantitativamente e qualitativamente as alterações posturais presentes nos escolares através da fotogrametria postural; Verificar discrepância de membros inferiores; Identificar os principais desvios

posturais de acordo com o tipo de mochila utilizada; Realizar avaliação pré e pós-intervenção educativa e com exercícios. O projeto atendeu alunos provenientes de escolas públicas e particulares de Iguatu – CE, com idade entre 6 a 14 anos.

Coordenador(a): Profa. Esp. Joyce Maria Leite e Silva

Bolsista: Jorge Leandro dos Santos Firmino

Brinquedo terapêutico com crianças nos diferentes cenários de cuidado em saúde

As atividades de brincar e brincadeira serão realizadas de acordo com o desejo da criança pois será respeitada sua autonomia. As sessões de Brinquedo Terapêutico serão conduzidas, inicialmente, por docente da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, do Curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri (URCA) e/ou por dois discentes do mesmo curso, que já cursaram a referida disciplina e, portanto, possuem instrumentos teóricos e práticos de como relacionar-se com crianças no momento da hospitalização. Em seguida, as sessões serão conduzidas pelos discentes sob supervisão do docente, presencialmente e através de relatórios e discussões dos casos. As sessões terão duração entre 15 a 40 minutos, divididos em momentos de preparação (antes), execução (durante) e após (conclusão, anotação dos dados) para o uso do brinquedo terapêutico. Será utilizado um protocolo de Brinquedo Terapêutico, já validada em pesquisas com crianças hospitalizadas, conduzidas por enfermeiras atuantes em unidade pediátrica no estudo de Martins et al (2001). A preparação para a sessão deve ser precedida pela captação de qual(is) criança(s) apresenta(m) nítidas alterações de comportamento na unidade de internação, configurando-se, assim, como aquelas que necessitam, prioritariamente, vivenciar o Brinquedo Terapêutico. Esta captação será feita junto às profissionais que atuam na Pediatria, particularmente os da equipe e Enfermagem, por desenvolverem suas atividades junto a todas as crianças da unidade. Após a identificação da/s

criança/s, os discentes, antes da sua realização do Brinquedo Terapêutico propriamente dito, iniciarão contato prévio com a criança e seus familiares (acompanhantes), apresentando-se, explicando-lhes o objetivo do Brinquedo Terapêutico e, caso haja interesse, por parte dos familiares e da criança, serão realizadas as vivências. Esse contato objetiva familiarizar-se com a criança e vice-versa, de forma a estreitar os laços e criar empatia com criança e família. Durante o processo de familiarização, os discentes irão investigar o histórico da criança na hospitalização pregressa e a atual, focando-se nos momentos nos quais a criança apresentou mais estresse (particularmente, os procedimentos dolorosos, conforme aponta a literatura). Em seguida, realizarão o Brinquedo Terapêutico seguindo protocolo já utilizado e validado com crianças brasileiras (MARTINS et al, 2001). Os resultados esperados são: a diminuição dos níveis de ansiedade da criança frente os procedimentos de enfermagem e saúde (exame físico, administração de medicamentos, vacinas, curativos); diminuição da dor (física) diante dos procedimentos; maior participação da criança durante os procedimentos; compartilhamento do cuidado com os familiares.

Coordenador(a): Prof. Me. Joseph Dimas de Oliveira

Bolsista: Fernanda Kelle Rodrigues Gregorio

Projeto de extensão educação para o cuidado seguro : o papel (Trans) formador da Universidade

O projeto teve como objetivo assessorar a equipe de enfermagem no desenvolvimento de uma assistência de qualidade e segura em um hospital de médio porte da Região Centro-Sul do Estado do Ceará e elaboração do I Simpósio Multiprofissional de Segurança do paciente da região centro sul.

Coordenador(a): Profa. Ma. Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses

Professoras colaboradoras:

Profa. Ma. Glicia Uchoa Mendonça, Profa. Dominique Souza e Profa. Camila Almeida.

Bolsista: Mariana Cordeiro da Silva

Alunos voluntários: Agna Teixeira Braga, Ana Bruna Gomes da Silva, Antônio Wellington Vieira Mendes, Irene Custódia da Silva, José Gerveson Alves, Kadson Araújo da Silva, Kamila de castro Moraes, Karla Joyce Vieira da Silva, Kelly Suianne de Oliveira Lima, Leonarda Marques Pereira, Lorena Pinheiro Braga, Marcos Paulo Mota Sousa, Maria Luiza Santos Ferreira, Maryza Rodrigues da Silva, Paloma Loliola Leite, Sarah Lucena Nunes e Vinicius Rodrigues de Oliveira



Projeto habilidades e práticas em saúde coletiva (PRÓ-HPSC)

O presente projeto tem como objetivo realizar ações de educação e promoção da saúde sobre a temática entre as disciplinas de saúde coletiva, em instituições de ensino e de saúde dos municípios de Crato e Juazeiro do Norte. Trata-se de um projeto de extensão com ações voltadas para alunos, docentes e funcionários da Universidade Regional do Cariri e moradores dos municípios de Juazeiro do Norte e Crato-CE, no período de fevereiro a dezembro de 2019. Estas atividades são desenvolvidas por meio de metodologias educacionais como jogos educacionais, os quais estimulam o processo de ensino-aprendizagem, a reflexão e a sensibilização do público escolhido para a temática abordada, possibilitando a orientação e retirada de dúvidas sobre temas diversos da saúde coletiva, possibilitando o entendimento do público alvo e construção do processo ensino-aprendizagem.

Coordenador(a): Profa. Dra. Edilma Gomes Rocha Cavalcante

Bolsista: Samires Soares de Oliveira



Sala de espera: uma estratégia de educação em saúde no ambulatório de enfermagem em estomaterapia de uma universidade pública

Desenvolver um espaço grupal de acolhimento na sala de espera de um ambulatório de enfermagem em estomaterapia de uma universidade pública e incentivar a implementação de um conjunto de medidas educativas, preventivas, assistenciais e de reabilitação, possibilitando garantir a qualidade de vida dos pacientes que convivem com feridas crônicas no município do Crato-CE.

Coordenador(a): Prof. Dr. Luis Rafael Leite Sampaio

Bolsista: Cícera Clareliz Gomes Alves



High-intensity interval training – HIIT no VO2MÁX de indivíduos sedentários

As ações objetivam-se em fornecer aos participantes conhecimentos acerca de medidas que ajudem a minimizar o sedentarismo, no sentido de tornar mais acessível a prática de exercícios físicos de forma acompanhada, segura e atraente. Permite ainda que os acadêmicos de Educação Física desempenhem ações de ensino,

extensão e pesquisa, fortalecendo sua formação e desempenho.

Coordenador(a): Prof. Esp. Márcio Tavares Magalhães

Bolsista: Wallas Vieira Pereira

Jovens socorristas: orientação das práticas adequadas de primeiros socorros

As ações objetivam-se em fornecer aos estudantes conhecimentos acerca de medidas preventivas contra acidentes corriqueiros, bem como sobre as condutas básicas de primeiros socorros, no sentido de tornar uma parcela da população preparada a cuidar inicialmente diante de situações necessárias. Permite ainda que os acadêmicos de enfermagem desempenhem ações de ensino, extensão e pesquisa, fortalecendo sua formação e desempenho.

Coordenador(a): Profa. Esp. Riani Joyce Neves Nóbrega

Bolsista: Tiago Ribeiro dos Santos



Atividades lúdicas: um remédio sinérgico para o tratamento coadjuvante de crianças hospitalizadas na Região do Cariri-Projeto Feliz

O projeto Feliz trata de questões pertinentes aos cursos de graduação em Biologia, Enfermagem, Pedagogia e outros da URCA (Universidade Regional do Cariri), na área de Desenvolvimento Pessoal. Tem a participação de alunos e voluntários de diferentes cursos, que são estimulados a participarem de ações de extensão, com o objetivo de que sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social. Nesse contexto o projeto desenvolve trabalhos que promovem as vivências infantis com a utilização de brincadeiras e confecção de brinquedos que invocam a ludicidade (música, jogos, teatros, reforço escolar, leitura, introdução a idiomas e pintura). As atividades lúdicas em um ambiente planejado tendem a auxiliarem na recuperação dos pacientes infantis internados, bem como contribuir no seu desenvolvimento integral, a saber: nos aspectos social, afetivo, físico-motor, cognitivo e moral. São essas condições favoráveis para que elas e seus acompanhantes possam conviver bem, com os diferentes sentimentos gerados no ambiente hospitalar. O projeto Feliz conta com a parceria da IACC (Instituto de Atenção à Criança com Câncer), ACOLD (Associação Comunitária Lucas Dantas), ala pediátrica do Hospital São Vicente, Curso de Medicina-UFCA – Barbalha e Hospital São Francisco - Crato. São organizadas arrecadações de brinquedos, alimentos, visitas, campanhas de divulgação e eventos em prol dessas entidades. Acredita-se que a inserção dessa

prática inovadora dentro da área da saúde, tem contribuído para melhorar a rotina da hospitalização, além de proporcionar uma melhor aceitação da sua condição, por parte dos pequenos enfermos.

Coordenador(a): Prof. Dr. Hidemburgo Gonçalves Rocha

Bolsista: Lidiane Guedes Alves

Alunos voluntários: Elyas Makalyster Lima de Oliveira, Gledson Ferreira Macedo, Karolina Felizado dos Santos, Natalia Lima dos Santos, Nataniel Zacarias da Silva e Sonia Antero de Oliveira

Ex-bolsista: Wellington Carlos Silva Oliveira



Promoção da Saúde e sustentabilidade em comunidades quilombolas

O Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PRÓSS-Quilombolas) tem por intuito desenvolver estratégias para promoção e prevenção da saúde na comunidade remanescente de quilombo (CRQ) do Sítio Arruda por meio da educação em saúde utilizando metodologias educacionais, rodas de conversas e ações pontuais que possibilitam aos participantes demonstrar seus conhecimentos sobre as temáticas abordadas e expor os seus relatos de experiência, com enfoque na educação em saúde como estratégia para promover auto eficácia, mediante a educação emancipatória que permite ao indivíduo não apenas ser mero receptor de informações, mas que seja esportado para o autocuidado e para as mudanças no seu estilo de vida. Acreditamos que o desenvolvimento das práticas extensionistas descritas para o referido projeto, idealizadas para a CRQ Sítio Arruda, possuem o potencial de reduzir agravos de saúde evitáveis, além de promover a conservação e a autossuficiência na produção de alimentos, gerando renda e combate à pobreza, com repercussões sensíveis a nível de preservação ambiental e, em escala mais holística, a própria manutenção da saúde. Salienta-se também o aspecto da valorização cultural dos povos quilombolas,

seus sistemas tradicionais de uso da terra e seus sistemas tradicionais para o manejo de doenças, mediante a possibilidade do diálogo entre a aplicação dos saberes populares, aliado ao conhecimento cientificista, na busca de soluções para os problemas enfrentados pela comunidade.

Coordenador(a): Profa. Ma. Izabel Cristina Santiago Lemos

Professores colaboradores: Prof. Dr. Francisco Elizau do Brito Junior, Prof. Dr. George Pimentel Fernandes, Profa. Dra. Marta Regina Kerntopf Mendonça, Prof. Esp. Luiz de Beltrão Lima Junior

Bolsista: Cicero Aldemir da Silva Batista

Alunos voluntários: Airla Bacurau, Cristiane da Silva Nascimento, José Eduardo Pereira Alcântara, Julianne Duarte de Souza, Maria Clara Barbosa e Silva, Micaelle de Sousa Silva, Santana Alves de Queiroz, Vitória da Silva Andrade, Vitória de Oliveira Cavalcante, Yasmin Ventura Andrade Carneiro, Lais Gonçalves Brito, Luanna Gomes da Silva e Cicera Kassiana Rodrigues Vieira



Invista numa alimentação saudável: promoção da saúde em usuários de uma estratégia saúde da família do Crato/CE

A Educação em Saúde através de rodas de conversas mostra-se uma importante prática de promoção da saúde e prevenção de doenças. É uma estratégia oportuna e produtiva a ser utilizada em ações sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's). As DCNT's consistem em patologias de bases multifatoriais ligadas ao estilo de vida da população. O projeto teve como objetivo a promoção da saúde dentro da universidade. As rodas de conversas fazem parte de metodologias ativas promovidas por acadêmicos de enfermagem, membros do grupo de extensão em alimentação saudável da Universidade Regional do Cariri e por residentes de nutrição. A atividade foi voltada aos acadêmicos dos cursos dessa IES, cerca de 70 participantes, e aconteceu em blocos de três rodas com temas e datas de realização diferentes. Foi construído um painel sobre controle de peso; verbalizadas as experiências sobre a melhor alimentação pra saúde de acordo com guia alimentar para a população brasileira e por fim realizada uma prática com receitas funcionais. A utilização dessa metodologia possibilitou o envolvimento e integração entre os participantes a partir da discussão sobre alimentação e estilo de vida saudável regada a lanches

atrativos e diálogos sobre a alimentação cotidiana, resultando em uma estratégia a ser replicada em ações de educação em saúde.

Coordenador(a): Profa. Dra. Sandra Mara Pimentel Duavy

Professora colaboradora: Profa. Maria Augusta Vasconcelos Palácio

Colaboradora: Samara Moreira Brangel

Bolsista: Rannykelly Basilio de Sousa

Alunos voluntários: Alécia Hercídia Araújo, Tacyla Geyce Freire Muniz Januário, Cicero Aldemir da Silva Batista, Rannykelly Basilio de Souza, Maria Isabel Caetano Veloso, Samires Soares de Oliveira e Livia Maria dos Santos

Ex-bolsista: Maria Leonáira Luna Sampaio





CULTURA

Ocupações artísticas da cidade: “duas vezes sem” em circulação

O projeto realizou neste primeiro semestre de 2019 duas oficinas, duas performances em espaços urbanos entre Crato e Juazeiro do Norte e três apresentações do espetáculo Duas Vezes Sem. Este espetáculo foi desenvolvido ao longo do ano de 2018, no âmbito do grupo de pesquisa Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas - NIPA da Universidade Regional do Cariri – URCA, em específico do projeto “Ocupações Artísticas da Cidade: o Teatro de Invasão em exercício”. O grupo que atua nesse projeto encontra-se semanalmente há quase dois anos, investigando a prática artística de/na rua, tendo estado sediado em Juazeiro do Norte em 2017 e no Crato em 2018, o que justificou a escolha das cidades como campos de circulação do espetáculo. A elaboração das oficinas/vivências deu-se a partir de um novo olhar sobre o processo de criação do espetáculo “Duas vezes sem”, quando no âmbito do grupo de pesquisa criamos diversos exercícios que compuseram as cenas, em diálogo com o que os espaços ocupados l

nos ofereciam. A ideia de oficina/vivência partiu do desejo de compartilhar estes exercícios com públicos diversificados e gerar momentos de composição cênica com seus locais de convivência.



Foto: Cecília Lauritzen

Coordenador(a): Profa. Dra. Cecília Lauritzen Jácome Campos

Bolsista: José Cardoso Bezerra de Oliveira Brito

Alunos voluntários: Paulo Andrezio Sousa e Silva e Lívio Duarte Brandão

Ex-bolsista: Lucas Galdino da Silva

Griô: a literatura africana e afro-brasileira no universo infanto-juvenil nas periferias do Cariri

A leitura é um elemento essencial na nossa sociedade, no dia a dia, pois expande o horizonte de percepção e conhecimento de mundo, estimula o processo de identidade dos leitores, influi no desenvolvimento cognitivo e interacional dos leitores, além de ajudá-los no processo ensino-aprendizagem. O Projeto de Leitura Conte um Conto: a literatura afro-brasileira nas margens da imaginação justifica-se por sua atuação enquanto espaço de reflexão sobre as experiências culturais e sociais dos afro-brasileiros e africanos enquanto sujeitos portadores de vivências, sabedorias, costumes e religiosidades. Haja vista essas reflexões e discussões estarem amparadas pela Lei 10.639/2003, lei que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de ensino, há uma necessidade estruturante em nossa sociedade por compreender e respeitar a diversidade étnico-racial, em especial em bairros periféricos devido às ausências por

parte do Estado, que compromete o acesso à informação, bem como a escolarização.

Coordenadores (as): Prof. Dr. Darlan de Oliveira Reis Junior
Profa. Dra. Maria Telvira da Conceição

Bolsista: Jessica Ferreira de Lima

Aluno voluntário: Francisco Joedson da Silva Nascimento

Ex-bolsista: Gecyany Severo da Silva



Yabarte: Rua: palavra de gênero feminino

O YABARTE - Processos gestacionais na arte contemporânea a partir dos pensares e fazeres negros femininos, foi um projeto de pesquisa desenvolvido dentre as atividades do NZINGA objetivando mapear e levantar informações biográficas e sobre processos de criação de/e obras produzidas por artistas mulheres negradescendentes brasileiras. Ao longo do processo o ampliamos para a contemplação de narrativas de mulheres não-negras, mas que deforma geral, estavam afastadas do padrão hegemônico. Por exemplo, se fossem brancas e nordestinas, fora do eixo

sul-sudeste. Buscamos algum equilíbrio no que se refere a questão da exclusão Como forma de divulgar e extrair essa pesquisa, pretendemos uma publicação que conseguimos realizar, está diagramada, porém necessita de verba para impressão. Produzimos uma exposição, MULHERES PENSANTES, PRESENTES! que apresentou biografias de mulheres que consideramos que o público da comunidade URCA e do entorno circundante ao Campus Pimenta, onde estava locada a exposição na Galeria Célia Bacurau, precisava conhecer. Esta mostra ocorreu também como

parte da programação do IX Artefatos da Cultura Negra – Aquilombar é Preciso! contou com o número que quase 500 pessoas visitantes que assinaram o livro de presença, bem como com uma oficina de arte, uma conversa com Manoel Trindade que é neto de uma das mulheres homenageadas, artista e professora Raquel

Trindade, e ainda tivemos duas visitas mediadas. Buscamos, dessa maneira, registrar a potente existência e produção mulheres do mundo. Ou seja, evidenciando e considerando todas as participações e protagonismos dantes pautados pelo viés eurocêntrico.

Coordenador(a): Profa. Dra. Renata Aparecida Felinto dos Santos
Bolsista: Fernanda Veloso da Costa

Projeto interfaces

O INTERFACES trata-se de um projeto de extensão que iniciou-se no ano de 2015 em função de uma atividade solidária mediada pelo NUAPEH (Núcleo de Apoio Pedagógico em Ensino de História), na ocasião foram articulados 130 voluntários envolvendo alunos de todos os cursos de licenciatura da URCA (Universidade Regional do Cariri) que desenvolveram ancorados na perspectiva multidisciplinar, atividades pedagógicas e culturais no ano de 2016, sob a coordenação da Professora Dra. Maria Telvira da Conceição nas ONGs Menino Jesus e Coletivo Camaradas situadas no município do Crato. O propósito é desenvolver este projeto centrado em perspectiva multidisciplinar, envolvendo alunos de todos os cursos de licenciatura, despertando o senso de solidariedade e de humanidade, além de trabalhar as relações grupais e até mesmo políticas dentro das suas comunidades na cidade do Crato e valorizar desta forma o serviço voluntariado. Seguimos algumas demandas metodológicas para a realização deste projeto das quais pode se destacar: reuniões de formação, elaboração de um cronograma coletivo com as atividades a serem desenvolvidas, levantamento do quadro institucional na cidade de Crato e encontros de socialização de tal experiência ao final de cada etapa do projeto. Por se tratar de um projeto aplicado em conjunto com a comunidade acadêmica o INTERFACES se dá em duas etapas, sempre acompanhando o semestre letivo e a disponibilidade dos estudantes. No ano de 2017 o trabalho foi ampliado para atender além das ONGs

supracitadas a ONG SOAFAMC (Sociedade de Apoio a Família Carente), já em 2018 a ONG Arte e vida. Continuamos o trabalho neste ano de 2019 ampliando ainda mais o campo de atuação. Contamos hoje com a parceria da Associação mensageiras da Paz, ou seja, neste segundo semestre de 2019º projeto atua diretamente em cinco ONGs. No ano corrente tivemos a primeira etapa do dia 15 de Abril ao dia 10 de Junho, sendo que contamos neste período com 23 voluntários. Já na sua segunda etapa, iniciamos no dia 19 de setembro, estando atualmente em seu devido andamento. O projeto só finaliza em dezembro, porém, já pode-se observar resultados parciais, os quais pode ser ressaltado: o fortalecimento e consolidação da longa carreira do INTERFACES; O grande interesse dos estudantes para com a experiência oferecida e as dificuldades de vida que são impostas as camadas populares.

Coordenadores (as): Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira Franco
Profa. Dra. Maria Telvira da Conceição
Bolsista: Franklin Rodrigo Rodrigues
Ex-bolsista: Ingrid Sâmara Félix dos Santos



Visualidades no campo: arte, educação e ruralidades

A imagem na arte (fotografia, cinema, pintura, estêncil, colagem etc) inserida em contextos políticos e culturais atuais, pode despertar potenciais subjetivos, criativos e plásticos nos indivíduos. Atuando dentro de uma perspectiva extensionista, de ampliar a atuação da universidade pública e tendo em vista as práticas poéticas e visuais, o presente programa visa atuar no distrito rural do Baixo das Palmeiras, Crato-CE, com o público de crianças, jovens e professor(a)s da educação infantil, a partir de três projetos com suas respectivas ações.

Coordenador(a): Prof. Dr. Rubens Venâncio
Bolsista: Rariana Araujo de Sousa



crédito das fotos: Rariana Araujo de Sousa

As crianças nas romarias de Juazeiro do Norte: narradores de vivências e poéticas visuais

Dariamente a criança é bombardeada por imagens, que chegam de inúmeras formas sejam elas da grande mídia, ruas, escolas e assim em todos os espaços por onde transitam. Partindo de tal reflexão o projeto de extensão tinha como pretensão realizar ações durante as 03 maiores romarias da Cidade de Juazeiro do Norte, eventos esses entorno da figura do Padre Cícero. Essa proposta se justifica por perceber a forte presença das crianças que acompanham seus pais e/ou responsáveis durante esses eventos. Algumas questões se tornaram fortes condutoras do desejo de realizar esse projeto e uma delas é: “Como a criança percebe a romaria?” As crianças respondem a essa pergunta com imagens e em meio as suas respostas se pretende refletir e analisar o quanto elas constroem significados e elaboram conceitos a partir do que olha, de como se olham e de como são vistas, do que veem e sentem. Portanto, serão estudadas e propostas questões para elaborações de compreensões do que se tem a partir do que as crianças ofertam através das imagens

que são construções de desenhos cultivados, que representam o seu ser e estar nesse mundo dos adultos, mas que refletem no que se constituem também o universo infantil.

Coordenador(a): Profa. Dra. Sislândia Maria Ferreira Brito

Bolsista: Camila Ramos Alves



Ouroboros - a cobra morde o rabo

Realizar montagens cênicas, eventos cênicos e atividades de formação tendo como princípio a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento da URCA.

Coordenador(a): Prof. Me. Vinício de Oliveira Oliveira

Bolsista: Daniele dos Santos Carvalho

Projeto expográfico do museu da Lira Nordestina

Este projeto vem desenvolvendo trabalhos no sentido de Identificar, selecionar e organizar objetos (já catalogados e tombados pelo setor de patrimônio da URCA) para dar início ao processo de musealização da Lira Nordestina, equipamento da Universidade Regional do Cariri e patrimônio histórico cultural dotado de valor simbólico, não somente para o Nordeste, mas para o Brasil. No passado com o nome de Tipografia São Francisco, chegou a alcançar o posto de editora. Pertenceu a José Bernardo da Silva que em 1949 adquiriu, os direitos para publicação da obra de dois reconhecidos poetas, Leandro Gomes de Barros e João Martins de Athayde. Os folhetos editados na tipografia eram ilustrados por zincogravuras e xilogravuras ganhando esta última expressão o reconhecimento de arte. Este projeto de expografia está dividido em três etapas. Apresentará como produto final da primeira etapa, um Catálogo contendo os objetos que farão parte da exposição e proposta a ser

adotada para organização da exposição permanente. As outras fases têm como proposta, a organização de layout do espaço para exposição e por fim a montagem do museu que será aberto para visitação do público.

Coordenador(a): Profa. Dra. Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Bolsistas: Erlânio Eryclys Neco de Souza e Iris Mirelis Barbosa Lima



Identificação das identidades espaciais como ponto de apoio da memória coletiva nos lugares de vivência das festas populares reconhecidas como patrimônio cultural imaterial: O caso da festa de Santo Antônio de Barbalha.

O Cariri Cearense tem suas condições geoeambientais diferenciadas de outras partes do semiárido nordestino, que recebem lugares da memória e tradições agrárias, representadas por práticas culturais identificadas como o seu processo de formação histórico-territorial. Considerando essas potencialidades culturais no contexto do semiárido nordestino, é de fundamental importância a garantia da sua salvaguarda e do entendimento da sua incorporação à dinâmica social, como componente da identidade da região. Dessa forma, o município de Barbalha é marcado pela existência de inúmeras comunidades agrárias e urbanas, cujas tradições, se expressam em práticas culturais, como saberes secularmente herdados que demarcam seus territórios culturais. O processo de formação histórica e territorial do Cariri Cearense, inserida no contexto da expansão da pecuária que demarca a ocupação do semi árido nordestino, condicionou a inserção de características e valores artísticos culturais imanentes à sociedade agrária, que define o caráter identitário dos sertões nordestinos. Nesse contexto, o surgimento de núcleos urbanos, como o município de Barbalha, é historicamente caracterizado por variadas manifestações artísticas e culturais materializadas em sobrados, casarões e lugares da memória, bem como pela distribuição de práticas culturais de grupos de brincantes tradição agrária, tais como, reisados, maneiro-paus, penitentes, bandas cabaçais, reisados, incêndios e outros. Assim, o presente projeto, considerando estas características culturais, toma o Município de Barbalha como referência de um propósito de articulação com as comunidades onde estas tradições estão inseridas, e que tem o processo de transmissão de saberes espontaneamente herdado, hoje comprometido, pela ausência de ações específicas, voltadas para a sustentabilidade cultural das comunidades urbana e rurais. Dessa forma garantido a autonomia dos grupos de tradições, o presente projeto, objetiva fortalecer e valorizar as práticas culturais agrárias como expressão dos saberes do povo, considerando a sua importância para o entendimento da formação histórica e social do Cariri cearense. O Centro Pró-Memória de Barbalha, buscará em suas ações a interatividade com instituições públicas e privadas do gênero, no sentido de garantia da preservação do patrimônio cultural. Convém ressaltar, que a educação é um fator primordial de promoção sustentabilidade patrimonial na região do Cariri motivada sobretudo a partir da implantação do Geopark-Araripe da Universidade Regional do Cariri – URCA/UNESCO, cujo território de atuação, existe

uma demanda de atuação educativa no campo do fomento à geocultura. Assim, o presente projeto, considera a educação patrimonial, como importante condição de colaborar com preservação do patrimônio cultural de Barbalha e região. Nesse contexto, se destacam os grupos de tradição, suas práticas, a oralidade de mestre e brincantes e a memória dos lugares, como um conjunto de fatores que traduzem e simbolizam as vivências e costumes recheados de simbologias que traduzem a história regional. Nesse sentido, o processo de formação histórica territorial do Cariri Cearense inserida no contexto da expansão da pecuária que demarca a ocupação do semiárido nordestino, condicionou o surgimento de valores artísticos culturais sertanejos, imanes à sociedade agrária que deram origem aos vários municípios, entre eles o de Barbalha. A espacialidade urbana e rural é caracterizada pela existência de variadas manifestações artísticas e culturais materializadas em sobrados, casarões e lugares da memória, e existência de grupos de brincantes, que ganharam maior visibilidade, ao serem agregados à Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, recentemente reconhecida como patrimônio cultural do povo Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. Como patrimônio imaterial do povo brasileiro, ações de garantia da salvaguarda das práticas culturais agrárias e urbanas que alimentam essa tradição, tornam-se uma necessidade. Nesse contexto, o Centro Pró-memória de Barbalha se projeta como uma instituição que endossou o a solicitação do reconhecimento da Festa do Pau da Bandeira como cultura imaterial junto ao Ministério da Cultura. Como proponente desse projeto junto a Universidade Regional do Cariri - URCA, o Centro Pró-Memória, vislumbra alternativa de colaboração com os propósitos de sustentabilidade cultural. No sentido de fortalecer a salvaguarda do patrimônio cultural de material e imaterial de Barbalha, o Centro Pró-memória de Barbalha, também se afirma instituição fundadora do Instituto Escola de Saberes, cujas ações, em parceria com o Centro, têm sido centradas na valorização e promoção da memória e das tradições expressa nas vidas e nas comunidades dos mestres e brincantes e nos lugares da memória. Tais ações, centradas na intenção de contribuir para a garantia da tradição dos saberes herdado em comunidade, que alimentam a sua cultura no sentido antropológico, contribuirá para a promoção da consciência patrimonial e do sentimento de pertencimento. O município de Barbalha, se expressa nos inúmeros grupos de brincantes e lugares da

memória é uma campo estratégico para execução desse projeto, que se projeta no sentido de contribuir com a continuidade de transmissão dos saberes do povo, em suas respectivas localidades, através de ações sócio-educativas e culturais voltadas para fortalecer os esforços de salvaguarda da cultura material e imaterial.

Coordenador(a): Prof. Dr. Josier Ferreira Silva

Bolsista: Vanessa Cruz Brito



Uma volta à tradição: referenciação da identidade cultural afro-brasileira através da memória, da reflexão literária e da produção textual na lagoa dos crioulos

O projeto é desenvolvido na Escola João Rodrigues da Fonseca, na comunidade Lagoa dos Crioulos, em Salitre-CE, tem o objetivo de resgatar as raízes culturais, os costumes e as relações que se efetivam na formação histórica da comunidade remanescente de quilombo Lagoa dos Crioulos, o projeto almeja traçar a partir da leitura, da reflexão literária e da produção textual, o processo formativo que se referencia na identidade do povo negro. Esperando assim, produzir um reconhecimento identitário e um sentimento de pertença, levando em consideração as heranças culturais e as matrizes que permitem identificar a comunidade através dos aspectos da resistência do povo dos quilombos, bem como sua auto-afirmação. Entender e refletir sobre sua própria história, a partir da leitura e da tradição oral é reconhecer-se enquanto integrante de um grupo étnico,

apresentando os aspectos da identidade cultural e de sua importância para formação da sociedade, sobretudo para efetivação dos direitos, que outrora foram negados.

Coordenador(a): Prof. Me. José Felipe de Lima Alves, Profa. Ma. Francisca Carolina Lima da Silva, Profa. Ma. Andreia Araújo de Nóbrega

Bolsistas: Vanderléia Maria da Silva e Franciene Santana de Alencar



Projeto de Patrimonialização na URCA

O projeto objetiva desenvolver estudos sobre bens simbólicos de valor histórico e artístico da região do Cariri e que constituem o patrimônio material. Realizar o inventário, bem como um projeto de salvaguarda dos bens no intuito de solicitar junto a SECULT – Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e ao IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o tombamento a fim de torná-los Patrimônio Histórico e Artístico da Região. Como ponto de partida, os bens estudados foram os painéis de azulejos criados por Athos Bulcão. Os referidos painéis pertencem ao patrimônio da URCA e estão localizados no Campus do Pimenta e no Campus São Miguel em Crato. Além dos painéis estão sendo estudadas obras de arte (da coleção de arte da URCA) produzidas por Mino, Luiz Karimai, Sérvulo Esmeraldo, Babinski entre outros. O projeto tem entre os objetivos específicos, a realização de parcerias com cursos de arquitetura existentes na região para auxiliar nos estudos do patrimônio material edificado; também formalizar parcerias com os municípios da região a fim

de contribuir no estudo e inventário dos bens de natureza material existentes nos municípios.

Coordenador(a): Profa. Dra. Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Professores colaboradores: Profa. Ma. Simone Pereira da Silva
Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira Franco

Bolsistas: Antônia Marciana S. Holanda e Eduardo Trotsky G. Siqueira



Circulando “Especial de Natal” pelo Cariri

Circulando “Especial de Natal” pelo Cariri é um projeto que durante esse ano fez várias ações extensionistas a partir dos estudos dos conceitos de ritmo e percepção na cena teatral: Foram realizadas 10 apresentações do espetáculo “Especial de Natal”: 8 no auditório do Centro de Artes / Crato-URCA, 1 apresentação no Campus Pimenta e outra no Teatro Municipal de Barbalha. Participou de vários eventos: XVIII Mostra Didática do Curso de Teatro, III Semana do Curso de Licenciatura em Teatro, XV Festival Louco em Cena de Barbalha e XXII Semana de Iniciação Científica da URCA. O projeto ainda ministrou a Oficina Estudos sobre Composição Rítmica Teatral, no II CONARTES, realizado em Juazeiro, no estado da Bahia, entre os dias 03 a 05 de julho de 2019. O espetáculo teatral “Especial de Natal” nasceu dentro do projeto de pesquisa O Ritmo do Ator e da Atriz na Cena Teatral: A prática cênica (2016-2019), que estuda os conceitos de Ritmo e percepção e criou o espetáculo “Especial de Natal” a partir da junção destes materiais de estudo com a literatura de Marcelino Freire (1967),

autor pernambucano, muito reconhecido no meio literário brasileiro.

Coordenador(a): Profa. Dra. Andréia Aparecida Paris

Bolsista: Maria Gisele Santos Oliveira

Alunos voluntários: Gabriel Angelo Luna, Jordlyane Almeida, Josefa Mônica de Oliveira e Ranielle Lessa



Batalhas poéticas no Cariri

O cariri cearense é conhecido por ser uma região de intensa movimentação poética. Ele pariu nomes já consagrados no contexto nacional e internacional, como Patativa do Assaré e Geraldo Urano, e também tem sido palco de uma diversidade de eventos culturais e movimentos poéticos. Na década de 70, destacou-se o Festival Regional da Canção do Cariri; nos anos 2000, a Sociedade dos Cordelistas Mauditos; nos dias atuais, ainda fervilham movimentos poéticos e coletivos ligados à poesia, podendo-se destacar o trabalho do coletivo camaradas, que organiza saraus, publicações e eventos culturais na comunidade do Gesso, em Crato, a Academia de Cordelistas do Crato e, em Barbalha, a Sociedade dos Poetas de Barbalha. O projeto tem por objetivo promover a

realização de *slams* e batalhas poéticas nas cidades de Crato/CE e Juazeiro do Norte/Ce, e como principais atividades:

- I. Organização e divulgação de Slams
- II. Registro das atividades e composições apresentadas
- III. Organização de material de corpus
- IV. Organização de publicação impressa e online

Coordenador(a): Prof. Dr. Raul Azevedo de Andrade Ferreira

Bolsista: Oslania Oliveira do Nascimento

Núcleo de documentação oral imagem da URCA - Narradores das tradições culturais projeto de extensão

O projeto visa a abordagens dos elementos sócio-culturais que são desenvolvidos por sujeitos e comunidades definidas enquanto Tradicionais, buscando a sistematização de dados e informações acerca de suas práticas, símbolos e hábitos. A ação de extensão é componente do Projeto de Documentação de dados orais e de imagens do Laboratório de Pesquisa em História Cultural – LAPEHC, vinculado ao Departamento de História da URCA. Espera-se com esse projeto estabelecer a necessária relação entre a Universidade e a Comunidade, em especial na área de atendimento da URCA. No primeiro momento

procura-se estabelecer o vínculo com a comunidade por meio da inserção nesta em busca dos sujeitos narradores, bem como do mapeamento e da análise das tradições culturais. Num segundo momento busca-se o reconhecimento da comunidade acadêmica desses sujeitos como relevantes para a construção da memória cultural e por fim o feedback desse movimento para a comunidade em geral por meio da realização de trabalhos que valorizem a memória cultural local.

Coordenador(a): Prof. Dr. Iarê Lucas Andrade

Bolsista: Joyce Nascimento



EDUCAÇÃO

Leituras na oca – promovendo o desenvolvimento econômico e cultural de uma comunidade através da biblioteca oca literária.

A proposta desse projeto é desenvolver ações junto à comunidade da Vila Carrapato (no Sítio Belo Horizonte, em Crato-Ce.) que possibilitem o desenvolvimento da mesma através de atividades educativas e culturais. O seu objetivo principal é catalogar e tomba os livros existentes na Biblioteca Comunitária Oca Literária, aumentar o seu acervo e incentivar a prática da leitura e da escrita entre os seus frequentadores. As ações propostas nesse trabalho vai contribuir para ampliar o acesso ao conhecimento e à cultura dos moradores da comunidade por meio das atividades que continuarão a ser executadas pelos funcionários e frequentadores da Oca Literária. O projeto pretende, por fim, estimular o uso frequente da Biblioteca para que os usuários sejam capazes de concluir os seus estudos com tranquilidade,

ingressar na universidade e, finalmente, se posicionar de forma mais digna no mercado de trabalho.

Coordenador(a): Profa. Dra. Otilia Aparecida Silva Souza

Bolsista: Gledson Gomes de Lima



Literatura infantil e afrodescendência na escola de educação básica.

Este projeto de extensão intitulado: “Literatura Infantil e Afro-descendência na Escola de Educação Básica” foi desenvolvido na E.E.F Dom Quintino, na cidade de Crato-Ce. Foram realizadas intervenções semanais por uma bolsista do curso de Pedagogia para os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Foi possível agregar conhecimentos literários da cultura afro-brasileira para os alunos, bem como enriquecer a prática pedagógica da discente bolsista.

Coordenador(a): Profa. Dra. Cicera Nunes

Bolsista: Luzia Cléa Paixão da Conceição



Cidadania presente

O projeto visa desenvolver as potencialidades do acadêmico, melhorando a qualidade, quantidade e diversidade das leituras, subsidiando a construção de diversos conhecimentos e o ser profissional, integrando-o no espaço propício a se perceber parte, exercendo funções não apenas de professor enquanto ações parte de uma

sala de aula, mas realizar atividades sócio educativas junto aos educandos atendidos, articulando os diversos saberes, resignificando seus conhecimentos, prática acadêmica e profissional.

Coordenador(a): Prof. Me. Robério Ferreira Nobre

Bolsista: Janine das Neves Santos

As ações consistem em colocar em diálogo cinema, educação e sociologia a partir da exibição e debate de filmes nas escolas de educação básica ensino médio e nos espaços da URCA. Para tal, busca-se a formação dos bolsistas para o uso pedagógico de material audiovisual a partir do referencial teórico da sociologia, trabalhando com a seleção e o estudo prévio do material audiovisual para organizar as exibições que ocorrem em escolas da rede pública de ensino em Crato e Juazeiro do Norte (escolas atualmente atendidas: E.E.E.P Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau, em Crato; E.E.M Governador Aduato Bezerra e E.E.M.T.I Figueiredo Correia). Os temas trabalhados variam mensalmente e são objeto de estudo pelos bolsistas que se dedicam à leitura de fontes bibliográficas que embasam os debates. Após cada ciclo de exibição e debate, é feita uma avaliação coletiva dos resultados alcançados e realizado o planejamento das próximas sessões.

A sombra do pé de juá

A Sombra do Pé de Juá é um projeto de extensão desenvolvido em Juazeiro do Norte - CE e que articula indissociavelmente com o ensino e a pesquisa. Simbolicamente, o Juá representa uma árvore sombria e muito gostosa para o descanso e a conversa. O objetivo deste trabalho consiste em criar espaço de acolhimento, diálogo e serviço aos peregrinos na sua experiência de romarias em Juazeiro do Norte. O projeto realiza inúmeras atividades voltadas para os protagonistas das romarias que são os devotos e peregrinos do Padre Cícero. Como metodologia, no ciclo das romarias, funciona a sala de informações ao romeiro com a presença dos peregrinos e a acolhida dos alunos. Neste espaço, os romeiros realizam o registro das suas romarias, relatam as suas experiências de viagem a Juazeiro, expondo as suas dificuldades e manifestando a sua vivência na sua peregrinação. A partir das informações coletadas, a equipe consubstancia os dados e formula o mapeamento da nação romeira, pontuando as origens dos romeiros, a quantidade de viagens e descrevem as experiências vivenciadas pelos peregrinos nordestinos. Outra atividade do projeto consiste na exibição de programa semanal com o título de “A Sombra do Pé de Juá”, transmitido via internet pela TV Web Mãe das Dores. O programa é constituído de um diálogo sobre os acontecimentos da vida e história do Padre Cícero e da cidade de Juazeiro do Norte, fundamentado em documentos, primando pela verdade e justiça com os fatos que permearam o percurso da história e oportunizando também o diálogo com pesquisadores e os devotos sobre as diversas manifestações de cultura e

Coordenador(a): Profa. Dra. Caroline Gomes Leme

Professores colaboradores: Prof. Dr. André Alcmán, Profa. Ana Carolina Silva Torres Profa. Cibele Nunes Rodrigues e Profa. Gabriela Pinheiro Andrade

Bolsista: Jeferson Lima do Nascimento

Alunos voluntários: Andressa Magalhães Cabral Silva e Isadora Gersia Macêdo Dantas

Ex-voluntários: Maria Raiane Félix Bezerra, Ramires Moreira de Albuquerque

Ex-bolsista: Ricardo Justino dos Santos



religiosidade popular. Destaca-se ainda como ação do projeto a convivência entre os estudantes e os devotos de Padre Cícero na colina do Horto e a realização de uma caminhada ao santo sepulcro que é um lugar de expressão histórica e valor simbólico muito visitado na cidade. Os estudantes analisam os traços humanos dos peregrinos nas suas expressões, gestos e comportamentos e estabelecem um diálogo com os mesmos no sentido de fazer uma incursão nos domínios da subjetividade dos romeiros na sua experiência religiosa em Juazeiro.

Coordenador(a): Prof. Me. José Carlos dos Santos

Colaboradores: Irmã Annette Dumoulin, Pe. Cícero José da Silva, Marcilene dos Santos Marcos Aurélio Ribeiro Gomes, Aline Salustiano da Silva, Antônio Marcos da Silva, Fernando José dos Santos, Rozélia dos Santos Costa, José Carlos Barbosa

Bolsista: Amanda Alves Freitas da Silva

Ex-bolsista: Clécio Jamilson Bezerra dos Santos



Plantas medicinais na escola: da cultura popular ao conhecimento científico

O conhecimento popular sobre plantas medicinais é transmitido entre as gerações ao longo dos tempos. Estes saberes alcançaram o espaço escolar através das experiências culturais trazidas pelos alunos. A escola enquanto instituição social exerce um importante papel de propiciar o diálogo entre a cultura popular e o conhecimento científico. O objetivo deste projeto é mostrar a importância da utilização das plantas medicinais como meio de aproximar o conhecimento popular ao conhecimento científico, e de ser um instrumento pedagógico de grande relevância para estimular o interesse dos discentes para o ensino da botânica. Inicialmente será feito um levantamento do conhecimento prévio dos alunos das escolas de Ensino Fundamental II das Cidades de Missão Velha - CE e Barbalha-CE, sobre as plantas medicinais por meio de uma roda de conversa. Em seguida será realizada uma exposição sobre o tema “Plantas Medicinais”, e apresentadas amostras de algumas espécies.

Concomitantemente serão aplicados conhecimentos de botânica, através de desenhos, pintura e exposição do material produzido. Será construído um herbário-fitoterápico e exposto para a comunidade escolar. Ao final será realizada uma roda de conversa, para tomar diagnóstico das experiências vivenciadas e conhecimentos adquiridos. Com o presente projeto pretende-se demonstrar a importância das plantas medicinais como ferramenta para desenvolver o diálogo entre o saber popular e científico. Também espera-se evidenciar as plantas medicinais como instrumentos de grande relevância para propor métodos de ensino eficazes para estimular o interesse dos discentes para o ensino da botânica.

Coordenador(a): Profa. Me. Jeane Dantas Sousa

Bolsista: Maria Ricaela Ramos de Sousa.

Alunos voluntários: Raimundo Miguel da Silva Junior e Ismael Almeida da Costa

Ex-voluntário: Maria das Graças Santos da Silva

Oficina de leitura e escrita de textos acadêmicos

Levar o acadêmico de Letras a apropriar-se do universo da leitura e da escrita por meio do texto, assumindo uma atitude cidadã ativa e participante, para atribuir ao ato de ler a potencialidade de visualizar a realidade social e o mundo da escrita, consequentemente, possibilitando-lhe a socialização dos conhecimentos adquiridos na academia, relativos à leitura e produção de gêneros textuais diversos; Aprofundar os estudos relativos aos processos de leitura e da escrita; Desenvolver atividades a fim de aperfeiçoar as competências comunicativas dos educandos; Instrumentalizar os acadêmicos para aplicarem as novas ferramentas de mediação a serem utilizadas na sala de aula; Registrar e socializar os saberes adquiridos na execução do projeto, propiciando uma reflexão sistemática da práxis para realimentar o processo

educativo; Construir e manter uma rotina de trabalho que possibilite aos sujeitos envolvidos realizar avaliações da proposta para adequá-la, readequá-la, corrigi-la, equalizá-la e inovar naquilo que se propôs no campo das práticas de leitura e escrita junto aos discentes; Envolver a comunidade acadêmica em práticas discursivas e sociais por meio da leitura e da escrita; Construir e manter uma rotina de trabalho que possibilite aos sujeitos envolvidos realizar avaliações da proposta para adequá-la, readequá-la, corrigi-la, equalizá-la e inovar naquilo que se propôs no campo das práticas de leitura e escrita junto aos discentes.

Coordenador(a): Prof. Dr. José Marcos Ernesto Santana de França

Alunos Envolvidos: 10

Futsal: Vamos Brincar!

Iniciar uma correta prática esportiva específica na área do futsal, através de uma orientação adequada que respeite as fases do desenvolvimento infantil com base no desenvolvimento das habilidades motoras

básicas, despertando o prazer pela prática de atividade física.

Coordenador(a): Prof. Esp. Marcio Tavares Magalhães

Bolsista: Kaio Wallace Gomes de Anselmo

Prevenção do uso de drogas no ambiente escolar. Uma abordagem com educadores e educandos de escolas públicas

O projeto de extensão objetiva desenvolver espaços de reflexão sobre a prevenção do uso de drogas para educadores e educandos de escolas públicas. Para isso são desenvolvidas atividades segundo o referencial de problematização proposto com Paulo Freire sistematizado através dos círculos de cultura junto a estudantes e professores de uma escola de ensino médio no município do Crato. A organização dos participantes em círculo e o diálogo dinâmico promove a problematização do tema trabalhado, oportunizando a facilidade na interação e troca de conhecimento devido proporcionar uma visão horizontal entre todos os participantes. As atividades realizadas buscam desenvolver o senso crítico do adolescente sobre as consequências do uso/abuso do álcool e outras drogas e se tornar sensibilizado a não fazer o uso contribuindo para escolhas saudáveis e o incremento da qualidade de vida destes indivíduos bem como qualificando os professores para abordagem quanto à prevenção do uso de drogas por adolescentes escolares.

Coordenador(a): Profa. Dra. Álissan Karine Lima Martins

Professora e técnica colaboradora:

Danielle Elias Gonçalves e Mikaelle Ysis da Silva

Bolsista: Lucas Mateus Figueiredo Nascimento

Alunos voluntários: Amanda da Costa Sousa, Ana Paula da Silva Gonçalves, Gislaíne da Silva Rocha, Taiane Rodrigues da Costa, Yvinna Marina Santos Machado, Maria Edwrigens Primo de Araújo Oliveira, Bruna Pereira de Andrade e Helvis Eduardo Oliveira da Silva

Ex-bolsista: Dinayara Teles Conrado



Física fantástica

Os fenômenos naturais são em sua totalidade fantásticos, mas existem alguns que são verdadeiramente mágicos. Estes fenômenos assim são tão empolgantes para a maioria esmagadora das pessoas, porque não têm conhecimento dos mecanismos naturais nestes fenômenos. Isto ocorre devido a uma variedade de fatores, tais como a não observação rotineira, a naturalidade com que eles são apresentados, mas principalmente a falta de familiarização com estes fenômenos na vivência escolar. É surpreendente como a tecnologia avança, mas o conhecimento repassado em sala de aula permanece petrificado, dificultando cada vez mais o despertar do interesse por ciências. Uma vez que este interesse é perdido no âmbito escolar, é acreditado que ele se torne

mais escasso na vida adulta. Por outro lado, as obras literárias e cinematográficas de ficção científica têm mantido interesse crescente em crianças, jovens e adultos. Isto se deve principalmente a inserção do consumidor de cultura em eventos fantásticos. Carros voadores, heróis que soltam raios nas pontas dos dedos, veículos que levitam magneticamente, etc. Obviamente, nem todos estes fenômenos são praticáveis na atualidade, mas as bases e protótipos para seus funcionamentos existem e são tão empolgantes quanto.

Coordenador(a): Prof. Dr. Apiano Ferreira de Moraes Neto

Colaborador: Paula do Nascimento Melo

Bolsista: Cicero Vito Andrade da Costa

Teletandem na URCA

Teletandem é um contexto virtual, multimodal, telecolaborativo e síncrono que coloca pares de aprendizes proficientes em diferentes idiomas, de diferentes países, em contato para que um aprenda a língua do outro. O Teletandem conta com as sessões de mediação, um sistema no qual um professor especialista oferece suporte linguístico e pedagógico para ajudar os alunos interagentes no processo de aprendizagem.

Coordenador(a): Prof. Dr. Guilherme Mariano Martins da Silva

Professores colaboradores:

Ludmilla Andreu Funo, Ana Carolina Negrão Berlini de Andrade e Rozana Lopes Messias

Bolsista: Gheovana Victória Santana Oliveira

Alunos voluntários: Rogério do Nascimento Abreu e Tomás Almeida Costa

Xadrez educacional como forma de melhoria do ensino e aprendizagem em matemática

A proposta deste projeto é introduzir o ensino e a prática do jogo de xadrez em escolas da rede pública municipal dos municípios de Araripe - CE e Campos Sales - CE, bem como em todas os semestres do curso de matemática da URCA/UD Campos Sales, proporcionando aulas complementares que influenciarão no desenvolvimento de várias habilidades e competências dos alunos, visando melhorar do desempenho nas disciplinas escolares e na vida como um todo, haja vista que muitos alunos apresentam dificuldade de concentração, tem resistência em cumprir regras, dificuldade em cálculo e falta de paciência. O xadrez é uma ferramenta lúdica que ajuda a desenvolver essas habilidades de forma quase imperceptível ao jogador, além de ser um esporte prazeroso, suas diversas regras trazem ao competidor a necessidade de uma máxima concentração e responsabilidade para realizar uma jogada decisiva e ganhar a partida. Nesse sentido, o ensino da prática do xadrez fará com que acadêmicos, professores e alunos participantes das atividades envolvendo o xadrez pedagógico fará com que estes aprendam uma nova metodologia lúdica para ser aplicada em sala de aula., buscando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e o trabalho com os alunos de estágio estarão ensinando a estes novas metodologias para ser aplicadas nas suas salas de aula quando estiverem à

frente da regência das mesmas. Foram escolhidas três escolas, sendo duas no município de Araripe - CE e uma no município de Campos Sales - CE para a execução do projeto, que conta com parceria do laboratório de jogos matemáticos do curso de Matemática da URCA/UD Campos Sales - CE.

Coordenador(a): Prof. Me. Cicefran Souza de Carvalho

Bolsista: Pedro Lucas da Silva Sales



Clube de leitura de Campos Sales

Este projeto tem o intuito de formar um Clube de Leitura com os alunos da URCA em Campos Sales e, em seguida, faremos a listagem das obras que serão lidas antes e durante cada encontro. Logo após, daremos início aos encontros mensais, onde serão feitas as leituras e rodas de conversa. O nosso intuito é que cada encontro conte com a presença de um professor/ educador/ leitor visitante, para que a cada reunião os alunos sintam-se cada vez mais instigados a ler, participar e dialogar sobre os livros. Pretendemos, também, realizar um trabalho de contação de histórias na ONG Conselho de Pais de Campos Sales, os alunos planejarão pelo menos uma atividade mensal para realizar com as crianças cadastradas no Conselho, estimulando-as e despertando-as para o gosto pela leitura. O projeto funda-se basicamente na leitura das obras, formação de rodas de conversas sobre literatura, discussões e contação de histórias para as crianças participantes da ONG.

Coordenador(a): Profa. Ma. Andréia Araújo da Nóbrega

Bolsista: Milene Maria de Oliveira Silva



Viver, construir e socializar a educação científica: uma integração teórico-prática

O projeto Viver, construir e socializar a Educação Científica: Uma integração teórico-prática É voltado para formação inicial e contínua de professores de ciências e Biologia. Dessa forma, a ideia é oferecer cursos, oficinas e momentos de reflexão sobre como o professor ou futuro docente, podem promover uma educação científica nas escolas. Além disso pretendemos promover, uma integração e troca de saberes entre os estudantes da graduação integrantes no Núcleo de Ciências e Biologia – NEPECBio – grupo que irá organizar as ações e os professores em formação e os estudantes. O projeto visa inicialmente oportunizar três momentos aos professores atuantes ou em formação inicial, formando o ciclo: viver-construir-socializar. Propomos a construção de materiais didáticos, que tem como finalidade discutir o planejamento da construção a forma de execução e a avaliação dos materiais elaborados. E por fim, não menos importante, visar a formação de sujeitos pesquisadores e socializadores de conhecimento, por meio de uma Mostra de Educação Científica e tecnológica (MECiTec), onde os sujeitos das intervenções desse projeto de extensão terão a possibilidade de socializar os conhecimentos construídos durante os processos desse projeto ou durante suas atuações nas escolas, tentando assim reaproximar a academia com os sujeitos envolvidos. O objetivo principal dessa ação é oportunizar momentos de vivência e de troca de saberes sobre a integração

teórico-prática na educação científica entre os estudantes de graduação em educação e em ensino de ciências e os professores de ciências e biologia atuantes ou em formação. Dentre os resultados esperados estão: a formação de professores a partir de cursos, oficinas e vivência relacionados a educação científica: uma produção coletiva (estudantes de graduação e professores) de material que possa ser utilizado em aulas de ciências; uma integração dos membros do NEPECBio na organização das atividades relacionadas ao projeto; e a promoção de uma Mostra, em que os professores possam socializar suas experiências.

Coordenador(a): Prof. Dr. Cicero Magêrbio Gomes Torres

Bolsista: Cicero Leonardo Barbosa de Lima



Blog de economia regional e urbana

A Economia das cidades globais está organizada atualmente, sob a forma espacial predominante de aglomerados urbanos, delineando regiões metropolitanas e megacidades. O redesenho das cidades na globalização abrange atualizações sucessivas na técnica, no objeto e na organização social e econômica, repercutindo nos fluxos de capital, de indivíduos, de informação e de mercadorias. A complexidade das novas formas espaciais se constitui um desafio teórico, metodológico, portanto, epistemológico para a Economia Urbana e Regional, para os gestores e pensadores do fenômeno urbano. O blog permite visitas virtuais às principais cidades e regiões do mundo, com o objetivo de oferecer subsídios para que os visitantes do blog conheçam aspectos importantes do desenho e redesenho recentes de espaços de destaque na economia global. O blog é uma ferramenta didático-pedagógica pautada nos seguintes aspectos: a) as repercussões das mudanças globais para o objeto de estudo Economia

Regional e Urbana; b) a importância e necessidade de adotar inovações tecnológicas em sala de aula para motivar os alunos a se integrar nas atividades didático-pedagógicas no âmbito da Disciplina e c) difundir a produção científica dos alunos, professores e convidados, no âmbito do mencionado campo do saber. O blog pretende motivar os alunos a produzir trabalhos de excelência para postar na referida ferramenta, como uma vitrine para divulgar os seus talentos e habilidades. Simultaneamente, o blog é uma estratégia eficaz para divulgar a produção docente e discente, para além da sala de aula, mostrando à comunidade acadêmica e à sociedade, através da rede mundial de internet, o resultado dos trabalhos realizados no âmbito da Disciplina Economia Regional e Urbana.

Coordenador(a): Profa. Dra. Maria de Lourdes de Araujo

Alunos Envolvidos: 77

Escola vai ao hospital: possibilitando atendimento pedagógico-educacional às crianças hospitalizadas

A Classe Hospitalar ou Escola Hospitalar é uma prática pedagógica–educacional diária que objetiva dar prosseguimento aos estudos das crianças e adolescentes hospitalizados, a fim de diminuir as dificuldades de aprendizagem e/ou oportunizar a aquisição de novos conteúdos. (FONSECA, 2003)[1]. Reconhece ainda que tais alunos-pacientes, uma vez afastados das rotinas escolares, e privados da convivência em comunidade, vivem sob risco de fracasso escolar e/ou exclusão. Assim, levando em consideração a dimensão e importância de uma modalidade de atenção que oportunize o desenvolvimento biopsicosocial de crianças e adolescentes em condição de hospitalizações e internações recorrentes, a Resolução nº 41/95 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, garantiu para esta parcela da população, o "direito a desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde e acompanhamento do currículo escolar, durante sua permanência hospitalar". Além desse ordenamento jurídico, a Resolução da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, CNE/CEB, n. 2 de 11 de setembro de 2001 que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, também contemplou a categoria de atendimento Classe Hospitalar nas ações pretendidas

pelo Ministério da Educação. E atualmente, o texto da Lei 13.716, de 2018 acrescenta dispositivo na Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), assegurando atendimento pedagógico-educacional, durante o período de internação, ao estudante da Educação Básica que se encontra internado em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado.

Coordenador(a): Profa. Ma. Rosane Santos Gueudeville

Alunos voluntários: Aglaída S. Alencar e Maria Josiane Oliveira Silva



Multiculturarte: Museu, Cultura(s) e Arte(s) no Ensino de História

O projeto MULTICULTURARTE pretende: Realizar 09 oficinas de educação patrimonial com crianças, adolescentes adultos e idosos; Promover uma vez por mês (sábado) o “Brincando na Casa”, momento de lazer e recreação com crianças e adolescentes carentes e em situação de vulnerabilidade social; Promoção de mediações e outros atendimentos aos públicos na Casa da Memória; Desenvolvimento de pesquisas de público no Museu; Promoções de ações educativas nos espaços escolares. Com isso, o projeto almeja alcançar fortalecer a construção da cidadania cultural dos estudantes e moradores de Porteiras - CE, bem como dos demais visitantes da Casa da Memória, e também e estimular o desenvolvimento de pesquisas entre os bolsistas e demais estudantes da URCA, mediante a articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitárias. Com isso, as ações de extensão irão colaborar à formação intelectual e cidadã dos bolsistas e demais partícipes do projeto.

Coordenador(a): Prof. Dr. Cícero Joaquim dos Santos

Professoras colaboradoras: Profa. Ma. Maria Arleilma Ferreira de Sousa
Profa. Ana Cristina de Sales

Bolsista: Fernanda Araújo Silva



Oficinas de capacitação da mão de obra da construção civil em Juazeiro do Norte

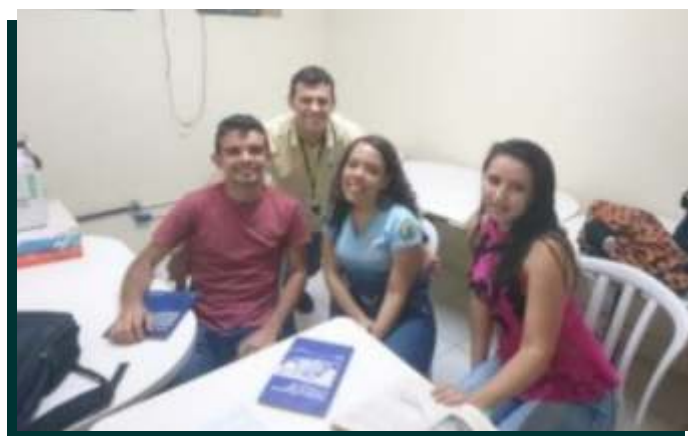
O projeto em questão visa à qualificação da mão de obra do setor da construção civil em Juazeiro do Norte-CE. Buscando o aperfeiçoamento e atualização dos operários da construção civil, por meio de cursos de curta duração, quanto aos conhecimentos teóricos necessários ao desempenho de suas funções. Os cursos de curta duração serão ministrados pelos alunos do curso de Tecnologia da Construção Civil, auxiliados pelos professores que compõem o projeto. As áreas contempladas no curso são: Noções gerais do setor da construção civil (importância e características), Leitura de projetos, Noções de instalações (elétricas e hidrossanitárias), Higiene e Segurança do Trabalho, Materiais de construção, tecnologias e processo construtivo, planejamento e acompanhamento de obras, canteiros de obras, movimentação de terra e Educação ambiental. A relação das áreas temáticas dos minicursos possui relação com as necessidades de melhorias da qualificação profissional da mão de obra, sobretudo, no que se refere ao avanço tecnológico e a inovação constante requerida no setor. Os benefícios do projeto visam, não somente o aperfeiçoamento e atualização técnica dos operários, conhecimento de boas práticas construtivas, mas também promover a inclusão social,

diversificação e versatilidade funcional e para os alunos, terão a possibilidade de intercâmbio de experiências, sobretudo, na função de instrutores dos cursos de curta duração, além do conhecimento prático dos profissionais inscritos no curso.

Coordenador(a): Prof. Me. Miguel Adriano Gonçalves Cirino

Professores colaboradores: Prof. Me. Bruno Barbosa de Oliveira, Prof. Me. Synardo Leonardo de Oliveira Pereira e Prof. Me. Jefferson Heráclito Alves de Souza

Alunos voluntários: Maria Jeane Moreira Cruz, Ilderlândia Silva de Sousa e Lucas Menezes de Farias



Espectáculo da Química: Atividades lúdicas para a educação básica

Para sua execução, alunos da URCA serão preparados para apresentar a Química através de demonstrações experimentais a um público que não tem domínio deste conhecimento. Os alunos, antes de irem para as demonstrações, devem ter aprendido com a professora/coordenadora a relacionar a teoria com a prática, utilizando temas relevantes e interessantes. Em seguida, vão para escolas onde realizam experimentos estudados, fazendo uso dos conhecimentos aprendidos. Toda ação externa é coordenada também, sob a orientação da professora/coordenadora. Nesse projeto, além dos alunos bolsistas, a comunidade escolar (discentes e docentes) poderá aprender a importância da Química como ciência básica e aplicada à tecnologia e ao cotidiano, proporcionando um melhor entendimento da ciência, sua importância, aplicações, além de promover estímulo na capacitação profissional. Formulários serão entregues a cada escola envolvida para fazer comentários, críticas e impactos do projeto na instituição.

Coordenador(a): Profª. Dra. Geysa Barreto Brito

Bolsista: Mateus Fachine de Luna

Alunos voluntários: Maria Fabiana Costa Evangelista, Ronaldo Teixeira Sousa e Ana Carla Magalhães de Sousa



Jogos x dislexia: uma prática educativa construidora de aprendizagem

A dislexia é um distúrbio na aprendizagem de um aluno, a mesma dificuldade na leitura, atrapalha a compreensão das letras e a escrita. O aluno precisa ser alguém que joga para que, mais tarde, saiba ser alguém que age, convivendo sadicamente com as regras do jogo da vida. Saber ganhar e perder deveria acompanhar todos, sempre. Os jogos são uma ferramenta de grande relevância para os alunos portadores de dislexia, pois são facilitadoras e dinâmicas no processo de ensino-aprendizagem. Buscamos inovar sobre esse aspecto da dislexia, induzindo e estimulando os alunos em cada jogo educativo desenvolvido, ou seja, a união da prática com a teoria. Eles são ferramentas que contribuem de forma significativa para o ensino-aprendizagem de uma criança com este distúrbio. Com este trabalho estamos desenvolvendo e auxiliando o ensino-aprendizagem de alunos com dislexia por meio de ferramentas dinâmicas, por exemplo, jogos como uma ferramenta de ensino dinâmico e inovador. O referido projeto foi desenvolvido com alunos com dislexia matriculados nas Escolas Públicas da cidade de Missão Velha, Ceará, onde são confeccionados e aplicados jogos como: Tapinhas de garrafas pets com sílabas; Caça-palavras; alfabeto, Animais, Plantas e Objetos numa caixinha, entre outros. O projeto vem

transformando e auxiliando a vida dos alunos possuidores de dislexia, pois eles merecem um ensino-aprendizagem de qualidade e inclusivo no âmbito escolar. Essa metodologia visa uma melhoria na prática pedagógica e disponibilizar mais oportunidade de aprendizagem.

Coordenadores (as): Prof. Me. Antônio Carlito Bezerra dos Santos, Profª. Ma. Rosa Caroline de Alencar

Professoras colaboradoras: Profa. Roseli Maria de Barros e Profa. Ana Paula

Bolsista: Thais Faustino Bezerra

Alunos voluntários: Joana Darc Costa Silva Bezerra, Viviana Freitas Araújo e José Freitas Araújo



Patrimônio cultural, educação e memória: ações para preservação do patrimônio das instituições escolares de Juazeiro do Norte

Patrimônio cultural, educação e memória são temas analisados para discutir o Projeto de Extensão: “Patrimônio Cultural, Educação e Memória: Ações para a preservação do patrimônio das instituições escolares de Juazeiro do Norte, que ora realizamos por meio de uma parceria entre a Universidade regional do Cariri-URCA e o Memorial Padre Cícero. O objetivo deste texto é analisar as ações que este projeto representa como meio de preservação do patrimônio das instituições escolares de Juazeiro do Norte. Vislumbramos criar espaços de discussão sobre ideias pedagógicas, falas e lembranças que venham a contribuir para a constituição e valorização deste patrimônio. De forma sequenciada apresentamos os primeiros professores e professoras, seguidas as instituições escolares que foram instaladas na cidade a partir do final do século XIX até os dias atuais. Apresentamos também, a intenção de realizar a Primeira Exposição Itinerante da Memória Institucional Escolar de Juazeiro do Norte. São

propostas de ações que possibilitam uma reflexão sobre memória coletiva, relacionadas aos indivíduos e aos grupos sociais em suas vivências cotidianas, com vistas a desvendar a história dos estabelecimentos escolares locais.

Coordenador(a): Profa. Dra. Núbia Ferreira Almeida

Bolsista: Fátima Beserra de Almeida



O uso de atividades práticas no ensino de ciências como instrumento alentador de aprendizagem

O projeto tem o propósito de desenvolver atividades práticas com os alunos do 6º ao 9º ano matriculados nas escolas públicas de ensino fundamental Juvenal Rodrigues Brandão, Dr Stênio Dantas, Lourival Dantas Ribeiro e Joaquim Gonçalves Ribeiro, pertencentes à zona urbana do município de Missão Velha – Ce, que possibilitem a construção de significados em ciências. As ações serão realizadas em duas etapas, a primeira de natureza mais teórica contendo palestras informativas sobre a importância da Ciência para a sociedade. No segundo momento se desenvolverá atividades práticas, cujas temáticas estarão de acordo com os conteúdos estudados pelos alunos em sua série cursante. As atividades práticas se desdobrarão de modo a possibilitar a construção de significados em ciências levando em consideração a curiosidade dos alunos. O projeto oferecerá aos estudantes a oportunidade de realizar ações como: experimentação, construção de maquetes e materiais ilustrativos, estudo do meio, pesquisas e aulas de campo. Os resultados do projeto oferecerão benefícios para toda a comunidade escolar, uma vez que as ações do projeto permitirão uma maior interação entre o professor e o aluno, aumentando a satisfação do aluno em querer aprender. É importante também ressaltar que através das palestras os alunos

usufruirão de informações relevantes acerca da importância da Ciência para a sociedade, instigando o interesse pelo desenvolvimento do conhecimento científico.

Coordenador(a): Profa. Esp. Cícera Josevânia Daniel Cordeiro

Bolsista: Maria Renata Furtado de Sousa



Utilização das novas tecnologias no ensino de biologia: aplicações no ensino médio

Nos últimos anos tem-se vivenciado uma verdadeira revolução dos meios tecnológicos e com isso constante renovação e modificações, também, no meio educacional. Diante da era tecnológica vivenciada, é cada vez mais notório que os professores como facilitadores de processos educativos, estejam mais respaldados, sobretudo no uso das novas tecnologias para tais fins. Uma vez que essas estão intrinsecamente inseridas no cotidiano dos alunos. O ensino de biologia é associado, muitas vezes, a memorização e por esse motivo, geralmente, não é vista como uma disciplina dinâmica, precisando o docente estar inovando constantemente para que se possa atingir, mesmo que parcialmente, os objetivos almejados. Com isso, torna-se evidente a importância da utilização das novas tecnologias nesse processo, já que a partir delas podemos aproximar o discente dos conteúdos a serem abordados, facilitando a sua aprendizagem. O intuito principal do projeto é levar para as salas de aulas momentos de aprendizagem em

que professor e aluno fiquem favoráveis a realização de uma troca mutua de saberes, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Coordenador(a): Profa. Esp. Janete de Souza Bezerra

Bolsista: Cicero Bruno Batista da Silva



A informação enquanto ferramenta de defesa dos direitos básicos do consumidor para a construção da cidadania

O desenvolvimento sócio econômico e a complexidade das relações comerciais contribuíram para o debate acerca dos instrumentos de tutela das relações consumeristas frente à complexidade de conflitos gerados a partir da falta de informação. Assim, nasce a Lei 8.078/90, que dispõe sobre a proteção do consumidor, recomendando ao Estado a obrigação de intervir de forma eficaz, destacadamente quando se refere à condição de vulnerabilidade e hipossuficiência do consumidor. Nesse sentido, esse projeto de extensão visa compreender os direitos básicos do consumidor na perspectiva da efetivação de direitos fundamentais garantidos constitucionalmente, atuando na promoção de práticas e ações educacionais que ensejam o conhecimento sobre os direitos consumeristas, direcionado à sociedade e toda a comunidade acadêmica. Ressalta-se a importância de consolidar a conscientização dos direitos consumeristas na perspectiva do consumo consciente e sustentável.

Coordenador(a): Profa. Ma. Elizabeth Rodrigues de Souza

Professor colaborador: Prof. Esp. Andersson Belém Alexandre Ferreira

Bolsista: Thiallyta Hanna Alves Assis

Aluno voluntário: Deivison Braga Fernandes



Projeto cartas braille

Torna-se necessário promover práticas inclusivas que proporcionem o acesso e permeância de pessoas com deficiência nos mais variados espaços. Pensando nessa perspectiva, destacamos o desenvolvimento do projeto “Cartas Braille”, o qual temos por objetivo difundir na Universidade Regional do Cariri, entre docentes, alunos e servidores o conhecimento do sistema de leitura e escrita em Braille. As ações de caráter educativo, social e inclusivo, justificam-se pela necessidade de ampliar o conhecimento para todos do sistema Braille, para que possamos aprender essa forma de escrita e leitura de pessoas com deficiência visual, que por muito tempo tiveram seus direitos negados e foram excluídas de diversos espaços, incluindo pela ausência de conhecimento da sua forma de leitura e escrita diferenciada. O desenvolvimento do projeto consiste na participação de bolsistas que contribuem desde o processo de ensino da escrita e produção das cartas juntamente com os remetentes, até a entrega aos destinatários. O desenvolvimento do projeto tem possibilitado a aprendizagem relacionada ao sistema Braille por toda comunidade acadêmica, através da produção e entrega de cartas, possibilitando o acesso a mensagens em Braille. O Núcleo de Acessibilidade da

Universidade Regional do Cariri (Nuarc) tem sido um parceiro para efetivação do projeto, já que o mesmo disponibiliza recursos e materiais necessários para produção das cartas através dos materiais que são utilizados como reglete, punção e prancha, além da impressora em Braille.

Coordenador(a): Profa. Ma. Martha Milene Fontenelle Carvalho

Bolsista: Laiane Borges do Nascimento



Espera-se que o projeto de extensão possa despertar o interesse dos alunos no que diz respeito ao estudo dos conteúdos de cartografia e promover impactos positivos na aprendizagem dos alunos e, também, na ação docente. Com esse sentido deseja-se que seja concretizada nas aulas de Geografia a superação das concepções tradicionais de ensino do mapa e que sejam proporcionadas situações em que os alunos aprendam a ler e a pensar o espaço geográfico. Assim, espera-se que o planejamento dos conteúdos escolares favoreça o desenvolvimento das capacidades cognitivas e afetivas em relação à Geografia e a

cartografia escolar. Por fim, espera-se que o aluno amplie o seu domínio sobre a linguagem cartográfica e sobre o espaço geográfico como uma proposição comunicativa e significativa da aprendizagem; e que os alunos assumam tanto o papel de leitores, quanto produtores de mapas.

Coordenador(a): Profa. Ma. Antônia Carlos da Silva
Prof. Me. Antônio Marcos Gomes da Silva

Bolsista: Francisco Felipe da Silva Rosendo

Educação em saúde: Prevenção da violência virtual entre adolescentes

Uma das consequências advindas do avanço tecnológico incide na reprodução de violências em meios virtuais, sendo esta temática pouco discutida, abordada e estudada. Esse tipo de violência consiste em um acontecimento atual, que se espalha através dos meios de comunicação. Através desse meio de interação, inventam-se novos comportamentos, formas de se relacionar, e consequentemente novas formas de conflitos (WANZINAK, REIS, 2015). Neste tipo de ambiente tem destaque o Cyberbullying, que consiste no ato de fazer uso de tecnologias de comunicação para denegrir, humilhar, ameaçar ou até mesmo fazer qualquer ação mal-intencionada a outros, comprometendo a boa convivência e colaboração de grande importância na sociedade, refletindo negativamente no equilíbrio mental das vítimas, violando os direitos dos cidadãos. Segundo Brasileiro (2016), os sintomas que as vítimas e agressores sofrem decorrentes do cyberbullying, podem ser físicos e psicológicos, identificados como distúrbios de sono e atenção, dores no abdômen, enurese, náusea, cefaléia, surgimento de alterações psíquicas alarmantes, depressão, diminuição da capacidade empática, ansiedade, e ideia suicida das vítimas. Os agressores podem chegar a apresentar um pico nos níveis de agressividade fora do meio virtual e inclinação a exercer violências variadas no mundo físico e utilizar-se de drogas lícitas e ilícitas. Desta forma, dadas as consequências deste agravo e a vulnerabilidade a que estão expostos os/as adolescentes à violência virtual, faz-se necessário orientar-lhes quanto aos riscos do universo virtual, de

forma que possam usufruí-lo de maneira não danosa a si e a outros, a partir da educação sobre o tema nas escolas, bem como, a partir da orientação de que este tipo de violência é passível de punição. Assim, justifica-se esse projeto de intervenção, com o objetivo de se abordar a referida temática junto a adolescentes, de forma que estes possam reconhecer os limites de uso das tecnologias virtuais e possam utilizá-la de maneira prazerosa e não danosa, evitando-se perpetrarem e/ou serem vítimas de violências, bem como, evitando-se que essas violências possam se materializar no mundo real. Ainda, instrumentalizam-se adolescentes para o reconhecimento deste agravo e caso se vislumbrem como vítimas, possam procurar adequadamente os canais de denúncia e proteção.

Coordenador(a): Profa. Dra. Grayce Alencar Albuquerque

Bolsista: Maria do Socorro Neta Gerônimo



O presente projeto intitulado “Roda de Saberes” é destinado aos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA, como forma de contribuir com o processo de formação pedagógica e de constituição dos saberes artístico-culturais, os quais podem ser considerados fundamentais para a consecução do saber-fazer docente. Tem como objetivo geral oportunizar espaços para troca de conhecimentos e ampliação do repertório artístico-cultural dos estudantes do Curso de Pedagogia da URCA, bem como contribuir com o processo de formação para a docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Está fundamentado na concepção defendida por Tardif (2010) a qual explica a existência de diversos saberes provenientes de diversas fontes, os quais entram em jogo no percurso da formação docente e são mobilizados na ação cotidiana do professor, constituindo e fortalecendo, com isso a identidade profissional. O projeto contempla a realização de oficinas ou mini-cursos protagonizados pelos próprios estudantes do Curso de Pedagogia, cujos saberes passam a ser compartilhados permitindo-se, com isso, que outros também entendam e apreendam diversificadas atividades, conhecimentos e produções artístico-culturais. Também será considerada a participação de outros colaboradores, que pertencem ou não ao espaço acadêmico, na perspectiva de que possam oferecer a construção de conhecimentos e a vivência de práticas em outros campos não contemplados nas propostas apresentadas pelos

estudantes, mas que se mostram fundamentais ao saber do professor que atua com crianças na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino Fundamental. Em termos metodológicos, será oferecida mensalmente uma oficina ou mini-curso de no mínimo 8 h/a e no máximo 16 h/a contemplando diversificadas práticas e campos do saber. Os resultados serão projetados por meio da realização de exposições e redes sociais através da criação de um blog. Com esse projeto, espera-se que sejam acrescentados aos saberes profissionais docentes enfocados no Curso de Pedagogia, outros que, a nosso ver, também figuram como componentes formativos fundamentais para a configuração do saber-fazer do professor.

Coordenador(a): Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira Franco

Bolsista: Tatiana da Silva

Aluno voluntário: Edvan Gonçalves Gomes



Construção do ciclo trigonométrico para estudantes do ensino médio da região Cariri - Oeste

Este projeto está sendo realizado para que os estudantes da Educação Básica possam construir significado referente aos conceitos de trigonometria, a sua importância e utilidade no dia a dia, contemplando estudantes da Educação Básica, nas escolas de Ensino Médio de Araripe, Campos Sales e Salitre, Ceará, ajudando-os a descobrirem o prazer em estudar matemática de forma diferente, percebendo como ela existe no nosso cotidiano, além de ampliar o conhecimento sobre essa temática dos futuros professores do Curso de Matemática da URCA em Campos Sales, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem da matemática no Ensino Médio, com os conceitos de trigonometria, tais como: trigonometria no triângulo retângulo, teorema de Pitágoras entre outros, pois os mesmos são fundamentais na vida cotidiana, por meio de uma metodologia de ensino que efetive o entendimento e promova a autonomia aos educandos.

Coordenadores: Profa. Esp. Lília Santos Gonçalves
Prof. Me. Francisco Ronald Feitosa Moraes

Bolsista: Francisco Santiago de Moraes

Alunos voluntários: Antonia Helena da Silva, Antonia Nara de Alencar, Francisco Talyson Moraes da Silva, Márcio José Cavalcante e Raimundo Eugênio da Silva Filho



A educação para a cidadania como pena alternativa nas transações penais: uma parceria da Universidade Regional do Cariri com o ministério público do município de Iguatu

Ao longo da história, ampliou-se a concepção sobre o desenvolvimento e suas peculiaridades, demonstrando a necessidade de se entender que a sua fundamentação está na integralidade do dinamismo da efetivação dos direitos fundamentais. Nessa lógica, a cidadania se protagoniza como condição social e se apresenta como a capacidade do indivíduo de participar plenamente da vida política, econômica e cultural de uma sociedade, possibilitando-o oportunidades de uma vida digna, numa perspectiva de educação e inclusão. Para Sen (2010) o desenvolvimento humano pressupõe que se removam

as principais fontes de privação de liberdade, como: pobreza, carência de oportunidades econômicas, negligência dos serviços públicos, assistência social, entre outros. A violação das liberdades resulta diretamente da falta de capacidades políticas e civis estabelecidas frente ao privilégio compartilhar da vida social, política e econômica da comunidade. O conhecimento, então, torna-se fundamental.

Coordenadores (as): Profa. Elizabeth Rodrigues de Souza
Prof. Robson Alves Holanda

Bolsista: Tâmires Limeira Pereira

Discutindo filosofia a partir dos livros didáticos

Em 2016 o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação – NUPEFE deu início a um processo de formação continuada dos professores de Filosofia da CREDE 18, que posteriormente se expandiu para as CREDES 19 E 20 intitulado “Discutindo Filosofia: da Ética à Ontologia” que, em seguida tornou-se “Discutindo Filosofia a partir do livro didático” com encontros mensais em que se discute os grandes eixos da Filosofia a partir de temas específicos. Durante a realização dos encontros de formação foi realizada a discussão sobre a escolha do livro didático entre as opções indicadas pelo “programa Nacional do Livro Didático – PNLD” para a disciplina. A realização dessa atividade fez emergir uma demanda vinda dos educadores relacionada à necessidade de um trabalho mais sistemático tomando por base o livro didático tendo em vista que na maioria das escolas é o único material de consulta a que os

jovens têm acesso, assim surgiu o título do projeto para 2018, intitulado “Discutindo Filosofia a partir dos livros didáticos”.

Coordenadores (as): Profa. Dra. Maria Dulcinea da Silva Loureiro, Prof. Dr. Carlos Alberto Tolovi e Prof. Me. Miguel Júnior Zacarias Lima

Bolsistas: Antonia Jaine Silva dos Santos, Antonia Cinara Barros do Nascimento e Rayanne Alves da Silva

Ex-bolsistas: Maria Cinthia Marques Viana e Isadora de Sousa Silva



O urbano no Araripe Geopark: formas de conscientizar para conservação do patrimônio territorial

O presente trabalho de extensão tem como desafio a ação no sentido de divulgar/conscientizar populações sobre o grande patrimônio presente nas áreas urbanas dos seis municípios do Araripe Geopark. Tal patrimônio se constitui em grandes atributos que não se restringem ao patrimônio histórico mas reforçam a imensa riqueza, diversidade e raridade deste território. A raridade da formação geológica do território em que se assenta as cidades do Araripe Geopark, a ocupação humana ao longo da formação histórica destas aglomerações urbanas de forma desordenada precisa ser repensada a partir das práticas urbanas dos atores do território. O projeto contemplou oficinas de formação em Cursos de graduação da URCA com estudantes oriundos destas

cidades e uma atuação comunitária importante. O intuito de tais oficinas foi de formação de multiplicadores, apresentando este patrimônio e apontado para ações estratégicas externas com outros grupos da população conscientizando para a sua raridade, possibilidades de promoção com preservação. Até este momento foram envolvidas diretamente sessenta pessoas.

Coordenador(a): Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Júnior

Bolsista: Rhuan Sousa Leandro

Intervenções urbanas na cidade do Crato: o processo criativo com o uso da metodologia das instalações geográficas

Sabe-se que a Intervenção é um manifesto artístico, que é realizada em áreas centrais das cidades, em museus, escolas e etc., na maioria das vezes. Essas intervenções servem para criar um vínculo com relações afetivas com a cidade. A intervenção artística urbana tem ligações com a arte conceitual e trazendo para si um desempenho. Temos alguns exemplos bem simples de intervenções que são os grafites, cartazes e cenas de teatro. Assim, a Intervenção Urbana surge com argumentos de questionar a vida urbana. O nosso objetivo é desenvolver atividades de ensino e aprendizagem a partir de oficinas no território criativo do Gesso sobre Instalações Geográficas para intervenções na cidade do Crato-CE Compreender a realidade local da escola/bairro e apresentar os conceitos da geografia para o entendimento do território e da paisagem urbana na cidade do Crato; Apresentar a comunidade as Instalações Geográficas trabalhando conceitos da Geografia; Refletir sobre a importância das Instalações Geográficas no processo Ensino/Aprendizagem, tendo como norte a cidade do Crato e a política, local, Estadual, nacional e Global. Após a aproximação da comunidade é essencial iniciar as oficinas detalhadamente para melhor compreensão dos bolsistas, para que finalmente possamos realizar a aplicação das oficinas. As oficinas serão apresentadas dentro de uma sequência didática preestabelecida, após o reconhecimento da comunidade a ser apresentada. As oficinas serão realizadas com alunos do território que está localizado no bairro do Gesso na cidade do Crato. Serão realizadas em etapas, no qual mostrarão os principais conceitos da geografia, realização de campo e apresentando a importância das Instalações Geográficas no ensino básico e falando mais sobre as

Intervenções Urbanas. No momento em que as Instalações estiverem executadas será feito uma exposição das mesmas na rua. Iniciaremos as oficinas detalhadamente para melhor compreensão dos bolsistas, para que finalmente possamos realizar a aplicação das oficinas. As oficinas serão apresentadas dentro de uma sequência didática pré-estabelecida, após o reconhecimento da comunidade a ser apresentada. O projeto tem como coordenador o professor Doutor Emerson Ribeiro e o objetivo é aproximar a universidade da comunidade, atendendo aproximadamente 15 integrantes da comunidade do gesso.

Coordenador(a): Prof. Dr. Emerson Ribeiro

Bolsista: Cicera Karoline Fernandes Gomes



Educação em saúde e sexualidade

O projeto teve o objetivo de propiciar conhecimento e vivências no campo da educação em saúde, sexualidade e suas vertentes aos acadêmicos de enfermagem, possibilitando aos sujeitos se tornarem futuros profissionais mais capacitados. Uma reunião com todos os membros do projeto, visou o planejamento das ações a serem realizadas como também o repasse da formação à dois subgrupos que iriam realizar atividades de forma alternada. Alguns membros do projeto Educação em Saúde e Sexualidade participaram do primeiro encontro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade sexual e Inclusão com intuito de se

vincularem ao mesmo, afim de estimular a curiosidade, criticidade e produções científicas. Realizou-se ação Educativa acerca das questões de gênero e sexualidade, na perspectiva da população LGBT+. No primeiro momento foi feita uma pequena introdução do projeto e no decorrer da ação utilizou-se recursos didáticos e metodologia ativa para o desenvolvimento do momento, tais como, dinâmica de apresentação “telefone sem fio”, dinâmica “Quem sou eu?”, roda de conversa abordando o biscoito sexual e significados de terminologias e finalizou-se com uma disputa entre equipes formadas pelos participantes, na qual foi aplicado o teste “será se aprendi?”, visando analisar se

a ação surtiu algum efeito e desenvolveu conhecimentos sobre a temática, sempre havendo a troca de informações entre extensionistas e participantes. Os membros do projeto realizaram um momento de diálogo e dinâmica com os idosos do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade, extraindo suas vivências no campo da sexualidade nos mais diversos aspectos. No primeiro momento houve uma apresentação introdutória, depois foi realizada a dinâmica do repolho contendo perguntas, frases, micos, que foram passando de um para o outro enquanto tocava uma música, assim, despertando a participação de todos, trocando ideias, experiências e informações. Todos os participantes se mostraram participativos, incentivados e bastante ativos nas atividades da ação. E por fim, houve uma roda de conversa para complementar a ação e para obtermos um retorno avaliativo das atividades realizadas. Os membros do projeto reuniram-se para planejar a ação a ser realizada no dia 18 de novembro. A mesma tem por objetivo capacitar os acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Regional do CaririURCA/UDI à questões ligadas a saúde da mulher lésbica, bissexual e homens trans, durante o I Seminário de Atenção Ginecológica: foco na diversidade sexual e de gênero. Os membros do projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade realizaram uma ação educativa junto a coordenação do curso de enfermagem da URCA/UDI aberta ao público no I Seminário de Atenção Ginecológica: foco na diversidade sexual e de gênero, abordando assuntos relacionados a temática LGBTQ+, foi apresentado o projeto em forma de vídeo, feita uma exposição fotográfica de outra ação do projeto que ocorreu na campanha do setembro amarelo

de 2018 e uma dinâmica utilizando recursos didáticos e metodologia ativa, com a participação do público do evento, foram utilizadas plaquinhas com termos LGBTQ+, colocadas nas costas das pessoas, para que as outras ajudassem a descobrir o que estava escrito, ao final foi feito um momento de discussão e explicação de todos os termos e explanado a Política Nacional de Atenção Integral a População LGBTQ+.

Coordenador(a): Profa. Me. Samara Calixto Gomes

Bolsista: Steffane Costa Mendes





MEIO AMBIENTE

Patrimônio natural de Nova Olinda, Ceará: aplicabilidades no geoturismo e na geoeducação

De maneira geral, patrimônio pode ser considerado como o conjunto de valores atribuídos à determinadas coisas, lugares, costumes, tradições, dentre outras formas, os quais podem ter relação direta ou indireta com a conservação de aspectos naturais. O município de Nova Olinda se destaca com sua geodiversidade, parcela importante do que entende-se como patrimônio natural, sendo este relacionado com diversos aspectos culturais e com possibilidades diversas de aplicabilidade. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar formas de aplicação do conhecimento sobre o patrimônio natural do município de Nova Olinda, com ênfase na geodiversidade, e matividades relacionadas ao geoturismo e à geoeducação. Metodologicamente, foram feitos levantamentos bibliográficos visando a caracterização geográfica da área de estudo e do domínio conceitual das temáticas pertinentes. Além disso, foram realizados trabalhos de campo visando o georreferenciamento, a caracterização dos principais pontos de significância patrimonial, buscando a organização dos pontos em uma rota, os quais estão sendo utilizados tanto para fins turísticos quanto educacionais, sobremaneira, aplicados em atividades em espaços formais de ensino. Através da leitura e análise da literatura sobre o patrimônio natural, pôde-se identificar e caracterizar os principais atrativos turísticos de Nova Olinda relacionados à geodiversidade, considerando as distâncias e as vias de acesos e equipamentos de apoio existentes. Com os atrativos identificados, caracterizados, mapeados e organizados numa rota, estão agendadas a realização de minicursos, oficinas e palestras de curta duração nas escolas de E.E.P Padre Luís Filgueiras, E.E.F Avelino Feitosa, E.E.I.F Reunidas Santo Espedito E.E.E.P Wellington Belém de Figueiredo, da rede pública de

ensino de Nova Olinda, com a previsão inicial de 160 pessoas atendidas, com a finalidade de apresentar e discutir o conteúdo elaborado, contribuindo com a educação patrimonial de estudantes e, indiretamente, promovendo o potencial turístico com residentes próximos aos atrativos turísticos. Através desse projeto de extensão, cujos componentes científicos estão sendo apresentados aqui, é possível entender a geoeducação e o geoturismo não apenas como conceitos acadêmicos, mas como um conjunto de atividades impulsionadores do desenvolvimento econômico local, estimulando o mercado do turismo sustentável e contribuindo, sobretudo, para fomentar a educação ambiental voltada para a geoconservação, a geoeducação nas escolas de Nova Olinda.

Coordenadores (as): Prof. Dr. Marcelo Martins de Moura Fé
Profª. Dra. Mônica Vima de Aguiar Pinheiro

Bolsista: Maria Andressa Alencar Cardoso

Alunos voluntários: Antony Thierry de Oliveira Salú e Júlia Leopoldino Silva



Horta experimental da URCA

Desenvolver uma horta em pequenos espaços selecionados dos Campi, para incremento das refeições do Restaurante Universitário ou distribuição dos produtos cultivados às instituições ou comunidades carentes.

Coordenador(a): Prof. Me. Synardo Leonardo de Oliveira Pereira

Professores colaboradores: Prof. Me. Bruno Barbosa de Oliveira,
Prof. Me. Miguel Adriano Gonçalves Cirino

Alunos voluntários: Ana Júlia Alves Pereira, Francisco Carlos Gonçalves Barbosa, José Francisco de Sousa Figueredo, Luana Pessoa de Oliveira Araújo, Maria Dayana Santos Oliveira, Pávila Rayanne Araújo Silva e Vitória Rochele Sampaio de Lima.



Levantamento e utilização de espécies vegetais para fins medicinais por comunidades do parque natural municipal Boqueirão, Campos Sales – CE, Brasil.

Este projeto tem como finalidade reconhecer quais espécies de plantas são utilizadas e possuem poder fitoterápico de acordo com as comunidades rurais que vivem próximas ao Parque Boqueirão, podendo fazer um comparativo com outros estudos sobre os potenciais e quais doenças são tratadas com cada planta, bem como melhor o manejo dessas plantas dentro, quando se tratar de espécies nativas da região. Após a análise desses dados será criado um catálogo informativo sobre as plantas citadas, suas formas de uso, finalidades e fotos das mesmas para divulgação na comunidade e nas escolas com o objetivo de informar e propagar o conhecimento empírico dos moradores da própria região.

Coordenadores: Prof. Me. Pedro Hudson Rodrigues Teixeira
Prof. Esp. Elisângela Lucas Teixeira

Bolsista: João Victor de Oliveira Ribeiro e Fabrício Ferreira da Silva



Compreendendo a vista na janela: elaboração de jogos didáticos para auxiliar nas aulas de botânica da rede pública do município do Crato

O ensino de Botânica e das formações vegetacionais brasileiras na Educação Básica é visto pelos alunos como cansativo e desinteressante. Essa dificuldade decorre, muitas vezes, de conceitos e nomenclaturas pouco usuais no cotidiano dos alunos. Nesse sentido, associar os conteúdos ministrados em sala de aula ao dia a dia dos alunos é um dos grandes desafios para o professor. Em um ambiente formado por um mosaico de vegetações, como a Chapada do Araripe, esse olhar torna-se mais necessário para a conservação das espécies vegetais e a proteção da biodiversidade. Dessa forma, o uso de ferramentas didáticas que auxiliem na transmissão desses conhecimentos é fundamental para os processos de ensino e aprendizagem. Uma dessas ferramentas, o jogo didático, caracteriza-se como importante e viável alternativa para auxiliar em tais processos por favorecer a construção do conhecimento pelo aluno. O presente projeto objetiva desenvolver e aplicar um jogo interativo como proposta de abordagem alternativa para o ensino de Ciências/Biologia na rede pública de ensino, a fim de estimular o aprendizado de Botânica no ensino básico e conscientizar os alunos da importância da preservação da biodiversidade. Foram elaborados um jogo didático de perguntas e respostas e uma maquete para serem utilizados em sala de aula com o intuito de auxiliar aos alunos do ensino básico

identificar e a caracterizar as vegetações que ocorrem na Chapada do Araripe. Permitindo, assim, que os alunos possam compreender e discutir as características físicas que geram tais vegetações e a composição florística em cada um desses ambientes.

Coordenador(a): Profa. Dra. Luciana Silva Cordeiro

Professoras colaboradoras: Profa. Dra. Maria Arlene Pessoa da Silva
Profa. Ma. Ana Cleide Alcântara Morais Mendonça

Bolsista: Samille de Lima Silva

Ex-bolsista: Juliana Monte Siebra



Ciclo de formação em meio ambiente, território, trabalho e sustentabilidade

Considerando a complexidade sistêmica que permeia as crises ambientais e do trabalho, faces da crise civilizatória e dos sistema de produção dominante nas últimas décadas do século XX, os desafios impostos a populações e territórios, bem como o desafio ético que colocam como prioritária a percepção da sociedade de suas vulnerabilidades econômicas e socioambientais, este projeto de intervenção se propõe em levar essas reflexões para o conjunto da sociedade, através de um Ciclo de Formação em Meio ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade. Para isso, propõe-se a compreensão do conhecimento como emancipação e não como regulação; do saber educacional, na perspectiva crítica, construindo estratégias de diálogo e criticidade. Nesse sentido, o objetivo desta intervenção consiste em atuar junto à comunidade acadêmica e sociedade caririense em geral, levando subsídios para uma reflexão crítica que envolvam as temáticas do Meio ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade. Para isso, a metodologia tem envolvido uma multiplicidade de ferramentas que envolvem: a) minicursos/oficinas interativas que abordam as temáticas do projeto; b) filmes/documentários; c) aulas de campo/visitas técnicas para conhecimento de sistemas produtivos locais, onde foi possível exercitar o olhar dos participantes sobre condições de trabalho, condições do meio ambiente, relações de identidade com territórios, entre outros. A educação ambiental entra como eixo

norteador de todas as metodologias, envolvendo: percepção, consciência ambiental e ações reativas possíveis para uma boa prática ambiental.

Coordenador(a): Profa. Ma. Valéria Feitosa Pinheiro

Professores colaboradores:

Profa. Ma. Adriana Correia Lima da Franca, Profa. Ma. Aline Maria Freitas Bussons, Prof. Dr. Anderson da Silva Rodrigues, Profa. Dra. Christiane Luci Bezerra Alves, Prof. Me. Evânio Mascarenhas Paulo, Josael Jario Santos Lima, José Alex do Nascimento Bento, Prof. Me. José Gonçalves de Araujo Filho e Paulo Fernando Maier Souza

Bolsista: Rita de Cássia Gomes Bento

Alunos voluntários: Jaqueline Kelandia Ferreira Alencar e Felipe Tomaz Martins da Paz

Ex-bolsista: Maria Larissa Bezerra Batista



Diagnóstico do sistema de saneamento básico da cidade de Iguatu - CE

O projeto pretende realizar levantamento do sistema de saneamento básico da cidade de Iguatu-CE, com especial atenção a suas comunidades mais carentes, a fim de realizar um diagnóstico das condições de saneamento e seu papel na exclusão social. Com isso, pretende-se mostrar o qual de precariedade da estrutura de saneamento básico do município e como esta precarização assume uma dramatização ainda maior nas comunidades mais pobres da cidade. O projeto ainda visa contribuir para a formação dos bolsistas, ofertando-lhes uma oportunidade de iniciação à extensão de qualidade, a fim de formar pessoal do corpo discente em melhores condições de qualidade e competências. Visa-se aqui, de modo mais genérico, que os recursos humanos envolvidos aumentem seu grau de entendimento e maturidade sobre os assuntos estudados, reforçando

sempre os ganhos para a formação dos bolsistas envolvidos e sua evolução curricular

Coordenador(a): Prof. Me. Evânio Mascarenhas Paulo

Bolsista: Marcelo Oliveira da Silva



Educação ambiental para a conservação da espécie *Kingsleya attenboroughi*, Pinheiro e Santana, 2016, no distrito Arajara, Barbalha - CE.

O trabalho tem como objetivo Contribuir para a conservação do caranguejo de água doce, *Kingsleya attenboroughi*, a partir de ações de educação ambiental com as comunidades do distrito do Arajara, Barbalha, CE. Realizando trabalhos nas associações e pontos chaves da comunidade, para que possibilite a conscientização da população local, visando lhes proporcionar uma nova leitura de mundo, entendendo também que cuidando da espécie estará conservando todos os recursos naturais que a todos servem. Tendo como objetivo que o distrito do Arajara, através do atual projeto, possa tomar como de responsabilidade de todos, a conservação do caranguejo *Kingsleya attenboroughi*, e entender que a além de salvar a espécie de uma possível extinção estará cuidando de todo o meio natural.

Coordenador(a): Prof. Dr. Allysson Pontes Pinheiro

Bolsista: Ana Letícia Lima da Silva



Educação ambiental em associações rurais: proposta de intervenção na comunidade rural de Malhada – Crato - Ceará

Para efeito dessa proposta, considera-se que as cooperativas e associações rurais têm se apresentado como importante ferramenta de desenvolvimento do meio rural, pois fortalecem mecanismos de geração de emprego e renda no campo, preservando saberes e tradições locais, fortalecendo o capital social das comunidades e contribuindo para a disseminação de modelos de produção sustentáveis. Reconhece-se, aqui, a força da educação ambiental para o fortalecimento de comunidades rurais. Vale ressaltar que a perspectiva de educação ambiental ora trabalhada envolve práticas educativas que considerem um enfoque crítico-social, onde a preocupação de entendimento dos desafios de comunidades rurais leve em consideração os antagonismos postos pela realidade social, mas que fundamentalmente seja motivada pela formação de condutas “positivas (referenciadas aos valores de respeito, solidariedade, cidadania, justiça, prudência, honestidade etc.) em termos de práticas propositivas (resolver/prever problemas) e reativas (vencer acomodação/indiferença)”, além de pertinentes com uma nova sustentabilidade socioambiental (CARNEIRO, 2006, p.5). A proposta de intervenção está voltada para os agricultores integrantes da Associação dos Produtores Rurais da Fazenda São Silvestre, na comunidade rural do Sítio Malhada, em Crato-Ceará. Tem como objetivo atuar junto a tais trabalhadores da agricultura familiar, para que, através

da Educação Ambiental Crítica, possam perceber suas principais interações com o meio ambiente, bem como contribuir para adoção de práticas ambientais sustentáveis na comunidade e nos seus sistemas produtivos.

Coordenador(a): Profa. Dra. Christiane Luci Bezerra Alves

Professores colaboradores: Profa. Ma. Adriana Correia Lima da Franca, Prof. Dr. Anderson da Silva Rodrigues, Prof. Josael Jario Santos Lima e Profa. Ma. Valéria Feitosa Pinheiro

Bolsista: Ramoniele Silva Moreira

Alunos voluntários: Jaqueline Kelandia Ferreira Alencar e Felipe Tomaz Martins da Paz

Ex-bolsista: Ismael Martins Landim



Educação ambiental na comunidade do Gesso: identificação dos desafios, cuidado, preservação, reaproveitamento de materiais em desuso e responsabilização social

A contemporaneidade herdou o desrespeito à natureza iniciado na Modernidade (BOFF, 1993). Faz-se necessário, portanto, experiências educativas por meio da organização de tempos, espaços, materiais e atividades que potencializem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento do mundo físico e social, do tempo e da natureza, otimizando vivências que valorizem “[...] a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais” (BRASIL, 2009, Art.9º, VIII e X). Priorizar a harmonização entre homem e natureza, reconhecendo-nos como parte dela, impõe novas formas de encarar a vida e de educar as novas gerações. Educar para cuidar da Mãe Natureza é urgente. Em uma perspectiva política, Reigota (2004, p. 10) reivindica uma Educação Ambiental que possa preparar os cidadãos “[...] para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza”. É um imperativo que as crianças vivenciem experiências de cuidados com a natureza, nas quais possam perceber as relações e o sentido da vida humana em harmonia com a natureza, em sintonia com o tecido global e sua trama de reciprocidade e cooperação.

Nesse sentido, este projeto busca propiciar aos moradores da comunidade do Gesso, principalmente às crianças, experiências de cuidado, preservação, conhecimento da sustentabilidade da vida na Terra, assim como vivências de não desperdício dos recursos naturais e reaproveitamento dos materiais em desuso

Coordenador(a): Profa. Dra. Edivone Meire Oliveira

Professor colaborador: Prof. Dr. Tiago Gomes Landim

Bolsista: Maria Josiane Oliveira Silva

Alunos voluntários: Maria Jéssica Silva Castro, Maria Sandra Alves de Barros, Alan Barbosa de Sales, Angela Vitória Alves Leal, Grazielle da Silva Lima e Luzia Clea Paixão da Conceição

Ex-bolsista: Cicera dos Santos Silva



Conscientização e posse responsável no combate às zoonoses em Crato-CE

O controle populacional de animais domésticos é de fundamental importância na saúde pública e saúde animal. O aumento populacional de cães e gatos associado às péssimas condições de vida dos mesmos são fatores que contribuem para elevar a incidência de zoonoses. Através deste projeto objetiva-se promover a conscientização da comunidade do município de Crato e Juazeiro do Norte acerca da posse responsável, a fim de combater as zoonoses chamando a atenção das pessoas para necessidade de manter seu animal de estimação em um ambiente limpo e saudável, vacinado, bem alimentado, castrados (machos) ou histerectomizadas (fêmeas). Para tanto foram realizadas palestras e encontros junto á entidades de ensino superior (públicas e privadas), rede pública e privadas de ensino médio e fundamental e diversas associações, voltadas para as leis de proteção animal, posse responsável e formas de prevenção das zoonoses. Além da participação em campanhas para arrecadação de fundos, eventos de adoção e o desenvolvimento de

uma rede social, Instagram, para a divulgação de ações relacionadas à posse responsável. Até o presente momento foram atendidas 1695 pessoas nos municípios de Crato e Juazeiro do Norte.

Coordenador(a): Profa. Dra. Maria Arlene Pessoa da Silva

Bolsista: Francisco Aldeci Fernandes Filho

Alunos voluntários: Lucas Sebastião Barbosa Silva

Ex-bolsistas: Samara Alencar e Maria Jaqueline da Silva Pereira



Mensuração do índice de custo de vida na região metropolitana do Cariri

O projeto mensuração do índice de custo de vida na região metropolitana do Cariri, tem o objetivo de mensurar o custo de vida dos cidadãos caririenses, com base no preço dos produtos que compõe a cesta básica de uma família com quatro pessoas, dois adultos e duas crianças. Sendo utilizado dados das seguintes cidades: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda, Caririaçu, Jardim, Farias Brito e Santana do Cariri. Assim como se permite constatar o valor médio de cada produto que compõe a cesta básica das famílias, também determina as cidades que apresentam o menor e o maior custo de vida mensalmente, permitindo captar as mínimas variações de preço dos bens. Com a coleta de tais dados ainda é possível determinar o valor do salário mínimo necessário para que uma família possa arcar com todas suas despesas, tendo em vista o fato de que a cesta básica representa 35,71% do orçamento familiar. A partir de se constatar o valor médio da cesta básica, é realizada uma estimativa para que se possa determinar o tempo de trabalho necessário, para que o indivíduo possa adquirir a cesta de mercadorias. Após a execução de todos os passos anteriores e a obtenção de todos os resultados, se compara o valor médio da cesta de mercadorias do cariri com o da cidade de Fortaleza. Com a obtenção de todos os resultados, espera-se que os mesmos sirvam para que a população de todas as cidades em que o projeto abrange tenha uma noção do

custo de vida em sua cidade, e que se possível possa se deslocar para outra com um menor custo de vida e assim possa reduzir os seus gastos. Tendo em vista que o salário vigente não cobre os gastos de uma família, de acordo com os resultados obtidos.

Coordenador(a): Prof. Dr. Marcos Antônio de Brito

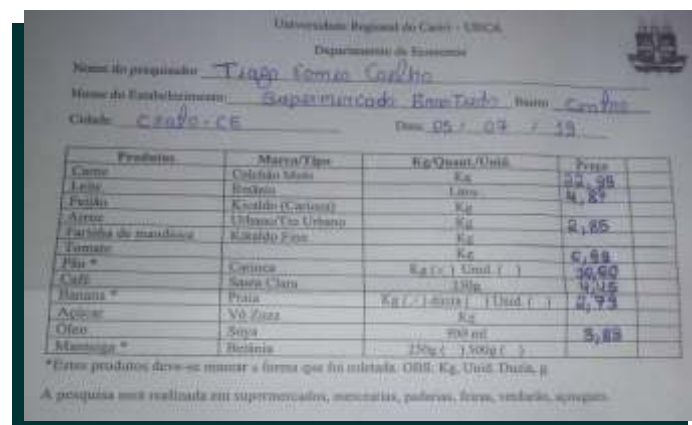
Bolsista: Edcleutson de Souza Silva

Alunos voluntários:

Carla Maria Ferreira de Lima, José Leonardo da Silva Santos, Lucas Gabriel Maciel Santos, Maria Karolayne Batista de Figueiredo, Cicero Alan Ferreira Lira, Thainara de Souza Melo, Lucas Ferreira Melo, José Denilson Soares dos Santos, Hayane Cecília Lacerda, Gabriel Antony Leal de Miranda, Lucas de Souza Leite, Tiago Gomes Coelho, João Paulo David Alves, Antonia Geralda Alves Grimauth, Robson da Franca Pereira, Arthur Hálamo Bezerra Oliveira Leite, Igor César Ferreira, Antônio José Ferreira Marinho, Patricia de Monte dos Santos Oliveira, Andréia Santos Silva, Viviane Catinin da Silva, Mônica Simões de Araújo Martins, Rozilania Rodrigues Chaves, Livia, Maria Cordeiro de Sousa, Rafael Feitosa Bezerra, Grazielle Santos Silva, Viviane Alves Dias, Francisco Pinheiro da Silva Junior, José Cordeiro de Matos Neto e Caroline Freire de Oliveira

Ex-bolsistas:

Ricardo Ribeiro da Silva, Maria Isadora Gomes de Pinho e Marcelo Henrick Alves dos Santos



Produto	Marca/Tipo	Kg/Quant/Unid.	Preço
Café	Colômbio Misto	Kg	22,98
Leite	Brasília	Lata	4,82
Feijão	Kirolino (Castanho)	Kg	
Arroz	Uirapuru (Vio Urbanus)	Kg	2,85
Farinha de mandioca	Kirolino Fino	Kg	
Tomate		Kg	6,98
Fio *	Corisco	Kg (x) 1 Unid. (x)	30,60
Café	Santa Clara	100g	4,12
Banana *	Prata	Kg (x) 100g (x) 1 Unid. (x)	4,79
Açúcar	Vô Zéza	Kg	
Óleo	Sopa	900 ml	5,88
Maionese *	Realista	150g (x) 100g (x)	

* Estes produtos devem-se comprar a granel que não misture. OBS: Kg, Unid. Duzia, p.
A pesquisa será realizada em supermercados, mercearias, padarias, feiras, vendendo, etc.

Gea - Terra Mãe junto ao Geossítio Batateiras

O presente projeto tem como intuito trabalhar a divulgação do Geopark Araripe na comunidade em torno do Geossítio Batateiras, mostrando que esse território tem sustentabilidade. Nosso trabalho vem atuando para despertar uma maior consciência crítica das pessoas em relação ao Parque Fundão e o ambiente, para que as pessoas possam preservar, conservar e ter um maior conhecimento no que diz respeito a esse espaço de valor patrimonial, ambiental, geológico e cultural. O trabalho vem sendo desenvolvido também no Leito do Rio Batateiras e na comunidade. Nossa metodologia se deu através do contato com a população, realizando diálogos com temáticas educativas, trazendo os problemas ambientais e suas principais saídas. As visitas na comunidade ocorrem quase todos dias no período da tarde. O projeto de educação tem a intenção de aproximar mais a comunidade ao entorno deste Geossítio podendo juntamente com nosso apoio realizar ações como trilhas no espaço, oficinas de réplicas, oficinas de sabonete e ações de apoio ao aprendizado para produzir artesanato. Essa atuação do Geopark

junto à comunidade já era realizada mas não constantemente apenas de forma esporádica, e irá continuar após o término da bolsa. O trabalho tem como um dos seus principais objetivos fazer o parque ser mais conhecido e torná-lo mais visitado, despertando o sentimento de pertencimento local da população, motivo pelo qual essa proposta é apresentada.

Coordenador(a): Profa. Dra. Maria Neuma Clemente Galvão

Bolsista: Gabriel Ludgerio dos Santos

Ex-bolsista: Lídia Morais Brandão



A geodiversidade na obra de Patativa do Assaré: poesia, patrimônio e educação ambiental aplicadas nas escolas públicas de Assaré, Ceará.

A Geodiversidade se constitui como o conjunto de elementos naturais abióticos da Terra, tais como minerais, rochas, solos, as formas de relevo e as águas, base para o desenvolvimento da biodiversidade e com notória influência sobre o patrimônio cultural, seja ele manifesto de forma material ou imaterial, a geocultura (MOURA-FÉ; SILVA; BRASIL, 2017; SILVA; MOURA-FÉ, 2018). O município de Assaré se destaca com sua geodiversidade, parcela importante do que entende-se como patrimônio natural, sendo este relacionado com diversos aspectos culturais e com possibilidades diversas de aplicabilidade. Dentre elas, está a obra de Patativa do Assaré, que em sua literatura trabalha aspectos relacionados ao patrimônio natural regional, significativo fator identitário do município e do Cariri cearense. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da análise da geodiversidade presente na obra de Patativa do Assaré, aplicando poesia, patrimônio e educação ambiental nas escolas públicas do município de Assaré, Ceará. Metodologicamente, o projeto tem como elementos teóricos norteadores a geodiversidade e sua presença na obra de Patativa do Assaré, apoiada por um roteiro técnico-científico compartmentado em etapas inter-relacionadas de gabinete, onde foram realizados levantamentos bibliográficos sobre a obra de Patativa do Assaré e os conceitos de geodiversidade, patrimônio, geocultura e geoeducação; trabalho de campo, que incluiu a casa em que Patativa viveu e o museu do poeta; e atividades em laboratório, com o georreferenciamento e a caracterização dos principais pontos de significância patrimonial relacionados ao poeta, incluindo a serra de Santana, buscando a organização dos pontos em um mapa, parte da apresentação da relação entre geodiversidade e poesia que tem sido feita em espaços formais de ensino da rede pública de Assaré, sobretudo. Os resultados iniciais da

pesquisa que embasa o projeto de extensão se dão com a elaboração de um estudo sobre a temática da geocultura na obra de Patativa, onde se verifica a importância da discussão e valorização do patrimônio e da geodiversidade presentes na obra de Patativa do Assaré, sua representatividade e todo o potencial educativo de sua poesia; bem como a realização de mini-cursos, palestras e oficinas nas escolas públicas do município de Assaré e do Crato, como subsídio para o ensino de Geografia fomentando, paralelamente, a divulgação, valorização e conhecimento do poeta que levou Assaré para tantos lugares do mundo.

Coordenadores: Prof. Dr. Marcelo Martins de Moura Fé
Profa. Dra. Mônica Vima de Aguiar Pinheiro

Bolsista: Amanda Brasil de Andrade

Alunos voluntários: Maria de Souza Vieira e João Victor Mariano da Silva





TECNOLOGIA

Existe uma grande resistência dos estudantes em relação ao conteúdo da estatística, por vê-la como complexa e de difícil compreensão, onde essa visão pode influenciar negativamente na aprendizagem desse conteúdo. Também é notório o aumento do uso de procedimentos estatísticos para embasar tomadas de decisão e confirmar determinados resultados, em diversas áreas, vendo os mesmos como uma grande ferramenta para pesquisadores e acadêmicos. Pensando em preparar seus futuros profissionais para a pesquisa e mercado de trabalho, é de extrema importância as universidades oferecerem conteúdos estatísticos. O projeto CAD-URCA tem como um dos seus objetivos capacitar os estudantes quanto à procedimentos estatísticos para os mesmos terem mais autonomia nas diversas áreas de conhecimento, também integrando várias disciplinas, que contam com a estatística. Os monitores do projeto contam com orientação e capacitação para atender à

comunidade acadêmica em relação à procedimentos estatísticos e passam por reuniões semanais e estudos em grupo.

Coordenador(a): Profa. Dra. Marta Regina Kerntopf Mendonça

Professor colaborador: Prof. Me. Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

Bolsista: Nayara da Silva Soares



Conforto térmico nas escolas do Crato – Ce

O projeto desenvolvido pelo Laboratório de Análise Geoambiental (LAGEO) tem como objetivo verificar a presença de conforto e/ou desconforto térmico em diferentes períodos do ano, podendo atuar de forma benéfica ou prejudicial no dia a dia dos alunos, professores e funcionários em escolas da rede pública do município do Crato –CE. As escolas selecionadas para o desenvolvimento do trabalho foram E.E.I.E.F Prof. Edilma Fernandes G. Rodrigues; E.E.I.E.F Colégio Rotary e Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante atendendo 239 indivíduos entre alunos, professores e funcionários. Foram utilizados três abrigos de baixo custo com termo higrômetros instalados programados para registrarem dados de temperatura e umidade a cada meia hora. A coleta dos dados ocorreu em meses representativos do padrão chuvoso do município (abril e junho de 2018 e 2019) e no período seco (outubro de 2018). Os três pontos que foram medidos aconteceram dentro da sala de aula, um no pátio e um terceiro na parte externa da escola. Aplicou-se também questionários com perguntas elaboradas a respeito do Conforto Térmico entre alunos, professores e funcionários. Com o desenvolvimento do projeto, conclui-se que as escolas apresentaram variações de Fonte: Silva, 2019. temperatura, que vão desde uma sensação térmica confortável a uma desconfortável. O colégio Rotary dispõe de um maior conforto dentro os horários da manhã e desconforto pela tarde. O que já não é a realidade das escolas Edilma e Pedro Felício Cavalcante, onde as mesmas dispõem de um

desconforto térmico durante quase todo o período do tempo. Desse modo trabalhar a importância do conforto térmico nas escolas se tornar essencial para a melhoria a capacidade do ensino, da aprendizagem e da saúde dos alunos, como também a competência no desempenho dos professores e funcionários que nela atuam todos os dias.

Coordenador(a): Profa. Dra. Juliana Maria Oliveira Silva

Bolsista: Thiago Felix de Lima

Alunos voluntários: Anderson de Souza Evangelista, Anderson Araújo Ribeiro, Francisco Tiago Setuval Carvalho, Francisco Bráz Matos, Gabriela Saraiva de Albuquerque, Joyce Ferreira Gomes, Josielly Gonçalves Brasil, Lindiney Pereira Caldas, Mirelle Oliveira Silva, Maria Janiele Matias Gonçalves, Maria Aline do Nascimento, Maria Furtado da Cruz, Madalena Alves Moreira, Pedro Wallas Soares de Araújo Felix, Thiago Gabriel Souza Nascimento e Ticiano Moraes de Freitas



Tecnologia de Informação e Comunicação para Saúde e Qualidade de Vida

O objetivo Geral, do projeto foi desenvolver tecnologias de informação e comunicação em saúde para promoção da qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e os Objetivos Específicos - Realizar levantamento sobre saberes e práticas entre usuários para a promoção da saúde e qualidade de vida; - Elaborar dispositivo tecnológico para informação e comunicação em saúde com orientações gerais específicas para promoção da saúde e qualidade de vida. Teve como público-alvo os usuários do Sistema Único de Saúde e, prioritariamente, da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município do Crato, Ceará, integrante da região do Geopark Araripe. A proposta foi desenvolvida em três etapas, sendo duas etapas voltadas para preparação e consolidação das atividades e uma etapa central para as ações executivas da extensão na comunidade. A metodologia de avaliação foi ativada pelo encontro comunitário entre quem dispunha do saber técnico e horizontalizado dialogicamente entre os usuários no reconhecimento de suas demandas e necessidades. A avaliação da prática foi feita pelos níveis de complexidade inerentes às condições de saúde e vida da população no incentivo para a promoção da saúde e qualidade de vida. A eficiência do projeto de extensão foi mensurada pela quantidade de atividades

presenciais e virtuais realizadas, elaboração da tecnologia de comunicação e informação (TIC); impacto na adesão dos usuários no contato virtual e frequência dos usuários nas atividades presenciais. Enfatiza-se os indicadores: - Número de reuniões para elaboração e avaliação contínua do projeto; - Número de atividades presenciais realizadas relacionadas aos locais previstos para aplicação da ação; - Dispositivo TIC produzido pela equipe. Avaliação pelo público participante: pela ativação da sua participação. Nas atividades presenciais, a mensuração da participação ocorreu pela avaliação inicial (frequência) e recorrência nos encontros seguintes. Complementou-se a adesão à prática de cuidado à saúde pessoal. Nas atividades virtuais, a avaliação ocorreu mensurada pelo impacto da interação social nas comunidades de desenvolvimento do projeto com medidas de acesso e resposta dos usuários.

Coordenadores: Profa. Ma. Rosely Leyliane dos Santos e Prof. Dr. Antonio Germane Alves Pinto

Bolsista: Isabella Lins da Silva

Plano de ação para expansão das atividades do ITEC em 2019.

- Obter parcerias com o setor industrial do Cariri para desenvolvimento e difusão de pesquisas tecnológicas.
- Divulgar tecnologias para o crescimento e fortalecimento do setor industrial do Cariri.
- Congregar estudos e pesquisas nas áreas de Construção Civil e Engenharia de Produção, bem como em outras áreas que estejam ligadas direta ou indiretamente ao setor industrial.
- Promover cursos e palestras visando a qualificação dos estudantes e profissionais envolvidos no setor produtivo do Cariri;

Coordenador(a): Prof. Me Jefferson Luiz Alves Marinho

Professora colaboradora: Profa. Me. Janeide Ferreira Alencar de Oliveira

Bolsista: José Isaac Sampaio Cruz, Cícera Adailza Morão da Silva e Ranyele de Souza Bezerra

Alunos voluntários: Antônio Adelson Lacerda Filho e Maria Silva Freitas



Promoção da biossegurança e ampliação deste conhecimento em ambientes laboratórios da URCA

Estudar e analisar todos os riscos nocivos à saúde dos alunos e profissionais que utilizam os laboratórios.

Coordenador(a): Prof. Dr. Francisco Assis Bezerra da Cunha

Bolsista: Guilherme Viana de Souza



DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Construindo a paz por meio dos círculos de justiça restaurativa

O projeto de extensão “Construindo a paz por meio de Círculos de Justiça Restaurativa” busca desenvolver e difundir práticas restaurativas na comunidade, com foco em escolas públicas. O projeto procura prevenir a violência no âmbito escolar e resolver conflitos existentes de modo inclusivo, por meio da prática de diálogo circular. Há a utilização de diversos modelos de círculos, para melhor se adequar a cada situação encontrada, pautando-se na metodologia da comunicação não violenta. Objetiva-se incentivar a ambiência restaurativa nas instituições e a abordagem restaurativa nas relações, com vistas a humanizar as interações institucionalizadas, favorecendo-se um “clima psicológico” que estimule alteridade, confiança, transparência, autenticidade e o exercício da empatia entre as pessoas, bem como formar, capacitar e supervisionar, de modo regular e contínuo, facilitadores para atuação em práticas restaurativas. O projeto pretende promover a implantação do modelo restaurativo no âmbito de atuação da URCA, instituição que compartilha a missão de trabalhar na defesa, proteção e promoção dos direitos fundamentais.

Coordenador(a): Profa. Ma. Francisca Edineusa Pamplona Damacena

Professor colaborador: Prof. Me. Cristóvão Teixeira Rodrigues Silva

Bolsista: Ruan Conrado Guilherme

Alunos voluntários:

Helén de Almeida Reis Bezerra, Yvina Raiany de Lima Alves, Licya Thais Duarte Cruz, Iohanna Maria Severo de Sá, Isadora Ramili da Silva, Agda Mayara Temoteo e Silva, Eduarda de Alencar Ararape Cariri, Denise Fernandes Amaro, Artur Araujo Brilhante, Lara Letícia Lôbo Bento, Bruna de Castro Alencar Braga, Joaby Belém de Caldas, Maria Isabella Alves Facundo, Giovanna Petrola Rocha Viana Ferreira, Ana Alice da Silva Oliveira, Mégara Maria B. Barros, Luana Cruz Queiroz Farias, Beatriz A. de Lima, Paulo Sérgio do Ni Andrade Junior, Ana Livia Oliveira Monteiro, Francisco Filipe Moreira Braga, João Victor Alves Pinheiro e Maria Luiza Bezerra dos Santos

Ex-bolsista: Fernanda Sousa Santos



Os direitos da pessoa com deficiência com ênfase na acessibilidade numa perspectiva de inclusão social

Observa-se um número significativo de pessoas com deficiência que enfrentam muitas dificuldades habitualmente, apesar do acesso à informação e tecnologia. Em um cenário de ausência de oportunidades, discriminações e limitações, nasce o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), representando uma evolução das condições de vida dessas pessoas. O projeto em comento tem o objetivo de abordar aspectos relevantes sobre as questões que envolvem a pessoa com deficiência, no âmbito das garantias constitucionais, atuando na promoção de suporte jurídico e ações educacionais com foco no esclarecimento e informação. Ratifica-se a relevância da extensão universitária para a sociedade, na medida que possibilita mudanças das relações humanas em prol da consagração de direitos fundamentais básicos. Dessa forma, entende-se que o estabelecimento democrático do conhecimento dos direitos da pessoa com deficiência significa alternativas facilitadoras de acesso justo e igualitário, ao mesmo tempo em que proporciona integração entre poder público e sociedade na busca por efetivação dos direitos tutelados à pessoa com deficiência, consagrando a inclusão social.

Coordenador(a): Profa. Ma. Elizabeth Rodrigues de Souza

Professora colaboradora: Profa. Esp. Diana Melissa Ferreira Alves Diniz

Bolsista: Benjamin Felipe Messias Juvenal

Alunos voluntários:

Gabrieli Caetano de Oliveira, Helena Karoline de Souza, Isabelle Ingrid Nunes Farias, Kátia Vanessa Menezes da Silva, Lays Dantas do Nascimento, Yara da Silva Pinheiro e Wagner Atogúia Lima Junior



Direitos humanos como instrumento de empoderamento juvenil: uma experiência de educação popular em instituições de ensino público da cidade de Crato-CE / Programa de Assessoria Jurídica Estudantil - P@JE

O programa de Assessoria Jurídica Estudantil - P@JE é um grupo extensionista criado em 2005 e organizado por alunos do curso de Direito da URCA. Atualmente eles trabalham com ações de extensão popular junto aos jovens de escolas públicas de ensino fundamental e médio do Crato/CE, discutindo matérias relacionadas aos Direitos Humanos através de materiais audiovisuais, abordando temas como intolerância, discriminação e dignidade da pessoa humana. A metodologia utilizada pelo grupo segue a abordagem de Paulo Freire que trata da Educação Popular, fazendo o trabalho de extensão universitária com as pessoas com as quais atuam em formato de rodas de conversa de maneira dialógica e horizontal. As escolas já visitadas foram: Escola Estadual Wilson Gonçalves, Escola Estado da Bahia e Escola de Educação Infantil e ensino fundamental Antônio Antuerpo Gonzaga de Melo. A discussão entre as/os alunas/os sempre é muito produtiva, vários pontos pertinentes sobre os temas são colocados, todas/os demonstram se sentir a vontade em participar dos debates, falando sobre experiências pessoais e familiares relacionadas às temáticas, pautando a necessidade de investimento na educação de qualidade e implementação de disciplina específica sobre Direitos Humanos na grade

curricular de ensino, como forma de popularizar as informações sobre os direitos de todos os cidadãos.

Coordenador(a): Prof. Me. Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho

Bolsista: Mariana Quental Grangeiro

Alunos voluntários:

Amanda Oliveira de Sousa, Livia Maria Nascimento Silva, Wendell Ferreira da Silva Lima, Larissa Barreto Pessoa, Iohanna Maria Severo de Sá, Dandara Larissa Melo Peixoto, Rafael Amorim Teles, Ruan Conrado Guilherme, Wallace Jameli Vidal Alencar, Mikaelly Pinheiro do Nascimento, Alexia Fernanda de Moraes Santana Almeida, Danielly Cabral de Figueiredo, Lara Letícia Lobo Bento, Wesley Silva dos Santos, Ana Carolina Oliveira Pimentel, Joaby Belém de Caldas, Deyvillanne Santos Oliveira dos Anjos, Arthur de Oliveira Sales, Marcelo Soares Mota, Raysa Raquel Cordeiro Barros, Emannelly Cabral de Figueiredo, Mayana Aquino Schatzmann, Francisca Alessandra da Silva Soares, Ana Maria Alves de Brito e Maria Luciara Marinho do Nascimento

Ex-bolsista: Alonso Alves Ferreira Junior



Projeto de extensão liga acadêmica de estudo, pesquisa e extensão saúde mental - LISAME

A LISAME, surge como um espaço de integração entre ensino, serviço e comunidade, posto que, busca-se com esta atividade o envolvimento de estudantes da graduação em enfermagem, dos profissionais dos serviços de saúde e de usuários dos Centro de Atenção Psicossocial-CAPS especificamente problemas de saúde pública em nossa região, quais sejam os transtornos mentais. Nesse contexto, levando-se em consideração que o cuidado de enfermagem aos usuários com Transtornos Mentais, constitui um campo de estudo relevante, não só do ponto de vista clínico, mas na busca de melhor a qualidade de vida dos clientes.

Coordenador(a): Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Professoras colaboradoras:

Profa. Dra. Marta Regina kerntopf Mendonça e Profa. Dra. Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

Alunos voluntários:

Alicia Ralhemylle Rodrigues Tomaz, Tays Pires Dantas, Maria da Paz Castelo Lins, Martililiana Ferreira, Raul Roriston Gomes da Silva, Jacieliton Martins Teles da Silva Moraes, Larissa Silva Lima, Natannael da Silva Pereira, Raquel Calixto Rodrigues da Silva, Vaneska Hellen Campos Araruna, Emanuel Messias Silva Feitosa, Suzete Gonçalves Caçula, Santana Alves de Queiroz, Vitória Alves de Moura, Maria Clara Barbosa e Silva, Antonia Elizangela Alves Moreira, Antonio Coelho Sidrim, João Cruz Neto, Francisco Aldeci Fernandes Filho, Agnis Fernandes Feitosa, Maurício Lima da Silva, Roana Bárbara de Almeida Gouveia, Maria Jucilene Nascimento dos Santos, Vithória Régia Teixeira Rodrigues, Maria Isabel Caetano da Silva, Darly Suyane Félix Silva e Isabella Simões Babachinas



O projeto de extensão Direito ao Alcance de Todos visa proporcionar à sociedade um maior entendimento acerca da democratização da justiça e difundir conhecimento para que ocorra a efetividade do seu acesso, garantido pela Constituição Federal de 1988, trabalhando com práticas que promovem a defesa, a proteção e a difusão da dignidade da pessoa humana. Ademais, vale ressaltar que o mesmo tem atuação no âmbito social, agindo, principalmente, nas escolas e nas comunidades, diante da grande procura social ao entendimento jurídico, proporcionando palestras, rodas de conversas, oficinas e dinâmicas, tendo como eixo os Direitos Fundamentais, com os subtemas: Acesso à Justiça, Cidadania, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos das Mulheres, Direitos do Idoso, Direitos Humanos, Direitos Sociais, dentre outros parâmetros essenciais. Se concretiza na região metropolitana Crajubar, corroborando com a ideia de extensão, no quesito de expandir as fronteiras da universidade. Partindo do pressuposto metodológico, pode-se afirmar que o projeto trabalha com o método teórico-bibliográfico, visto que parte de um levantamento de necessidades de cada unidade e, em seguida, há a efetivação da incursão empírica. O projeto Direito ao Alcance de Todos tem como principal objetivo uma formação profissional cidadã dos alunos envolvidos, produzindo e compartilhando informações acerca dos direitos fundamentais. Atua com o intuito de divulgar a democracia e a dignidade da pessoa humana, tornando-

se um elo excepcional à Universidade Regional do Cariri e a todos os beneficiados, difundindo o aprendizado jurídico e a prática da justiça.

Coordenador(a): Profa. Dra. Francisca Edineusa Pamplona Damacena

Professor colaborador: Prof. José Costa Batista

BOLSISTA: Maria Gabriela Macedo de Sousa

Alunos voluntários:

Alfredo Xenofonte Cardoso, Ana Karoline de Sousa Pereira Lima, Ana Larissa Raynara da Silva Domingos, Anderson Benjamim dos Santos, Antônio Marcelo Carvalho Andrade, Bianca Diniz Sampaio de Queiroz, Camila Paula Pereira de Lima, Caroline Grangeiro Fagundes, Cícera de Oliveira Evangelista, Ellen Batista de Lima, Emanuela Josina Araujo Bacurau, Filinto Caio Feitosa, Francisca Alessandra da Silva Soares, Gabriel de Macedo Freitas Ferreira, Geisyane Bonfim Camilo, Iris Bernardino Borges, Italo John Freitas da Silva, Jansom da Silva Barbosa, Jarlyane Gomes Pereira, Júlia Katry Vasconcelos Salviano, Leandro Fernandes Silva Clementino, Luis Eduardo Borges Pereira, Luiz Neto Bonifácio, Márcio Teixeira Silva, Marcos Vinicius de Araújo Carneiro, Maria Bruna Leite Rocha, Maria Clara Carvalho Maciel, Maria Isabella Alves Facundo, Michael Bruno Gomes Cajú, Naiane Brito de Lima, Natanyelle Maciel Isidoro, Paulo Henrique Firmino de Souza Silva, Priscyla Lucas Lima e Vitória Regina Silva Carneiro

Ex-bolsista: Vinicius Araújo Macêdo



Núcleo de orientação jurídico-pedagógico acerca da violência contra a mulher: a educação como instrumento de mudança social

O Projeto NUCOM (Núcleo de combate à violência contra a mulher) é um projeto de extensão de viés jurídico-pedagógico que tem como principal objetivo o ensino jurídico de temas relevantes sob a perspectiva do enfrentamento da violência contra a mulher. O projeto atua de maneira a visitar instituições de ensino médio e fundamentais no meio público e privado ministrando palestras para transmitir ensinamentos de direitos humanos, os meios legais para o enfrentamento da violência de gênero e ainda busca explorar além disso temas mais voltados à sociologia e ciência política, trazendo um viés mais pedagógico e interdisciplinar para o ensino do direito, buscando sempre o diálogo com as demais ciências humanas. Além do ensino de jovens e crianças o projeto também realiza eventos em prol de fomentar a pesquisa e o debate jurídico sobre as questões de gênero dentro da universidade.

Coordenador(a): Prof. Me. Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho

Alunos voluntários:

Agda Mayara Temoteo da Silva, Ana Alice Carvalho Rafael, Artur Araujo Brilhante, Bianca Silva Holanda, Bruna Gonçalves Dias Guerra, Iacyana Kelly Macedo Jorge, Italo John Freitas da Silva, Júlia Katry Vasconcelos Salviano, Julia Ramos Diógenes, Larissa de Moraes Sousa, Luana Gomes da Silva, Maria Thayná Bezerra de Oliveira, Matheus Assis dos Santos, Valeska Giovanna Silva Bezerra e Vitória Barbosa Melo



Do diálogo entre o Direito e a(s) engenharia(s): A usucapião como mecanismo de justiça social e efetivação de direitos humanos fundamentais no Cariri cearense.

O presente projeto tem como objetivo principal efetivar o direito fundamental à moradia na região do Cariri cearense através das ações de usucapião, possuindo por público alvo imediato pessoas hipossuficientes. Esta ação de extensão consistirá em uma prática conjunta entre os cursos de Engenharia de Produção e Direito (através de atendimentos e entrevistas a serem realizadas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas) da Universidade Regional do Cariri. Em um primeiro momento, será realizada uma roda de conversa, em que serão trocados saberes acerca do assunto e estratégias a serem adotadas durante o projeto. Após isto, inicia-se os atendimentos de pessoas hipossuficientes que procurarem o Núcleo de Práticas Jurídicas da URCA, em que serão aplicados

questionários para se conhecer e padronizar os dados e demandas. Com as respostas obtidas, as pessoas serão encaminhadas aos membros relacionados ao curso de engenharia de produção para que estes realizem a análise dos imóveis, bem como a confecção das plantas- baixas. Para que então, as ações de usucapião possam ser iniciadas. Ademais, com os dados alcançados, poder-se-á elaborar trabalhos científicos que divulgarão a realidade do Cariri cearense no que se refere ao direito à moradia.

Coordenador(a): Profa. Ma. Ana Elisa Linhares de Menezes Braga

Bolsista: Pedro Henrique Menezes Brito

Aluno voluntário: José Nilton de Menezes Marinho Filho

Acesso à Justiça: Quebrando as barreiras do direito

Projeto de extensão, intitulado Acesso à justiça, realizado pelos discentes do curso de Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA, iniciado em 2017, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Levando em consideração que até os próprios estudantes do curso de direito ao adentrarem na faculdade tem uma visão muito limitada em relação ao curso e a questão do acesso à justiça, os quais muitos não tiveram contato nem com a própria constituição, imagina então os estudantes do ensino médio, que ficam aquém de seus direitos e deveres não exercendo sua cidadania de forma ampla. Percebe-se então que uns dos principais problemas que dificulta o acesso à justiça é a questão do ensino e falta de informação, pois uma pessoa que não sabe quais são os seus direitos a tendência é ignorá-los, não sabe se foram violados e nem como buscar tutelá-los em caso de violação. Tendo vista que a grande maioria não tem acesso a esse tipo de informação, ficando aquém de todos os seus direitos e deveres, os quais muitos não são garantidos de forma ampla e do jeito que se deveria ser assegurado. Tentou-se apresentar o direito de uma forma simples e objetiva buscando facilitar a compreensão de todos. Por isso o projeto objetivou contribuir para a construção da ideia do direito como ferramenta social para o exercício da cidadania. Abordamos temas dos diversos ramos do direito dentre eles civil, penal, constitucional e processual, de forma

simples e objetiva para que os alunos pudessem entender quais os seus direitos e se os mesmos fossem lesados saber como buscar protegê-los.

Coordenador(a): Profa. Ma. Ana Elisa Linhares de Menezes
Prof. Dr. George de Andrade Laurino

Bolsista: Felipe Sampaio de Araújo

Alunos voluntários:

Tereza Helena Bezerra Grangeiro, Eduardo Caetano Marques, Fátima Leonara Feitosa Leite, Rosa Janine Alves Oliveira, Leticia Zacarias de Oliveira, Raysa Raquel Cordeiro Barros, Natalia Maria Saraiva Moreira, Evelllyn Furtado dos Santos, Danielle Lopes dos Santos, Leilane Maria Costa Sousa, Alisson Alves Oliveira, Aparecido de Souza Carvalho Filho, Paula Fabricia Rocha Lima, Viviane Souza Santos, José Ramon Tavares Sampaio, Branda Jade Santos Barbosa, Karina Vitoria Pereira da Costa, Cintia Campos Nascimento e Francisco Gonçalves Tomáz Júnior





TRABALHO

A criação de organismo capazes de fomentar a formação e organização de esquemas de cooperativismo popular é de fundamental importância e aqui, insere-se, mais explicitamente, a justificativa do projeto de extensão. Uma vez que este projeto pretende contribuir com a criação de cooperativas solidárias, além de oferecer consultoria econômico-financeira. O projeto, adicionalmente, insere-se nos aspectos balizadores da atividade de extensão ao propor a conciliação das ações e conhecimentos produzidos na academia com as necessidades apresentadas pela sociedade, contribuindo, assim, para a superação de seus dilemas. Com isso, o conhecimento acadêmico desenvolvido no âmbito do curso de Economia cumpriria a função social que atribuir-lhe sua essência e da universidade em geral. O projeto intenciona, assim, disseminar as práticas de cooperativismo popular pelo fomento à

criação e consultoria dessas ações. Uma vez que o cooperativismo tem algum papel no combate à pobreza, o projeto, em última análise e assim espera-se, contribuirá para a redução da pobreza e suas dimensões.

Coordenador(a): Prof. Me. Evânio Mascarenhas Paulo

Bolsista: Nayane Sales Araújo



Sala do Empreendedor / Núcleo de Empreendedorismo da URCA (NEU)

O núcleo de Empreendedorismo da Urca – NEU – é um projeto de extensão em parceria com o SEBRAE que busca formalizar e capacitar os pequenos empreendedores, oferecendo educação e serviço necessário para gerir um bom negócio. O NEU funciona por meio de atendimento dentro de um gabinete no próprio Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, se segunda a sexta em horário comercial. No atendimento é possível receber ideias de plano de negócio, emissão de boleto DAS, formalização do MEI (Microempreendedor Individual) e qualquer atividade voltada ao simples nacional. Além disso, o NEU também oferece consultoria empresarial gratuita, acompanhando as empresas em seus processos e colaborando para uma gestão de qualidade. E por fim, o projeto oferece capacitações por meio de oficinas, minicursos, palestras, etc à qualquer que tiver interesse em melhorar sua empresa ou executar sua ideia empreendedora, com isso, o objetivo é fomentar o empreendedorismo da região e fazer com que os pequenos negócios sejam duradouros e desenvolvidos, de forma a contribuir fundamentalmente com a economia da região.

Coordenadores: Profa. Ma. Maria Daniele Cruz dos Santos e Prof. Esp. Genilvan Tiodósio de Amorim

Professores colaboradores:

Prof. Me. Evânio Mascarenhas Paulo e Profa. Francisca Jaqueline de Souza Viração

Bolsista: Karina da Silva Andrade

Alunos voluntários: Cícera Camila Moreira dos Santos, Kelya Priscila de Alencar Tavares Figueiredo e Maria Talita de Assis Moreira





PROGRAMAS

Oficinas de economia solidária e estratégias de geração de renda na comunidade e instituições da região metropolitana da Cariri -CE

O presente programa se propôs a contribuir neste sentido, desenvolver práticas articuladas com os Princípios da Reforma Psiquiátrica que integrem Economia Solidária, e Empoderamento e realizar as estratégias/oficinas favorecem a cidadania do usuário a partir do processo de inclusão social pelo trabalho. Fortalecer os projetos de geração de renda e trabalho no Centro de Atenção Psicossocial e nas comunidades. O cuidado do sujeito com sofrimento psíquico requer uma atenção interdisciplinar, com alteração das tecnologias do trabalho do cuidar e do empoderamento, buscando a sua reintegração na

sociedade. Nesta perspectiva, faz-se necessário remodelar a produção do cuidado em saúde mental, seus saberes e suas práticas, buscando aprofundar as relações subjetivas entre usuário e serviço de saúde e familiares.

Coordenadoras: Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira e Profa. Dra. Francisca Laudeci Martins de Souza

Bolsistas: Roque Wilkson Fernandes Oliveira e Francisca Delane Alves Rolim

Núcleo de línguas da URCA - NUCLIN

Considerando as necessidades da região do Cariri e da Unidade Regional do Cariri-URCA, observou-se a importância de promover a aprendizagem de línguas estrangeiras e a capacitação linguística como um todo através de cursos de baixo custo para a comunidade acadêmica e em geral. O Núcleo de Línguas da Urca-Nuclin surge da parceria entre o Departamento de Línguas e Literaturas e a Pró-reitoria de Extensão para atender a essa demanda. O Nuclin atualmente oferece cursos de Inglês Básico e Instrumental, além de aplicar exames de proficiência em várias línguas estrangeiras. Futuramente o Nuclin em parceria com a Proex pretende oferecer cursos de Libras, Espanhol e Português Instrumental será para refugiados e gratuito, bem como ofertar duas bolsas em cada curso para pessoas com deficiência PCD e pessoas transexuais, travestis, transgêneros e intersexo.

Coordenadores: Profa. Me. Aline Rodrigues Nogueira e Prof. Me. Shalatiel Bernardo Martins

Colaboradora: Mariana Perez Chaves

Bolsistas: Edna Pereira de Alencar, Emilia Dantas de Almeida, Nicolas Kevin da Silva Angelo e Diogo Emmanoel da Costa Lemos

Ex-bolsistas: Maria Nailene Soares e Maria Andreza Duarte Caju



URCA na comunidade

Trata-se de um programa de extensão direcionado ao desenvolvimento de ações Intersetoriais de saúde, educação e meio ambiente realizadas na comunidade Barro Branco e Sítio Belo Horizonte (Carrapato), em Crato, Ceará.

Coordenador(a): Me. Nivaldo Soares de Almeida

Professora colaboradora: Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Bolsistas: Ana Lúcia Mota Soares, Ana Vitória Pereira da Silva Silvestre, Layane Limaverde Moura e Mayana Aquino Schotzmann



Programa universidade aberta a terceira idade-UNATI

Universidade Aberta a Terceira Idade-UNATI tem como finalidade propiciar a esse público, informações que geram saberes e experiências de temas relevantes nos quais são de seu proveito. Sobretudo, possibilita a inclusão e a interação de grupo em novos espaços. Nos quais são desenvolvidas e aplicadas metodologias de ensino-aprendizagem que proporcionam aulas expositivas, e metodologias ativas, visando uma interação maior entre participante do grupo e professor e uma aprendizagem ativa. Assuntos relacionados com a biologia, nutrição, direitos dos idosos, sociologia, economia, além de oficinas, possuem o objetivo de esclarecer assuntos pertinentes aos participantes, visando uma rotina mais prazerosa, além de domínio de assuntos necessários. São utilizadas metodologias de ensino e aprendizagem, passadas por meio de aulas interativas e metodologias ativas para que o grupo esteja sempre engajado nas atividades. Todos os trabalhos desenvolvidos até o momento, assim como aqueles que estão em andamento são multidisciplinares, com a finalidade intelectual e psicológica, levando conhecimento aos participantes, mas também sendo procuradas medidas que ajudem na socialização, elevação de autoestima, proatividade e

cooperação, com tal esta integração espera-se ajudar para uma melhor qualidade de vida dos participantes. São utilizadas, em maioria, aulas expositivas.

Coordenador(a): Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Bolsistas: Angela Lilian Sousa Rodrigues, Francisca Fanciella de Moura Pereira
Tayne Sales Silva e Rauana dos Santos Faustino

Aluno voluntário: Roque Wilkson Fernandes Oliveira

Ex-bolsista: Maria Idalane dos Santos Silva



Coral da URCA

O programa vem buscando apresentar a cultura musical à comunidade externa como também à comunidade acadêmica da Universidade Regional do Cariri-URCA.

Coordenador(a): Prof. Esp. José Ricardo de Alencar Correia

Colaborador: Willames Nunes

Bolsistas: Ana Karoline Araújo e Silva, Cátia Kele Gonçalves da Silva, Cynthia Raquel de Souza Lima, Danielle Peixoto Freitas Silva, Jacqueline Alves Lima, Gledson Ferreira Macedo, Helvis Eduardo Oliveira da Silva, José Lucas Cardoso Ferreira, Mara Ruth Araújo Freires, Sabrina da Silva Lopes, Samuel Davi Cardoso Ferreira, Shisley da Silva Santos, Weslney Ribeiro Silvestre e Vinicius Alves de Alencar



Ações integradas na escola de saberes de Barbalha

Contemplando a Redução de CDS, Redução de encargos Didáticos semanais – CDS: Processo nº 2220510/2016 – Art. 4º, Caput e Par. 1º da Resolução nº 003/91 CONSUNI. (Substituída por Plano de Atividades de Extensão, apresentada a Pró-reitoria de Graduação PROGRAD e Departamento De Pessoal, encaminhado ao Departamento de Geociências, relatório descritivo, das minhas atuações acadêmicas, contemplando, Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme plano de trabalho, apresentado, vinculado ao LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ESPAÇO, MEMÓRIA, CRIATIVIDADE E

CULTURA – LENCAE e ao Grupo de Estudo em Espaço e Subjetividade. Este Plano de Ações Acadêmicas se materializa contemplando o os pré-requisitos apresentados pela redução de CDS, apresentado a universidade Regional do Cariri – URCA, de acordo com os trâmites institucional requerido para estes fins. Aproveito o ensejo e convido o envolvimento desse Departamento nestas ações que se articulam com a geoeducação e a geocultura.

Coordenadores: Prof. Dr. Josier Ferreira da Silva e
Profa. Dra. Núbia Ferreira Almeida

Bolsistas: Reginaldo Rodrigues de Sousa, Ricardo Justino dos Santos e
Tiago Alexandre dos Santos

Com objetivo de capacitar estudantes egressos do ensino médio nas várias áreas do conhecimento, para prestar exames de vestibular nas diversas instituições de ensino Superior, é que o PREVEST URCA/CRATO, busca proporcionar aos estudantes, candidatos ao vestibular, subsídio teóricos e práticos que possibilitem aos mesmos a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias para a aprovação. Anualmente é realizado uma seleção e cadastramento, onde são selecionados 80 alunos, divididos em duas turmas, podendo ser chamado outros, à medida que vai surgindo vagas. Só em 2019, já atendemos 200 alunos egressos do ensino médio, que buscam o ingresso no ensino superior. Para o acontecimento dessa capacitação a Universidade Regional do Cariri – URCA, através da Pró-reitoria de Extensão e o Programa de Bolsas FECOP, nos últimos 3 anos, vem realizando seleção entre os estudantes dos seus diversos cursos de Licenciaturas para que tenham a oportunidade de se aproximarem do campo da docência, contribuindo para as suas respectivas formações e colaborando para execução do pilar da Extensão universitária na sociedade. Atualmente contamos com 12 Bolsistas, sendo 10 remunerados pelo programa de bolsas FECOP e 2 voluntários. O exame vestibular exige dos seus candidatos saberes específicos que, muitas vezes devidos ao tempo que foram estudados ou, a limitação de várias origens, são esquecidos pelos estudantes. Então, a partir da análise do perfil dos nossos alunos do PREVEST URCA/CRATO, observa-se que a grande maioria é oriunda das escolas públicas da região e que apresentam alguma deficiência em seu processo formativo. O PREVEST URCA/CRATO, configura-se como uma excelente oportunidade para a capacitação de alunos vestibulandos e inserção de bolsas para alunos das licenciaturas que se torna um elemento proporcionador de experiência docente e formação inicial.



Coordenador(a): Profa. Esp. Maria Isa Pinheiro Cardoso Gonçalves

Professoras colaboradoras: Profa. Dra. Maria Arlene Pessoa da Silva
Profa. Dra. Cleide Correia de Oliveira

Bolsistas: Amanda Rayssa Lima Santana, Ana Ruth dos Santos, Antônia Jayane Silva de Lavor, Cicera Luana da Silva, Felipe Dantas Sousa, Geane Gonçalves Firmino, José Wegino dos Santos Saturnino, Misael Yuri Inácio Silva, Maria Josimara Sousa Matias e Wallace Jamelli Vidal Alencar

Alunos voluntários: Gledson Ferreira Macedo e Márcio Anderson Silva Holanda

Ex-bolsistas: Adailton Gomes, Ana Karoline Sabino, Angela Domingos, Caroline Oliveira Pimentel, João Paulo Rodrigues, João Yure Santos Silva, José Roberto da Silva, Maria Isabely Felix, Romulo Almeida de Oliveira, Rosiane Silva de Alencar, Thais Cadete, Welisnádya Sousa, Weverton Costa e Willian Sousa



Programa de educação ambiental na URCA – PEAM

O programa de Educação Ambiental (PEAM) surgiu da necessidade de conscientizar a comunidade acadêmica da Universidade Regional do Cariri (URCA) sobre o descarte adequado dos resíduos gerados no ambiente de trabalho e em suas próprias residências e sobre a necessidade de se economizar energia e água. O referido programa foi iniciado em 2007. Para o desenvolvimento do mesmo foram realizadas visitas em todas as salas de aula a cada semestre e setores administrativos da Universidade, ocasião em que foi realizada a apresentação do programa, e feito um convite a todos para contribuir através da coleta e doação do resíduo produzido (papel, papelão, PET, embalagens plásticas e alumínio além do óleo de cozinha usado). Para coleta de papel foram distribuídos em todos os setores administrativos da URCA campus do Pimenta I e II e CRAJUBAR 33 recipientes. O saldo de resíduos obtidos em 2019 até o mês de junho de 2019 foi 6.443 Kg de papel, 685 Kg de papelão e 106 Kg de plástico. Os resíduos sólidos foram destinados a Associação dos Agentes Recicladores do município de Crato-CE (AARC), onde a renda arrecadada com a venda do material, por sua vez auxilia 13 famílias. Foram recolhidos 48 litros de óleo de cozinha, deixando de poluir o equivalente a 1.920,000 (Um milhão e novecentos mil) litros de água do subsolo. A equipe PEAM também promoveu palestras e dinâmicas educativas junto as escolas: Círculo Operário; Instituto Ciranda do Saber; da Natanael Cortez e da Estadual Wilson Gonçalves, com as temáticas voltadas para conservação do meio ambiente e educação ambiental. Vale ressaltar que a referida

equipe orientou a expansão do programa junto ao Fórum do município do Crato, o que possibilitou a arrecadação de 4608 kg de papel de 2017 a 2019. Dessa forma o PEAM vem cumprindo um papel socioambiental relevante não somente junto a comunidade interna da URCA, mas também junto a comunidade externa, estabelecendo uma conexão importante entre sociedade e meio ambiente, de forma plural e eficaz.

Coordenadores: Profa. Dra. Maria Arlene Pessoa da Silva e Prof. Me. Marcos Aurélio Figueiredo dos Santos

Professor colaborador: Prof. Me. Antonio Carlito Bezerra dos Santos

Bolsistas: Maria Isabel Caetano da Silva, Maria Izabela Barbosa, Johny Jefferson de Souza e Paulo Ricardo Batista

Ex-bolsistas: Maria Sanadia Alexandre da Silva, Karine Alves Beserra e Wédila Renata Oliveira Grangeiro



Teatro na comunidade

Aprofundar o teatro como uma ferramenta além da arte Cênica propriamente e também tem a finalidade política da conscientização, onde o teatro torna-se o veículo para a organização debate dos problemas, além de possibilitar, com suas técnicas a formação de sujeitos sociais que possam fazer-se

veículo multiplicador da defesa por direitos e cidadania para a comunidade onde o teatro do oprimido é aplicado.

Coordenadoras: Profa. Dra. Mônica Vianna de Mello, Profa. Ma. Patrícia Caetano de Oliveira Anthony

Bolsistas: Suimara Evelyn Feitosa Vieira, Antonia Natanielle Pereira de Lima e Yasmin Lima da Silva

ITEC

O Instituto Tecnológico do Cariri – ITEC tem como função primordial o desenvolvimento do setor industrial da Região do Cariri através da transferência de tecnologia, da difusão e da pesquisa tecnológica industrial.

Coordenador(a): Prof. Me. Frederico Romel Maia Tavares

Bolsistas: Maria Keylliany Rodrigues da Silva e Ranyele de Sousa Bezerra

O programa academia de musculação tem o objetivo principal de oferecer a prática do exercício de força tradicional e com baixas cargas e restrição de fluxo sanguíneo, considerando as variáveis que determinam a individualização desta valência física; específicos: melhorar os níveis de força muscular; proporcionar hipertrofia, emagrecimento e postura sem estresse; entre outros. O projeto ainda tem a pretensão de proporcionar melhoria de qualidade de vida aos usuários no âmbito do curso de Educação Física da Urca. Este tipo de projeto indica possibilidades efetivas de redução de massa corporal gorda, fortalecer a massa corporal isenta de gordura, reduzir e estabilizar níveis de colesterol, glicose, triglicérides, pressão arterial, entre outros indicadores de status de saúde, além dos aspectos psicológicos. Atende a um público, aproximado, de 80 pessoas, por dia, com idades de 16 anos de idade, acima, ingresso de fluxo contínuo, dois monitores por turno. As atividades se desenvolvem por meio do planejamento antecedido de protocolos de anamnese, assinatura de termo de responsabilidade sobre estado de saúde, avaliações físicas, posturais, desempenho físico, entre outras. As sessões de treinamento iniciam na segunda-feira e terminam na sexta-feira, sendo distribuídas nos

horários: 7h às 12h retornam às 13h30m e finalizam às 21h00m.

Coordenadores: Profª. Dra. Maria do Socorro Cirilo de Sousa e Prof. Me. Naerton Isidoro Xavier

Bolsistas: Ranniel Ravi Santana Moreira, Kleber Fernandes Araujo, Janailson Oliveira Ferreira, Francisco Bruno da Silva, Paulo Henrique Saraiva de Alencar e Daniel Alves Pereira



Lira nordestina: revitalização das práticas culturais e formação de novos agentes em cordel e xilogravura - Espaços de Aprendizagem Além dos Muros da Escola

A proposta inicial do projeto estava voltada em promover a inserção e o contato de alunos e professores das escolas da rede pública da região Metropolitana do Cariri com as artes da poesia de cordel e a xilogravura, através da Lira Nordestina. A intenção do projeto estava em oferecer às escolas selecionadas oficinas de xilogravura, que iriam acontecer dentro da Lira, porém, os materiais solicitados através de memorando para a instituição responsável -Universidade Regional do Cariri, nunca foram compradas até esse momento, segundo os últimos relatos do setor responsável. Desta forma os bolsistas foram orientados a organizarem a loja da Lira, como se trata de alunos de Artes Visuais seria simples organizara expografia do espaço, já que é um assunto estudado durante o curso, porém ainda assim foram encontradas dificuldades, pois para uma melhor imagem do espaço seria necessário a pintura do mesmo, o que também foi solicitado e não foi atendido até o exato momento, devido as dificuldades encontradas no caminho os bolsistas, passaram a auxiliar os xilogravuristas, em oficinas que foram realizadas de

forma particular, por instituições de fora do estado, também estão realizando a limpeza do local, dentro do que é possível e atualmente estão começaram a produzir suas próprias peças de xilo, pois a convivência diária com os artistas da Lira, os motivaram a mergulhar nesse universo.



Coordenador(a): Profª. Ma. Larissa Rachel Gomes Silva

Professores Colaboradores: Profª. Dra. Anna Christina Farias de Carvalho e Prof. Esp. Alexandre Lucas da Silva

Bolsistas: Francisco Eduardo da Silva Sampaio e Cicera Mercia Borges Martins

Museu de paleontologia da URCA

As atividades que foram desenvolvidas tinham como finalidade principal a restauração e catalogação dos fósseis. Os espécimes que se encontravam fragmentados foram restaurados e catalogados, e em seguida acondicionados nas estantes da reserva técnica. Adotou-se uma nova organização para a coleção da reserva com base na classificação taxonômica dos fósseis. Com relação aos espécimes que compõem a exposição, estes foram listados e alguns que estavam expostos sem número de tombo foram tombados. Oficinas sobre temas relacionados à paleontologia também foram realizadas com os guias do museu, visando o aperfeiçoamento dos mesmos.

Coordenador(a): Prof. Dr. Allysson Pontes Pinheiro

Bolsistas: Antony Thierry de Oliveira Salú e Paulo Victor Ferreira da Silva



Prevest Iguatu

Preparar os estudantes egressos da escola pública para prestarem vestibulares.

Coordenador(a): Prof. Esp. Ricardo Oliveira Barros Filho

Bolsistas: Ana Beatriz de Sousa Morais, Ingrid Rodrigues Alves, Juliana Ferreira Carlos, Simony de Freitas Lavor, Marcos Paulo Mota Sousa, Maria Janaina do Ó Vieira, Thalya Costa de Oliveira, Ana Clara Pinheiro Silva Amorim, Maria Karina Augusto de Sousa e Celena Pedrosa Cavalcante

Observatório de políticas públicas da região do Cariri e Centro Sul do Ceará

Observatório de políticas públicas é um programa de extensão da Universidade Regional do Cariri que compreende várias áreas de conhecimento, e conta atualmente com a participação de professores e alunos. Tem como finalidades o aprimoramento do processo de planejamento e da concepção e implementação das políticas públicas na região do Cariri e Centro Sul do Ceará. Pode ser visto como uma ferramenta de estímulo à cultura da avaliação voltada para o controle social

através da construção de uma esfera pública para o debate e participação popular e acadêmica voltadas à problemáticas sociais envolvendo a sociedade, o poder público e a melhoria das condições de vida da população.

Coordenador(a): Prof. Me. Guilherme Sawatani Guedes Alcoforado

Professor colaborador: Prof. Me. Érico Robsom Duarte de Sousa

Bolsista: Antônio Armando dos Santos Fernandes

Fundação ARCA - biblioteca "Arca da Leitura"

A Biblioteca "Arca da Leitura" tem como principal finalidade a formação de leitores, tendo em vista a ampliação da visão de mundo e o despertar da consciência crítica. Para atingir nossos objetivos nos utilizamos da linguagem lúdica, principalmente em torno da música e contação de histórias. A Biblioteca Arca da Leitura é a única no município que possui atividades permanentes de incentivo à leitura, se transformando num espaço privilegiado de interação entre crianças, adolescentes e jovens, servindo como "porta de entrada" para que estes e estas tenham acesso à outros projetos educativos e culturais oferecidos pela instituição.

Coordenador(a): Prof. Dr. Carlos Alberto Tolovi

Bolsistas: Liziene Matias Aureliano e Sara Nascimento de Andrade



Observatório das migrações - Intermediação, Qualificação Profissional e Inserção Ocupacional dos Refugiados e Migrantes Venezuelanos no Cariri Cearense

O Cariri Cearense, localizado no Sul do Ceará, a partir de 2018 vivencia a chegada de Refugiados e Migrantes venezuelanos, tendência constatada desde 2014 em algumas capitais, Regiões Metropolitanas e litoral brasileiro. Ao longo desse curto espaço de tempo, esse fluxo é marcado por mudanças na sua composição/perfil e distribuição espacial pelo país, caracterizado por distintas fases e faces. As famílias de migrantes são inicialmente acolhidas em casas de passagem por três meses com as despesas financiadas por paróquias locais em parceria com a Cáritas Diocesana do Crato e o Comitê Migração e Refúgio do Cariri Cearense. Após esse período espera-se que essas famílias estejam empregadas e integradas a sociedade. No entanto, observa-se que um dos maiores problemas enfrentados é a inserção no mercado de trabalho e a oportunidade para ser qualificar: estar empregado é a porta de entrada para recomeçar uma nova vida distante da Venezuela. Diante dessa realidade, este projeto de extensão e de pesquisa tem como objetivo principal realizar a Intermediação, Qualificação Profissional e Inserção Ocupacional dos Refugiados e Migrantes Venezuelanos no Cariri Cearense e, com isso, também protegê-los do trabalho análogo ao escravo. Ademais, pretende-se analisar as etapas migratórias e distribuição espacial dos refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil e traçar o perfil (sociodemográfico, ocupacional e econômico)

dos venezuelanos residentes no Cariri Cearense. O projeto é desenvolvido pela equipe de pesquisadores do Observatório das Migrações no Estado do Ceará (OMEC), em parceria com a Pró-reitora de Extensão (PROEX) e a Pró-reitora de Graduação (PROGRAD) da Universidade Regional do Cariri (URCA), com a Universidade Federal do Cariri (UFCA), Cáritas Diocesana do Crato e o Comitê Migração e Refúgio do Cariri Cearense.

Coordenador(a): Profa. Dra. Silvana Nunes de Queiroz

Professores colaboradores: Prof. Dr. João Luis do Nascimento Mota
Profa. Ma. Maria Nivania Feitosa Barbosa

Bolsista: Guilherme Silva Nascimento

Aluno voluntário: Janiel Barbosa da Silva



Observatório da violência contra mulher da URCA

A violência é atualmente, uma das principais causas de morte no mundo, seconstituindo em problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza violência como o uso intencional da força física ou poder, em ameaça ou real, contra si, outra pessoa, um grupo ou comunidade e que possa resultar em danos psicológicos, ferimentos, privação social, mal desenvolvimento ou morte (OMS, 2002), atingindo dentre outros, o público feminino. Como resposta a esta situação, faz-se necessário o enfrentamento através de atividades educativas e campanhas de sensibilização. Desta forma, os bolsistas devem atuar em ações educativas nas escolas, unidades de saúde e em demais espaços na sociedade. Desta forma, tem-se parcerias com as Secretarias de Saúde e de Educação dos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha e anualmente apoia-se a campanha dos 16 dias de Enfrentamento pelo Fim da Violência contra a Mulher e ações na EXPOCRATO.

Coordenador(a): Profa. Dra. Grayce Alencar Albuquerque

Bolsistas: Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy e Teófilo Silva Primo Correia

Ex-bolsistas: Francisca Tamiris Pereira de Souza e Sáska Jorgianne Barros Bezerra



Preparar o aluno para o exercício da profissão jurídica, contribuindo para a formação de um profissional independente, eficiente e um operador do direito da justiça consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Coordenador(a): Profa. Ma. Francisca Carminha Monteiro de Lima

Bolsistas: Agda Mayara Temoteo e Silva, Victória Gonçalves de Loliola dos Santos Sena e Karina Vitoria Pereira da Costa

Apresentação do panorama processual de tratamento adotado pelo Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde – IAC

Nesse semestre as atividades que já vinham sendo realizadas foram retomadas, bem como a digitalização e atualização do acervo bibliográfico presente no Instituto de Arqueologia do Cariri-IAC. Além disso vale ressaltar que também realizamos as coletas de dados e aproximação com as escolas públicas da rede municipal de Nova Olinda para darmos início ao projeto Arqueologia na escola que será desenvolvido no segundo semestre de 2019. Continuamos com as atividades de curadoria laboratorial, sendo essas voltadas para contagem das coleções presentes na reserva técnica e também a digitalização das etiquetas internas e externas do acervo arqueológico.

Coordenador(a): Profa. Ma. Sandra Nancy Ramos Freire

Colaboradora: Ma. Heloisa Bitú dos Santos

Bolsistas: Iriane Inacio da Silva Nunes e Larissa Otilia Martins de Santana

Alunos voluntários: José Wilson Alves, Natália Gonçalves da Silva, Viviane Guedes Alves e Eliane da França Sobrinho





EVENTOS

EXPOSIÇÃO: “URCA ABRINDO PORTAS PARA O FUTURO”

A Universidade Regional do Cariri (URCA) trouxe esse semestre a sua história para o público de mais de três décadas, através da exposição ‘URCA Abrindo Portas para o Futuro’, organizada por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex). A exposição foi aberta durante a ExpoCrato, no mês de julho, seguindo com apresentações no campus do Pimenta, da URCA, em Crato, Unidade Descentralizada de Iguatu e a Feira do Conhecimento, realizada em Fortaleza, no Centro de Eventos, através da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Educação Superior e Inovação (Secitece).

Os resultados nas diversas áreas obtidos pela Instituição foram expostos, além das ações de extensão, o seu raio de ação atualmente e o grande público que vem sendo assistindo pela Universidade. De forma interativa, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer dados importantes sobre a instituição e sua importância para o Cariri e o seu desenvolvimento.

"URCA abrindo portas para o futuro" faz referência aos cursos e serviços que a universidade oferece e a qualidade do ensino, tendo em vista que é reconhecida com uma das melhores do Ceará. Estes requisitos são portas para que os alunos conquistem espaços importantes no mercado de trabalho.

A exposição foi visitada por autoridades governamentais, Reitor Lima Júnior e Vice-Reitor Carlos Kleber, pró-reitores, além de diversas autoridades, estudantes e a comunidade acadêmica.

Segundo a Pró-reitora, Professora Sandra Nancy Freire, este ano o objetivo principal foi apresentar a URCA através de ações que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reunindo dados importantes da universidade, por meio dos estudantes,

professores e servidores. “A importância disso tudo é que quem visitou o stand, pode ter uma ideia do que vem sendo realizado no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão”, explica.

Cada visitante pode perceber, pela visualização das imagens, gráficos e mapas, o raio de atuação geoe educacional da URCA em 106 municípios, além dos núcleos, laboratórios, programas, projetos e cursos oferecidos, tanto de graduação como de especialização, mestrado e doutorado.

Projeção da URCA no cenário nordestino

O objetivo deste trabalho é projetar as atividades desempenhadas pela instituição, por meio de imagens reveladoras do impacto de suas ações na sua área de atuação, como polo irradiador do conhecimento e da cultura do Cariri, na transformação da sociedade. Além disso, destaca a luta empreendida ao longo dos anos de atuação da universidade, desde a década de 60, pela criação da instituição de ensino superior regional. São mais de três décadas levando conhecimento e o desenvolvimento à sociedade caririense e seu território, com atuação nos estados do Ceará, Piauí, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A maior universidade do interior do Estado cearense, possui na sua estrutura um geoparque conhecido pela Unesco, tem cerca de 11 mil alunos matriculados na graduação, 810 atendidos em cursos de Pós-Graduação Latu Sensu e 234 em 13 cursos de Pós-Graduação Strictu Sensu.

A URCA ainda conta com equipamentos de extrema relevância para os estudos da paleontologia, como o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, em Santana do Cariri, com acervo de mais de 5 mil fósseis, além de reserva técnica, Rádio Universitária, Ginásio

Poliesportivo, a gráfica histórica Lira Nordestina, centro difusor da literatura de cordel e da xilogravura, além de importantes projetos desenvolvidos através dos que fazem a primeira universidade do Cariri.

Fotografias de Elizangela Santos



EXPOSIÇÃO: “BELCHIOR”



A Universidade Regional do Cariri (URCA) realizou, dentro do II Seminário de Culturas e Literaturas Lusófonas do Cariri Cearense, em agosto, a exposição “Pinturas do Belchior”, com os 31 poemas e 31 gravuras em homenagem a Carlos Drummond de Andrade. A exposição aconteceu no Salão Célia Bacurau, no campus do Pimenta, em Crato. A exposição também foi realizada na Unidade Descentralizada de Iguatu.

Ele veio ao Cariri no ano de 2007, e foi na Universidade Regional do Cariri (URCA), que expressou o seu retorno ao solo acadêmico com poesia, música e artes plásticas. O artista sobralense, Antônio Carlos Belchior Fontenele Fernandes, queria cantar para o público universitário sem cachê.

O material inédito foi concebido pelo artista Belchior, divulgado pela Editora Caras, organizado pelo professor Flávio Queiroz, do Departamento de Letras da URCA. A exposição apresentou para o público uma face pouco conhecida do grande público do artista plástico, que morava no coração do rapaz latino-americano.

Belchior é considerado um dos grandes compositores e cantores da música brasileira. Para muitos um gênio. O cearense que abriu o coração para a música, mas sumiu de cena sem dar explicações. Na exposição, os organizadores destacam um Belchior diferente do habitual cantor de ‘Como Nossos Pais’.

A exposição foi aberta pelo Reitor da URCA, Francisco do O’ Lima Júnior, juntamente com o Professor Flávio Queiroz, estudantes e docentes do Departamento.

Sobre o artista

Antônio Carlos Belchior Fontenele Fernandes nasceu em Sobral, Ceará, em 26 de outubro de 1946 e faleceu em Santa Cruz do Sul, em 29 de abril de 2017. Ficou nacionalmente conhecido como um dos maiores compositores e cantores da MPB, especialmente pelos sucessos A Divina Comédia Humana, Velha roupa Colorida, Como Nossos Pais, Alucinação e Apenas Um Rapaz Latino-americano; mas, também possuía talento para pintura, caricatura e caligrafia.

O professor Flávio Queiroz fala sobre como surgiu a ideia para realizar o evento. “Quando Belchior esteve no Cariri, pela última vez, em 2007, confidenciou-nos seu desejo de realizar uma apresentação que ocorreria em dois momentos. No primeiro, uma Exposição dos seus quadros, que faziam uma homenagem a um dos poetas que ele admirava, Carlos Drummond de Andrade e, no segundo momento, um show para a juventude acadêmica da Instituição, no qual ele e sua banda interpretariam poemas do Poeta Mineiro”, afirmou.

INSERÇÃO DA CHAPADA DO ARARIPE COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Os debates em torno da inserção da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade se ampliam no Cariri. A Pró-reitora de Extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA), Sandra Nancy, reuniu-se com o coordenador do setor de cultura do Geopark Araripe, Patrício Melo, e o assessor de relações institucionais do Serviço Social do Comércio (SESC), Alemberg Quindins, para discutir sobre a candidatura da Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade, na Proex.

Na ocasião, o assessor Alemberg Quindins convidou a URCA, através da Pró-reitoria de Extensão (Proex), para fazer parte do grupo de coordenação da candidatura, e destacou a importância do papel da Instituição dentro desse processo.

A candidatura da Chapada do Araripe para tornar-se Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), acontece em virtude da riqueza natural, arqueológica, paleontológica e cultural da região. Esse processo é um projeto realizado por várias instituições, que terá a frente a Fundação Casa Grande, a Universidade de Coimbra, o Geopark Araripe e a URCA.

A pró-reitora Sandra Nancy falou que essa é uma iniciativa da Casa Grande juntamente com o SESC e a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, e ressalta a relevância da participação da Proex, em virtude de sua experiência como coordenadora no registro da festa do pau da bandeira de Barbalha como Patrimônio Imaterial Nacional.

Para a candidatura será necessário construir um dossiê para apresentar a UNESCO, e o documento deve ser elaborado por uma instituição de nível superior. Assim, a URCA irá

desempenhar essa função juntamente com o grupo coordenador, além de realizar seleção de bolsistas para ajudar no levantamento de dados.

O coordenador Patrício Melo afirmou que o Geopark Araripe irá atuar na realização do dossiê junto com a equipe coordenadora. “O setor de cultura será o braço operacional do Geopark Araripe, a equipe do setor irá contribuir junto a comissão que estará realizando o estudo e a reunião dos documentos preliminares, sendo que a partir de janeiro pode haver uma ampliação desse grupo de trabalho”, disse.

A equipe será coordenada pelas diretrizes metodológicas da coordenadora do Centro de Arqueologia e Artes do Patrimônio da Universidade de Coimbra, professora Dra. Maria da Conceição Lopes, com a participação de instituições públicas, particulares de pesquisas acadêmicas e ONGs de cidades de três estados que compreende a bacia sedimentar do Araripe: Ceará, Piauí e Pernambuco.

A partir da reunião, foram encaminhadas as demandas para a construção do dossiê, com previsão de estruturação do documento até janeiro, e definidos parâmetros do edital para a seleção dos bolsistas, que serão orientados pela equipe composta pelos presentes na reunião.



Foto: Osmanda Moura



Seminário Internacional Patrimônio da Humanidade - Chapada do Araripe
Foto: Augusto Pessoa



Foto: Nivia Uchoa



Assinatura do Termo de Posse do Comitê Intersetorial da Chapada do Araripe
Foto: Nivia Uchoa

EXPOSIÇÃO: “MÁRTIR BENIGNA”

Fotografias do Acervo da URCA



Com objetos e fotos que mostram a vida de Benigna Cardoso Silva, a mártir Benigna, foi aberta ontem (23/09), no Salão Célia Bacurau, na Universidade Regional do Cariri (URCA), a exposição “Veredas da fé”, que vai permanecer aberta ao público até sexta-feira (27/09), das 8h às 22h.

A mostra, de acordo com o curador da exposição, Carlos Eduardo de Sousa, apresenta objetos representativos do cotidiano da mártir que residia no Sítio Oiti, em Inhumas, Santana do Cariri (CE), e com apenas 14 anos de idade foi brutalmente assassinada por Raul Alves, em defesa de sua castidade, no ano de 1941. “São elementos como a máquina usada pela tia dela para fazer suas roupinhas de boneca, a cruz que foi construída pelos devotos na época para pagar promessa, um oratório, réplica de vestimenta entre outros”, explicou Carlos Eduardo.

O acervo faz parte do Memorial Mártir Benigna que está ligado à Pró-reitoria de Extensão da URCA. A exposição é itinerante e percorrerá outros municípios. A mostra também tem como curadoras as professoras da URCA Ms. Larissa Raquel e a Dra. Anna Christina F. de Carvalho. É uma organização da PROEX com apoio do GeoPark Araripe.



ALQUIMIA DAS TINTAS NATURAIS PROCESSO MÁGICO NA LINGUAGEM PICTÓRICA



O Trabalho de Conclusão de Curso da discente Andréa Honorato Noronha, do curso de licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri (URCA), orientado pela professora Dra. Ana Cláudia Lopes de Assunção, foi defendido na última segunda-feira (02/09), e resultou na exposição “Alquimia das tintas naturais processo mágico na linguagem pictórica”, na galeria Célia Bacurau.

A banca da defesa foi composta pela professora Me Heloisa Bitú dos Santos, do Instituto de Arqueologia do Cariri e pelo professor Dr. Frederyck Sidou Piedade, do Departamento de Artes Visuais da URCA.

A Andréia Noronha falou sobre como surgiu a ideia para trabalhar com as pigmentações. “A partir de uma aula de campo, ofertada pela minha orientadora, tive oportunidade de conhecer o Geossítio Riacho do Meio, coletei materiais naturais, utilizei em processos de criação e fiz pinturas e gravuras, então, comecei a gostar da técnica e participar do grupo de pesquisa Ateliê de Pintura - Possibilidades e Descobertas dos Materiais e Técnicas Pictóricas”, disse

A pesquisa aconteceu no período de um ano, e contou com as fases de coleta, extração e seleção de rochas, pilagem, separação através da peneiração e adição de aglutinantes, para criação de cores.

A discente conta que após aprender a técnica realizou trabalhos em escola e instituição da região. “Após a descoberta, desenvolvi trabalhos de artes e oficinas, através do PIBID, na escola Maria Amélia Bezerra e no CAPS, em Juazeiro, e esse processo é uma forma de levar artes, conhecimentos, pois pra iniciar esse trabalho eu fui atrás de pesquisar sobre a história rupestre, sobre o surgimento das tintas naturais, como se deu e como começou na era paleolítica”, falou.



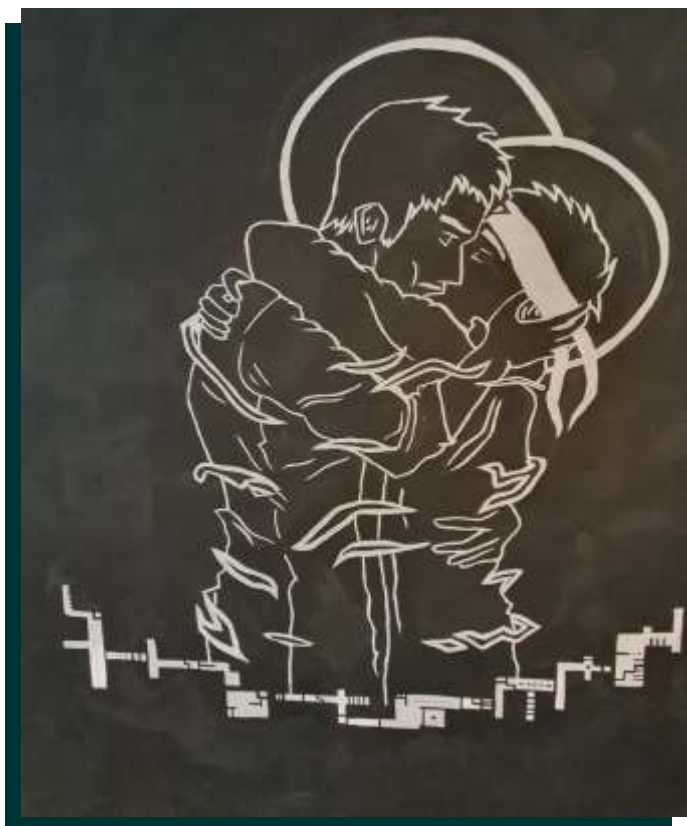
O Trabalho de Conclusão de Curso é o primeiro que acontece com uma exposição individual em uma galeria, no curso de Artes Visuais da Universidade. Dessa forma, é importante reconhecer que essa pesquisa contribui para a disseminação do conhecimento de forma significativa e destaca os resultados do estudo.

A exposição permanece até o dia 13 de outubro e mostra a importância de concentra-se na pesquisa dos pigmentos naturais, próprios da região do Cariri cearense para a confecção de tintas naturais. Esse estudo pretende promover o conhecimento de artistas, professores, estudantes e pesquisadores em artes visuais, para as possibilidades da ampliação do ensino/aprendizagem em pintura, utilizando recursos materiais disponíveis na natureza e de fácil acesso. Andréia inicia seus experimentos com os pigmentos minerais, explorando as possibilidades que o material lhe permite, um estudo de texturas, cores e investigações processuais são imagens que surgem de um processo alquímico de interação da artista com a natureza, com forte potência visual estético, revelando processos e descobertas do percurso. Os experimentos com aglutinantes naturais são expostos em um caderno com todas as pigmentações formadas. O estudo da paleta que foi formada, faz parte dos resultados expostos no trabalho. A pesquisa da artista teve por objetivo conhecer o surgimento de imagens e registros feitos com tintas naturais, e entender a formação dos pigmentos, além de representar o feminino.



Fotografias do Acervo da URCA

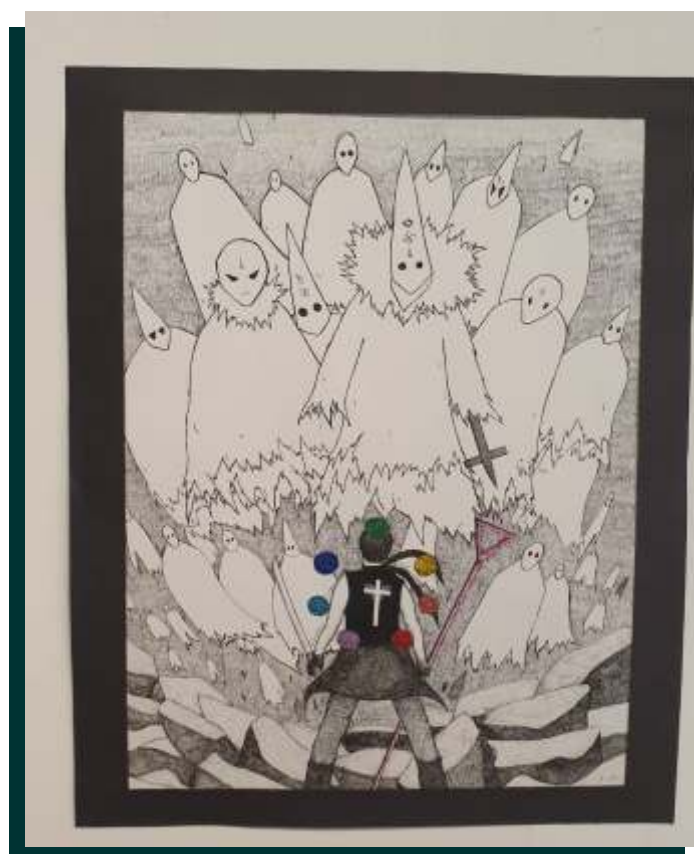
EXPOSIÇÃO: "HENRIQUE EXE"



Vivemos num meio onde somos condicionadas/os a "odiar", a rejeitar, humilhar e até matar pessoas pelo motivo de falar, agir, se vestir, pensar e até mesmo amar de forma diferente e fora das exigências de um ambiente machista, LGBTIfóbico e colonizador. Portanto, revelar as nossas identidades LGBTI+, no meu caso, GAY, é um ato de desobediência civil/política/epistêmica. As práticas artísticas acerca de autobiografias é uma riquíssima forma de revelação das nossas identidades, é um ato de resistência e de confronto contra os ideais colonizadores que existiram e existem ao decorrer da história da humanidade. Nessas práticas artísticas não falo só de mim, falo também de muitas/os outras/os LGBTI+. Falar sobre as nossas identidades é uma questão de humanidade.

Com a curadoria da Profa. Ms. Larissa Rachel Gomes Silva e da Profa. Andréa Sobreira Oliveira, HENRIQUE EXE é uma exposição experimental, partindo da construção do meu alter-ego, busco falar sobre a homossexualidade numa sociedade onde o conservadorismo e o fundamentalismo cristão predominam. Essas práticas artísticas são autobiográficas, vou me apropriando de elementos estéticos de animações e quadrinhos nipônicos (animes e mangás).

Os processos que fazem parte deste primeiro processo expositivo, foram em parte desenvolvidas durante o intercâmbio no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho - IA UNESP, na disciplina de Processos de Criação e amadurecidas durante a graduação em Licenciatura em Artes Visuais da Universidade regional do cariri.



CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO

URCA amplia debate com os cursos sobre curricularização da Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade Regional do Cariri (URCA), obteve avanços representativos relacionados às discussões sobre a curricularização da Extensão nos cursos. O objetivo tem sido atuar de forma integrada, através da Pró-Reitoria da Ensino de Graduação, para fortalecer esse trabalho.

A Proex durante esse semestre já realizou debates com professores, coordenadores e chefes de departamentos da Universidade, além de dialogar diretamente com cursos como História, Letras e na Unidade Descentralizada de Iguatu.

O primeiro encontro realizado com os coordenadores aconteceu na sala do Renasf, onde se discutiu a reformulação dos projetos pedagógicos, por meio da curricularização.

Representantes dos cursos tiraram as suas dúvidas sobre esse processo, para incluir a extensão como atividade formativa. Na ocasião, os coordenadores foram orientados dos principais procedimentos que devem ser tomados. Com isso, segundo a Pró-Reitora de Extensão, Sandra Nancy, o trabalho mostra unidade entre as pró-reitores, em torno do processo de diálogo para os avanços do processo de curricularização.

Ela destacou o entendimento do que é extensão, dentro desse trabalho conjunto da universidade e a sua inclusão no currículo de forma obrigatória. A professora, além de tirar a dúvida dos representantes dos cursos, destacou a importância e o protagonismo dos alunos, no planejamento, organização e execução dos projetos.

Em 2014, com o início do Plano Nacional de Educação - PNE, se colocou entre as suas diretrizes, 20 metas para reger iniciativas na área da educação. Se prevê, conforme a lei, que 10 por cento das atividades estejam voltadas para a extensão. “Com isso, a Universidade passa a ter que devolver à comunidade o que a gente produz, dentro da obrigatoriedade da curricularização da extensão”, explica.

A URCA conta atualmente com 160 bolsas de extensão. “Temos que atender a demanda e podemos trabalhar no sentido de colocar a extensão dentro do currículo dos cursos”, destaca. Até 2021, a extensão já deve constar no currículo do aluno como atividade de extensão, conforme resolução do PNE. “A formação do aluno tem que ser na prática, através da extensão e envolvendo a comunidade em suas ações”, diz.



Fotografias de Lucas Nunes



EQUIPAMENTOS

Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens

O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens da Universidade Regional do Cariri (URCA), é um dos equipamentos do Geopark Araripe e atua com práticas extensionistas na comunidade, além de receber em média 900 visitantes por mês, sendo um dos principais centros de visitação da Região do Cariri.

Atualmente, o acervo do Museu abriga mais de 5 mil fósseis de vários grupos: troncos petrificados, impressões de samambaias, pinheiros e plantas com frutos; moluscos, artrópodes, peixes, anfíbios e répteis. Os

exemplares atraem pessoas do muno inteiro, pela qualidade de preservação das peças, em 2019, contou com 21.466 visitantes.

O Museu ainda conta com um corpo educativo a disposição do visitante e com uma biblioteca temática, na qual os alunos podem estudar e conhecer mais sobre o local em que vivem. Esse equipamento integra a Pró-reitoria e Extensão da Universidade, através de oficinas de réplica de fósseis e pinturas para estudantes, incentivando a preservação dos fósseis.



Fotografias de Elizangela Santos

Geopark Araripe

O Araripe Geoparque Mundial da UNESCO tem sua gestão realizada pelo Governo do Estado do Ceará, através da Universidade Regional do Cariri (URCA). A Pró-reitoria de Extensão da Instituição realiza ações de extensão juntamente com o Setor de Educação Ambiental, nos Centros de Interpretação e Educação Ambiental.

A Sede do Araripe Geoparque e os Centros de Educação e Interpretação Ambiental receberam 41.529 visitantes em 2019. Os Centros desenvolvem workshops de réplicas de fósseis,

oficinas educativas com teatro de marionetes e pinturas, voltadas para temas ambientais. Nos últimos quatro anos, foram desenvolvidas 298 oficinas, atendendo a um público de aproximadamente 10.253 pessoas.

Ainda há atividades educacionais de extensão realizadas nas escolas, com o Concurso Escolar GEA Terra Mãe, que conta com 94 escolas e 861 participantes, entre alunos do Ensino Fundamental e Médio, professores, coordenadores e gestores escolares.



Fotografias do Acervo Geopark Araripe

Lira Nordestina

A Lira Nordestina é um equipamento cultural da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA), atua com atividades de extensão para a comunidade, na realização de oficinas de cordéis e xilogravuras. O equipamento

recebe visitas de estudantes de vários locais, e deverá se tornar museu, um espaço de produção de cordéis para compor o corredor cultural de Juazeiro do Norte.

Fotografias de Elizangela Santos



Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri – URCA
Bibliotecária: Ana Paula Saraiva CRB: 3/1000

Revista de Extensão URCA/ Universidade Regional do Cariri,
PROEX, v.2 (2020) - Crato-CE: URCA, 2020
il.; Recurso eletrônico.

ISBN: 978-65-87827-00-1
Anual

1. Extensão – periódicos, 2. Educação, 3. Universidade -
periódico; I. Universidade Regional do Cariri - URCA, II. Revista
da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

CDD: 370



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*



*Universidade Regional
do Cariri - URCA*